TELEFONES:
Gerência 1211
Redação 1148
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

FARMÁCIA DE PLANTÃO
Estará de plantão, hoje, a Farmácia "Confiança", á rua Gama e Mélo.

ANO LI — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Sábado, 26 de junho de 1943 — NUMERO 144

ELBERFELD E WUPPERTAL ESTÃO REDUZIDAS A RUINAS

600 bombardeiros lançaram 1.500 toneladas de bombas

Atinge ao auge a ofensiva aérea anglo-norte-americana para o completo arrazamento da região industrial do Ruhr

LONDRES, 25 (U. P.) — 600 quadri-motores de bombardeio britanicos atacaram ontem á noite, a zona de Elberfeld, uma das duas partes em que está dividida a importante cidade de Wuppertal. Recorda-se que em maio a outra parte de Wuppertal, chamada Barmen foi violentamente atacada pela RAF, que a converteu num verdadeiro montão de ruinas fumegantes.

Wuppertal está situada a 30 kms. ao léste de Dusseldorf, no sudoéste do Reich. Os bombardeiros atacantes lançaram sobre Elberfeld, cerca de 1.500 toneladas de bombas de grande poder explosivo e incendiário.

As bombas lançadas pelos britanicos causaram enormes danos e provocaram incendios em toda zona industrial de Elberfeld. Acredita-se que Elberfeld ficou tão arrazada quanto Barmen, bombardeada em 29 de maio próximo passado.

Não regressaram ás suas bases 33 bombardeiros atacantes.

PEDIU UM "BOMBARDEIO ESPECIAL"

LONDRES, 25 (U. P.) — A emissora clandestina aliada que funciona na Polonia, pediu um "bombardeio especial" das cidades alemãs como represália pela execução de mais de 528 polonéses durante as ultimas semanas. Segundo a mesma fonte de informação, somente em Varsovia foram presas 1.800 pessôas, das quais 426 foram executadas.

SUMAMENTE VIOLENTO

CAIRO, 25 (U. P.) — Os bombardeiros pesados norte-americanos atacaram, ontem, em plena luz do dia, o aeródromo de Sedes, situado na Grecia. O ataque foi sumamente violento 3 hangares nazistas foram incendiados. Foram destruidos, pelo menos, 3 aviões do "eixo", estacionados em terra. Os aliados não sofreram perdas.

WUPPERTAL BOMBARDEADA

LONDRES, 25 (U. P.) — O radio de Berlim anunciou que a cidade de Wuppertal foi alvo, á noite passada, de um ataque dos aviões britanicos, que lançaram grande numero de bombas de alto poder explosivo e incendiário. A emissora nazista acrescentou que 30 dos aparelhos atacantes foram abatidos.

ATACADO O AERODROMO DE SEDES

LONDRES, 25 (U. P.) — Informa-se oficialmente que os bombardeiros pesados norte-americanos atacaram á luz do dia, sem sofrer perdas, o aerodromo de Sedes, na Grecia.

PARA MAIS DE 500 AVIÕES

LONDRES, 25 (U. P.) — Acredita-se que mais de 500 aparelhos tomaram parte nos ataques de ontem efetuados por aviões anglo-norte-americanos contra a França, Belgica, Holanda e Alemanha.

ATACADAS PELA RAF

LONDRES, 25 (U. P.) —

(Conclue na 2.ª pag.)

COMUNICADOS DE GUERRA

DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOU, 24 (U. P.) — O Alto Comando Russo anunciou: "Ontem á noite, não houve operações de importancia nas diversas frentes. No mar Barentes, aviões nossos afundaram dois navios mercantes e um transporte inimigos. Na frente oéste de Moscou, uma unidade russa dispersou, num setor, um destacamento de exploradores alemães, com fôgo de fusis e metralhadoras. 40 inimigos morreram diante das nossas cêrcas de arame farpado. Um grupo de franco-atiradores russos atacou um canhão que os alemães haviam colocado na beira de um bosque. Os russos fizeram fôgo com seus fusis e mataram 2 artilheiros nazistas, sendo que os demais fugiram. Na zona Belgorode, um sargento russo disparou sua metralhadora contra um avião alemão que voava contra suas posições. O aparelho perdeu violentamente a velocidade e depois de receber novas cargas, precipitou-se ao sólo. Na zona de Lisichansck, os exploradores russos informaram que uma fôrça inimiga se aproximava das nossas linhas. Os russos deixaram que as fôrças se aproximassem até curta distancia e abriram fôgo com toda espécie de armas, dispersando e aniquilando parcialmente o inimigo. Os alemães que não morreram, tiveram que retirar-se. Nove bombardeiros inimigos, escoltados por caças, tentaram atacar os nossos aeródromos. Devido ao intenso fôgo anti-aéreo, os aviões lançaram suas bombas sem alcançar o objetivo e não causaram danos. Na frente de Lenigrado, as unidades russas mataram 50 oficiais e soldados alemães. Dêsde o começo da guerra, um franco atirador que opera nêsse setôr, aniquilou 129 inimigos. A artilharia russa destruiu 29 abrigós subterraneos e 3 depósitos de material bélico.

DOS MINISTERIOS DO AR E SEGURANÇA INTERNA

LONDRES, 25 (U. P.) — Os Ministérios do Ar e da Segurança Interna publicaram o seguinte comunicado conjunto: "Durante a escassa atividade aérea inimiga na noite passada, contra a região sudéste da Inglaterra cairam bombas em determinado lugar, as quais não causaram danos".

ROOSEVELT VETOU A LEI QUE PROIBE AS GREVES

A Camara dos Representantes aprovou o veto presidencial — Afundados, dêsde o ataque a Pearl Harbour, 9 submarinos nipônicos ao largo da costa ocidental americana

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Urgente — O Presidente Roosevelt vetou a "Lei Smith-Donnely", recentemente aprovada pelo Congresso que se destinava a proibir as greves. O Presidente baseou sua decisão no fato de que seria mais dificil, em vez de mais eficaz, a prevenção das greves em tempo de guerra.

REPELIU O VETO PRESIDENCIAL

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Urgente — O Senado repeliu o veto aposto pelo Presidente Roosevelt, á lei proibindo as greves aprovada pelo Congresso. O Senado recusou o veto presidencial por 56 votos contra 25. Si a Camara sustentar a atitude do Senado, a lei entrará em vigor apezar do veto presidencial.

DESEJA UMA SEGUNDA FRENTE

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Desejo tanto como o povo russo o estabelecimento de uma segunda frente de luta na Europa". Foi o que declarou o presidente Roosevelt numa entrevista que concedeu, hoje, aos jornalistas.

9 SUBMARINOS AFUNDADOS

LOS ANGELES, 25 (U. P.) — Nove submarinos japonêses foram afundados, ao largo da costa ocidental norte-americana, por unidades da marinha do serviço de guarda-costa, desde o ataque nipónico contra Pearl Habour. A referida informação foi divulgada extra-oficialmente pelo jornal "Los Angeles Times".

A QUINTA COLUNA NO HEMISFERIO OCIDENTAL

CIDADE DO MEXICO, 25 (U. P.) — "As greves, os disturbios raciais e os conflitos diplomaticos que se observam atualmente no hemisfério ocidental constituem uma prova de que a quinta-coluna continua a agir de maneira sutil e invisivel". Essa declaração foi formulada pelo Ministro do Exterior do México, sr. Ezequiel Padilha.

SOBRE A CESSÃO DE UM PORTO BRASILEIRO A' BOLIVIA

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O Secretário de Estado, sr. Cordell Hull, declarou hoje numa conferencia mantida com os jornalistas que teve noticias de que o Brasil havia oferecido um porto de mar ao govêrno da Bolivia como um gesto de pan-americanismo.

Acrescentou o sr. Hull que nada sabe oficialmente a respeito, mas frisou que os dois govêrnos por muitos anos vinham alargando e melhorando suas mutuas relações.

NOVAS GREVES

NEW YORK, 25 (Reuters) — Foram renovadas "paredes" em várias bocas de minas na Pensilvania ocidental. Na Virginia ocidental 10 mil entre 130 mil se acham ociosos.

UM PORTO LIVRE PARA A BOLIVIA

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O oferecimento de um porto livre em Santos á Bolivia, pelo Presidente Vargas, é julgado nesta capital como um exemplo de "bôa visinhança" e cooperação entre os paises americanos para resolver os problemas econômicos que os afetam. Recorda-se que uma vez concertada

(Conclue na 8.ª pag.)

ESTÃO PARALIZADAS AS OPERAÇÕES TERRESTRES

A aviação russa, no entanto, conquistou novos triunfos em todos os setôres da frente — Prenuncio da ofensiva de verão das fôrças soviéticas

MOSCOU, 25 (U. P.) — A aviação russa conquistou novos triunfos de importancia, em todos os setores da frente, onde a atividade bélica voltou a se caracterizar pela ausencia das operações em terra. Nos ultimos tempos, se tem notado interrupções dos choques entre as forças de terra o que os circulos autorizados atribuem, a um propósito de ambos os exércitos de sondarem as posições adversárias e conhecer o poderio de suas forças, com o fim de prepararem os seus planos. A esse respeito, cabe assinalar uma noticia propalada pelas fontes alemães, a qual indicava que "os altos comandos esperavam a hora das grandes decisões", ainda indicando implicitamente que o exército russo estava pronto para se lançar ao ataque. Moscou teve ainda a confirmação, por um segundo despacho da radio de Berlim, segundo o qual as forças russas irromperam as principais linhas germanicas, no setor de Velikiluki, porém essa brecha foi logo fechada, mediante um contra-ataque. De acôrdo com as informações oficiais russas, não tem havido na frente, nada mais do que ações de patrulhas e artilharia. Próximo a Lisichanski, os canhões nacionais dispersaram uma coluna inimiga que avançava sobre as posições russas, depois de permitir que esta se aproximasse até uma curta distancia. O inimigo sofreu numerosas baixas. Os aviões russos, por sua vez, conseguem manter a supremacia no ar, embora que ontem não tivessem realizado ataques contra os objetivos inimigos em terra.

ERÃO DECISIVAS

MOSCOU, 25 (U. P.) — As próximas batalhas da atual fase da luta entre russos e alemães serão decisivas. Informa-se aqui que os russos estão enormemente preparados para assestar golpes de norte na Wehrmacht. Afirma-se que os russos teem ordem de não dar quartel aos nazistas o aniquilá-los totalmente.

NOVO APARELHO DE CAÇA

MOSCOU, 25 (U. P.) — Fábricas russas iniciaram a produção em larga escala de um novo e eficientissimo aparelho de caça denominado "I-5". Esse aparelho é notavel pela sua capacidade de manobra, rapidez e poder de fôgo.

FORTES PERDAS

MOSCOU, 25 (U. P.) — Os aviões alemães que tentaram atacar um aeródromo russo foram rechaçados após fortes perdas. As baterias anti-aéreas forçaram o inimigo lançar as suas bombas a esmo e fugir.

ATACARAM NISICHANSK

MOSCOU, 25 (U. P.) — Uma formação de nove aviões alemães de bombardeio, escoltados por caças, atacou o porto de Nisichansk, a suléste de Kharkov. Cinco aviões inimigos foram derrubados e os restantes fugiram.

AFUNDADOS DOIS NAVIOS DO "EIXO"

MOSCOU, 25 (U. P.) — A aviação soviética atacou e afundou dois navios mercantes e um transporte do "eixo" em águas do mar de Barents.

DESERTAM OS AVIADORES NAZISTAS

LONDRES, 25 (U. P.) — Inumeros aviadores alemães desertaram na frente de batalha da Russia. Essa informação foi revelada por diversos documentos secretos alemães que cairam em poder dos aliados na Africa do Norte. Segundo um dos referidos documentos, o marechal Goering exige que sejam enviados a Berlim os nomes dos aviadores desaparecidos, juntamente com a observação sobre a atitude dos mesmos em face do nacional socialismo.

RESPONSABILIZADOS PELOS CRIMES

MOSCOU, 25 (U. P.) — Os alemães serão responsabilizados e pagarão pelos crimes, torturas e perseguição de que foram alvo os homens, as mulheres e as crianças russas.

Entre as atrocidades comprovadas até agora figuram o saque do museu de arte de Rostov, o envenenamento de milhares de doentes, atendidos por médicos alemães no hospital de Kursk, e a tortura e o fuzilamento de 248 civis em Kupiansk, na provincia de Kharkov.

Segundo os russos, os milhões de mortos e feridos alemães nas

(Conclue na 8.ª pag.)

Anuladas as sentênças de Vichy

Sitiados em Ouchiskou

Os soldados de Chiang-Kai-Shek preparam-se para aniquilar os invasores

CHUNG KING, 25 (U. P.) — As tropas de elite do general Chiang-Kai-Shek cercaram completamente a guarnição japonesa que defende a base de Ouchiskou. Informações oficiais indicam que os chineses já começaram as operações para aniquilar o inimigo cercado. As tropas chinesas que cercaram o inimigo em Ouchiskou são as mesmas que obrigaram os japonêses a se retirar ao sul de Ichang, na direção da base de Shasi. Há dois dias, os chineses destruiram ao sul de Ouchiskou 3 embarcações niponicas carregadas de tropas. Calcula-se que pereceram vários milhares de soldados japoneses.

CERCADAS PELOS CHINESES

CHUNG-KING, 25 (U. P.) — As tropas japonesas em Ouchiskou foram cercadas pelas tropas do marechal Chiang-Kai-Shek que se preparam para desfechar um tremendo assalto contra aquela cidade e aniquilar os invasores.

ESPERAM A INVASÃO "YANKEE"

NEW YORK, 25 (U. P.) — Informações do Pacifico revelam que a esquadra japonesa está sendo concentrada nas zonas adjacentes ao território metropolitano do Japão a fim de defendê-lo contra a invasão norte-americana.

Tambem foram revogadas as leis fi madas por Daladier

Essas resoluções fôram tomadas pelo Comité Francês de Libertação — Prosseguem os "raids" aéreos contra os aeródromos italianos

ARGEL, 25 (U. P.) — Foram anuladas pelo Comité Francês de Libertação Nacional todas as sentenças ditadas pelos tribunais de Vichy contra os patriotas que agiram a serviço da França desde a ocupação alemã, em junho de 1940. Todos os funcionários francêses, destituidos ou desagregados em consequencia de suas atividades nacionalistas, voltarão a ser empossados em seus cargos.

O Comité Francês anulou, tambem as leis anti-democraticas aprovadas pelo govêrno de Daladier, em setembro de 1939 e decretou a anistia para todos os membros sentenciados pelas mesmas.

REVOGADAS AS LEIS FIRMADAS POR DALADIER

ARGEL, 25 (U. P.) — O Comité Francês de Libertação Nacional emitiu um comunicado anunciando que ficam anuladas todas as sentenças lavradas contra as pessôas que cometeram átos desde a ocupação alemã. Todos os funcionários destituidos dos seus cargos, ou suspensos de suas funções serão reabilitados. São revogadas por outro lado, todas as leis firmadas por Daladier.

EM GIBRALTAR

LA LINEA, 25 (U. P.) — Continuam no porto de Gibraltar quatro encouraçados, dois porta-aviões e cinco "destroyers".

DESTRUIDO EM TERRA

CAIRO, 25 (U. P.) — Três aviões inimigos que estavam pousados no aeródromo de Salonica foram destruidos pelos bombardeiros norte-americanos que atacaram, ontem, aquela cidade. Tambem foi destruido um grande depósito de combustivel.

PERDERAM 20 APARELHOS

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 25 (U. P.) — Nas operações aéreas de ontem os aliados perderam 9 aviões e os alemães 20.

AFUNDADOS

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 25 (U. P.) — Dois navios inimigos foram afundados ao largo da costa italiana pelos aviões de bombardeio aliados.

REUNIU-SE O COMITE DE LIBERTAÇÃO

ARGEL, 25 (U. P.) — Informa-se que na manhã de hoje se reuniu o Comité Francês de Libertação sob a presidencia do general De Gaulle.

CATANIA E OUTROS OBJETIVOS

Q. G. ALIADO NA ARGELIA, 25 (U. P.) — Informa-se oficialmente que os aviões britanicos e norte-americanos atacaram o aeródromo de Catania e vários outros objetivos na

(Conclue na 3.ª pag.)

ESQUEMA DAS PRÓXIMAS OFENSIVAS DOS ALIADOS

Especial por Sidney WILLIAMS
(Correspondente da UNITED PRESS)

LONDRES, 25 — E' possivel, agora, traçar, em termos gerais, o esquema das próximas ofensivas dos aliados contra o "eixo" na Europa. Este plano é essencialmente flexivel, afim de deixar margem aos acontecimentos inesperados, e tem por finalidade conseguir a capitulação da Alemanha e da Italia. Não obstante, é possivel assegurar que vai ser uma surpresa para o inimigo, tanto no que se refere aos lugares onde serão empreendidas as operações como o peso dos ataques que serão lançados contra o "eixo".

Como é natural, o plano de invasão não pode ser tratado de forma alguma que possa proporcionar informações ao "eixo" porém, permite vaticinar as caracteristicas gerais seguintes:

Primeiro — Os ataques contra as ilhas do Mediterraneo e a Sicilia serão uma prolongação dos bombardeios atuais.

Segundo — Constante intensificação dos bombardeios diurnos e noturnos contra as industrias bélicas alemãs, tanto no Reich como nos territórios ocupados, afim de destruir o poderio do material do "eixo".

Terceiro — A conservação provavelmente durante todo o verão de uma frente estática russa, enquanto se preparam forças para as batalhas decisivas.

Quarto — O estabelecimento em território italiano de bases para efetuar operações de flanco contra o "eixo" e nos Balkans (as ilhas do Dodecaneso e territorio continental italiano poderiam proporcionar tais bases).

Quinto — Assaltos de crescente intensidade contra a Alemanha em todas as direções, precedidos de bombardeios de máxima violencia, indubitavelmente sincronizados com uma ofensiva russa pelo léste.

E' impossivel formular vaticinios acerca do local realmente onde desembarcarão os aliados ou acerca do poderio das forças de invasão, mas não há duvida que ambos os fatores serão causas de surpresa do "eixo".

ELBERFELD E WUPPERTAL, ETC.

As cidades gêmeas de Barmen e Elberfeld, na área do Ruhr, atacadas ontem pela RAF, são centros da industria quimica e possuem fábricas de diversas naturezas. Ambas as cidades encontram-se, hoje, em ruinas.

ARRAZADOR ATAQUE

LONDRES, 25 (Reuters) — Os bombardeiros da RAF realizaram, ontem, novo arrazador ataque contra Elberfeld — metade ocidental da cidade gêmea de Wuppertal — prosseguindo, assim, em sua violenta e metodica ofensiva para o completo arrazamento da região industrial do Ruhr, centro nervoso da produção bélica do Reich.

ABATIDOS NUMEROSOS CAÇAS NAZIS

LONDRES, 25 (U. P.) — O Comando das forças aéreas dos Estados Unidos na Europa anuncia que, numerosos bombardeiros pesados aliados atacaram, hoje, o norte da Alemanha e abateram grande numero de aviões de caça, inimigos.

ESFORÇO ALEMÃO PARA CONTER A RAF

LONDRES, 25 (Reuters) — Na noite passada os alemães efetuaram um maior esforço no sentido de manter a RAF á distancia na área do Ruhr, de acôrdo com uma comunicação oficial feita em Londres, hoje á noite. De regresso, as tripulações dos bombardeiros relataram que sem duvida alguma das defesas anti-aéreas do litoral haviam sido reforçadas.

Dezenas de holofotes e uma intensa barragem saudaram a RAF, porém uma luta muito mais intensa aguardava os bombardeiros quando estes alcançaram o Ruhr a caminho de Elberfeld.

Canhões leves e pesados ar-caçam para o ar um jacto contínuo de granadas. Um piloto foi colhido pelos holofotes durante 20 minutos e seu avião foi atingido várias vezes antes de alcançar o objetivo. As defesas de Dusseldorf e Colonia entraram em ação. Em torno de Elberfeld, todos os holofotes e todos os canhões foram postos em serviço. Além disso os alemães enviaram inumeros caças noturnos, tendo já algumas tripulações avistado ás vezes 4 ou 5 desses aparelhos, enquanto os bombardeiros atacantes montavam sobre seus objetivos.

Contudo, apezar do cerrado canhoneio anti-aereo e centenas de holofotes e dos caças noturnos, os bombardeiros da RAF chegaram sobre Elberfeld na hora prevista. Ao iniciar-se os ataques, as tripulações mal podiam distinguir as ruas e edificios de Elberfeld. Em seguida a cidade começa a ser iluminada pelos clarões dos incendios.

ATACADO O NORTE DA ALEMANHA

LONDRES, 25 (U. P.) — Uma formação de bombardeiros pesados norte-americanos atacou, durante o dia de hoje, o norte da Alemanha. Segundo informou o comando das forças aéreas dos Estados Unidos na Europa, foram derubados inumeros aparelhos de caça inimigos que tentaram interceptar os atacantes. Não regressaram ás suas bases 18 bombardeiros norte-americanos.

CONTA--GÔTAS

Está proibida, em vários Estados, a matança de fêmeas bovinas.

Diante disso, um meu amigo curioso quiz fazer uma entrevista com um boi:

Largou-se para uma fazenda, e mais disposto do que Tyrone Power, no filme **Sangue e Areia**, estacou diante de duas pontas agudissimas, e foi dizendo: — Irmão boi, você está com tudo! Nunca mais chorará a perda da sua esposa amada! Ser vaca é ser a felicidade com quatro têtas. Venha de lá um abraço!

Há quem pense que o boi não entende a linguagem humana. Pois fique sabendo que a entende. O boi continuou calado.

— Não se alegrou com a noticia?

A essa altura, o boi viu-se forçado a quebrar o silencio:

— Vá se catar! Vacas andam por aí aos milhares. Sua noticia é triste, ou melhor, deve ser triste, para todas as vacas deste cercado. Elas ficam e eu me vou. Até um dia, nos pratos do **Paraiba-Hotel**, do **Lido** e de outros campos de destruição da minha carne. Em breve o Rocha Barrêto comerá os meus mocotós e os chamará de mão de vaca. E deixo mais de trinta viúvas.

Anastácio

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMONIO DO ESTADO)
João Pessôa — Est. da Paraiba
Diretor — OCTACILIO N. DE QUEIROZ
Secretário — JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente — MARDOKEO NACRE
Assinaturas — Anual Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00
Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; Interior Cr$ 0,50.
TELEFONES:
Gerência 1211
Redação 1145
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Correspondente de A UNIÃO em Campina Grande: — Epitácio Soares, Rua Tiradentes, 311.

ANULADAS AS SENTENÇAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

Sicilia. Foram derrubados 20 aviões do "eixo", perdendo-se 9 aparelhos aliados.

OS AERODROMOS DE CHILIANI E VENAFIORITA

ARGEL, 25 (U. P.) — Os bombardeiros britanicos atacaram Catania, na Sicilia, e inumeros outros objetivos da Sardenha. Na Sardenha foram atacados os aeródromos de Chiliani e Venafiorita. Além disso, os aviões aliados avariaram 3 mercantes eixistas em águas do golfo de Aranci. Durante essas operações foram derrubados 20 aparelhos inimigos, perdendo os aliados 9 máquinas.

SOB A PRESIDENCIA DE DE GAULLE

ARGEL, 25 (U. P.) — Reuniu-se, esta manhã, o Conselho Francês de Libertação Nacional, sob a presidencia do general De Gaulle.

ATAQUES POR TODOS OS LADOS

Q. G. ALIADO DO NORTE DA AFRICA, 25 (Reuters) — A flexibilidade da ofensiva aliada no Mediterraneo deixa o inimigo atonito. Os eixistas nunca estão certos do local em que vai desabar o golpe das Nações Unidas. Assim, ao mesmo tempo que eram atacados os objetivos da Salonica, os bombardeiros pesados "Mtchell" devastavam os objetivos do golfo de Arancia, na costa nordéste da Sardenha, juntamente com poderosa escolta de "Lightings" sendo destruidos principalmente os objetivos do porto.

NOVAS E TREMENDAS DESTRUIÇÕES

Q. G. ALIADO DO NORTE DA AFRICA, 25 — (Por Denis Martim, correspondente especial da "Reuters") — O ultimo bombardeio contra a Sardenha foi efetuado por forças tão concentradas que os pilotos tinham dificuldade em distinguir os aviões amigos dos inimigos. 300 bombardeiros norte-americanos levaram a seu ponto culminante a devastação da ilha italiana. Esses aviões causaram novas tremendas destruições nos aeródromos, ferrovias, docas e navios, que de ponta a ponta ardem.

TODAS AS FORÇAS EM ESTADO DE ALERTA

ESTOCOLMO, 25 — (Por Bernard Valery, correspondente especial da "Reuters") — Nos circulos militares de Berlim afirma-se que o 8.º Exército Britanico foi retirado da Africa e enviado para Siria, onde tambem estão concentrados o 9.º e o 10.º Exércitos. Um porta-voz alemão sustentou que as concentrações aliadas no Próximo Oriente já estão terminadas e que a guerra de nervos se aproxima do seu fim. Falará, agora, a linguagem mais potente dos canhões. Numerosas forças americanas estão tambem concentradas na Siria e as novas unidades americanas substituiram os exércitos britanicos retirados da Africa do Norte. Entrementes, os correspondentes alemães informam de Roma que os "preparativos de anti-invasão estão terminados e todas as forças receberam ordem de permanecer em estado de alerta".

CONCORREI para a campanha dos centavos do Aero-Clube da Paraiba e tornareis possivel o "brevet" aos pobres que o aspiram.

Como operário, trabalhava numa mina peruana, um conhecido médico chileno

SANTIAGO, 25 (U. P.) — O médico chileno, Leopoldo Rossi Anderson, desaparecido em 1938, foi encontrado trabalhando como operário em uma mina situada nas visinhanças de Lima, no Perú. Essa informação foi veiculada pelo jornal "La Hora". Acrescenta o jornal, que a policia peruana encontrou o dr. Rossi, casualmente e submeteu-o a um interrogatorio, uma vez que não estava em condições de apresentar qualquer documento.

Rossi vivia em Santiago e era um profissional de renome. Desapareceu misteriosamente no dia 21 de novembro de 1938 e alguns circulos, mesmo, deram-no por morto, tendo até alguns estabelecimentos de ensino e instituições de caridade estabelecido prêmios para honrar a sua memória.

A informação de que Rossi estava vivo foi conseguida quando a policia peruana solicitou os seus antecedentes e foi motivo de sensação em Santiago.

Espera-se as noticias de Lima, para determinar as razões que levaram o citado profissional a viver como operário, cinco anos.

No Canadá os jornalistas brasileiros

TORONTO, 25 (U. P.) — Os jornalistas brasileiros que se encontram a passeio nos Estados Unidos, ora visitam o Canadá e estiveram esta tarde na Universidade e no Museu Real desta cidade, tendo comparecido a um banquete que lhes foi oferecido pelas autoridades municipais. Os visitantes deverão embarcar esta noite para Otawa, devendo seguir na segunda-feira para Montreal.

Sêja bom brasileiro, respondendo com absoluta honestidade, os pedidos de informação da Secção de Estatistica Militar

Vai ocupar a pasta do Interior

MONTEVIDÉU, 25 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o dr. Carbajal Vitoria substituirá o dr. Hector Gerona, na pasta do Interior.

O D. E. DE SERTÃO A DENTRO

Silvino LOPES

O DIRETOR do Departamento de Educação acaba de voltar de uma viagem por todo o sertão paraibano, trazendo das longes terras que pisou a melhor e mais gorda impressão. Por sua vez, veiu também mais gordo, e assim mais disposto para as lutas do seu cargo.

Poder um individuo embrenhar-se de sertão a dentro a inspecionar escolas, não é o que se chama serviço muito pesado. Entretanto, pêso pesado é dos que dirigem os estabelecimentos inspecionados.

Não se vai dizer, aqui, que o ensino na Paraiba tenha passado por uma refórma na administração moça do sr. Abelardo Jurêma. Não quer o diretor do D. E. ser o Lutero do ensino. Mas, não se póde negar que o sr. Jurêma tem bons propósitos. Tem mais alguma coisa: saude. E é com ela que se póde voar sôbre pneus, da capital a Cajazeiras, numa réta, para quebrar a mão rumo a Conceição e Catolé do Rocha. E viu tudo que há de bom por aquelas paragens, sobretudo, o homem que continúa dentro daquela moldura real e tôsca traçada por Euclides da Cunha.

Há uma particularidade muito interessante nessa viagem do diretor do Departamento de Educação: viajou de automovel. Outra: fez a viagem em poucos dias. Quer isso dizer que o Estado tem bôas estradas e as bôas estradas marcam um bom govêrno.

Disse-me, certa vez, o diretor do Departamento de Saúde que a Paraiba é um dos Estados do Brasil que podia gabar-se das suas estradas, pois em 12 dias conhecêra toda a terra paraibana. Poucas são, porém, as pessôas que, viajando de automóvel, se lembram da causa do seu confôrto.

Se dissermos que a Paraiba tem melhores estradas do que Minas Gerais, há quem pense que estamos torcendo a verdade. Mas, não estamos sinão fazendo uma afirmativa muito limpa. E se dissermos mais: as bôas estradas são produtos de uma bôa administração, abrem-se bôcas fundas para afirmar que queremos agradar.

Ontem, dizia-me o Abelardo Jurêma: — Você devia ter ido comigo!

Retardatária gentileza! Ando roxo por conhecer o sertão paraibano, por vêr a terra sêca dos homens fortes, dos verdadeiros cabôclos que há um só tempo podem ter nas mãos o coração e o bacamarte.

Pedi ao Jurêma que me dissesse qualquer coisa sôbre a virgindade da terra sertaneja. E êle me respondeu: Só se vendo. Está certo. Encheu-se de leite, coalhada, queijo, bóde assado, rapadura, cuscús de milho, de ar puro e de conversa simples e bôa e, voltando, não quer soltar nada.

Ainda assim, não me irrito. De resto, sômos bons camaradas. Mas, o diabo é que êle está gordo e eu magro, magrinho e amarélo.

Gordura, porém, não tem vitaliciedade. Enquanto isso, todo magro póde ser promovido a gordo. E' o que espéro, por não ter que falar diariamente com quatro duzias, no mínimo, de professôras.

Esse tom alegre com que falo tem no fundo qualquer coisa de austeridade. E lá vai: está o sr. Abelardo Jurêma trabalhando pela instrução na Paraiba, e tudo sem sair da sua alegria criadora. E enquanto edifica para a educação, arraza o nazismo com quatro ou mais palmos de artigo. E' a RAF, agindo por meio de papel, tinta e pena.

PANORAMA DA GUERRA

Seiscentos quadri-motores de bombardeiros britanicos atacaram, ontem, á noite, a zona de Elberfeld, uma das duas partes em que está dividida a importante cidade de Wuppertal. Recorda-se que em maio a outra parte de Wuppertal, chamada Barmen, foi violentamente atacada pela RAF, que a converteu num verdadeiro montão de ruinas fumegantes.

Wuppertal está situada a 30 kms. ao léste de Dusseldorf, no sudoéste do Reich. Os bombardeiros atacantes lançaram sôbre Elberfeld, cerca de 1.500 toneladas de bombas de grande poder explosivo e incendiárias.

As bombas lançadas pelos britanicos causaram enormes danos e provocaram incendios em toda zona industrial de Elberfeld. Acredita-se que Elberfeld ficou tão arrazada quanto Barmen, bombardeada em 29 de maio próximo passado.

— A aviação russa conquistou novos triunfos de importancia, em todos os setores da frente, onde a atividade bélica voltou a se caracterizar pela ausência das operações em terra. Nos ultimos tempos, se tem notado interrupções dos choques entre as forças de terra o que os circulos autorizados atribuem, a um propósito de ambos os exercitos de cercarem as posições adversárias e conhecer o poderio de suas forças, com o fim de prepararem os seus planos. A êsse respeito, cabe assinalar uma noticia propalada pelas fontes alemães, a qual indicava que "os altos comandos esperavam a hora 'das grandes decisões", ainda indicando implicitamente que o exercito russo estava pronto para se lançar ao ataque.

De acôrdo com as informações oficiais russas, não tem havido na frente, nada mais do que ações de patrulhas e artilharia. Próximo a Lisichanski, os canhões nacionais dispersaram uma coluna inimiga que avançava sôbre as posições russas, depois de permitir que esta se aproximasse até uma curta distancia. O inimigo sofreu numerosas baixas. Os aviões russos, por sua vez, conseguem manter a supremacia no ar, embora que ontem não tivessem realizado ataques contra os objetivos inimigos, em terra.

— A flexbilidade da ofensiva aliada no Mediterraneo deixa o inimigo atonito. Os eixistas nunca estão certos do local em que vai desabar o golpe das Nações Unidas. Assim, ao mesmo tempo que eram atacados os objetivos da Salonica, os bombardeiros pesados "Mitchell" devastavam os objetivos do golfo de Arancia, na costa nordéste da Sardenha, juntamente com poderosa escolta de "Lightings", sendo destruidos principalmente os objetivos do porto.

Alicerces que contam historias

Mario SETTE

ATRAVESSO, ás vezes, o Parque do Entroncamento. Vou, sob as côpas das mangueiras, aproveitando a sombra, sentindo um cheiro de frutos a amadurecer tendo a impressão de me achar num daquêles sitios antigos hoje quasi todos destruidos pela alta de preço dos terrenos. E' uma ilusão, mas ilusões dessas nos tempos que correm servem muito aos que conheceram outras épocas.

Outro dia, numa dessas travessia, a pé, e sem muita pressa, olhei para o chão e descobrí nuns pontos mal cobertos pela areia, restos de tijolos, cimento, pedras. Estivesse de jornada pela Asia e pensaria logo numas ruinas de cidade da Antiguidade Oriental e ganharia fama mundial em descobrir uma nova Ur ou Troia. Mas, eu me achava, graças a Deus, no Recife, que não tróco por nenhuma Babilonia antiga ou moderna. E atinei sem grande esforço "arqueologico" com a origem daquêles vestigios. Nada de metropole de imperios desaparecidos: apenas os restos da antiga Estação de Entroncamento. O velho pardieiro da "Brasiliam Street" ou, em lingua mais brasileira e recifense a "Caxangá de seu Fletcher".

E, confesso, sem acanhamento, êsses alicerces, para mim, valeram mais do que os fundamentos do mais suntuoso e notavel palácio de faraó ou de sátrapa. Sentei-me num banco para apreciá-los melhor. E tudo, a meus olhos, transformou-se no local. Não mais mangueiras, bombas de gazolina, banquinhos de pedra, repuxos. Capim em redor, trilhos, plataformas e a estação, com os bilhetarias e uns bancos de pau. Lá vinha o trem de Caxangá, a dobrar a rua das Creoulas. Logo depois subia o da Linha-Principal com o seu típico vagão comprido. Pararam. Caras conhecidas: muitos inglêses de Sant'Ana e do Poço. Apitos dos condutores, silvos roucos das locomotivas. Vão-se. Mas, dali a pouco, surge o trem do ramal do Arraial. Menor, carros mais sujos, com um atrazozinho. Nêsse, então, quasi todos me conhecem ou eu os conheço. Gervasio Fioravanti, Rodolfo Penaforte, Guedes Pereira, desembargador Galvão, Castro Nunes, Tito Rosas, Artur de Albuquerque, leiloeiro Pestana, os Lundgren, Benjamin Bandeira, Enedino Sette... Agora, por uma exquisitice de visão, estou me vendo também dentro do trem... E em duas épocas 1904 — solteiro, noivo, "poéta"... 1910 — casado, primeiro filho, cronista...

No vagão, enquanto vende os bilhetes de ida e volta, Ursulino improvisa versos e faz rir.

A' noite, os passageiros do Arraial baldeam no Entroncamento. Espera-se o trem do ramal "engeitado". Os sapos cantam á vontade prenunciando talvez a éra dos foxes sem melodia. Conversa-se para passar os minutos. Os lampeões a gaz fingem clarear. A'quela hora avançada (9 1/2) apenas rapazes: — Uriel Campelo, Nuno e Paulo Guedes, Lafaiete Bandeira, Arnulfo Lins e Silva.

A's vezes, Artur de Albuquerque que volta da redação do "Diário de Pernambuco" e nos envolve com sua palestra. Atacamos de rijo o Fletcher. Aquilo era uma vergonha! Maxambombas sem horário, bancos furados, de solavancos terriveis, de um barulho ensurdecedor... (E ainda há quem creia na mudança dos tempos!).

O Fletcher, com sua apregoada impassibilidade, estaria a lêr seu jornal londrino ou a tomar seu grog, pouco se importando com a nossa crítica e a nossa veemencia. Comentava-se muito a sua suposta frase: "Passageira não estar sastifeita vai a pé"...

Indignava-nos. Ironizavamos: "caranguejola de seu Fletcher"... Tanta coisa saía da bóca e pela imprensa.

Afinal o trem chegava. Mudava a máquina. Entravamos no carro-salão para nos deitarmos nos longos bancos e á vontade conversar até sua estação: Tamarineira, Mangabeira de Baixo, Mangabeira de Cima, Casa Amaréla...

Deitados... Imaginem si tinhamos razão para nos queixar de seu Fletcher e de sua maxambomba saudosissima. Saudosissima sim, porque hoje quem sonha mais em viajar sentado nos bondes?...

NOTICIÁRIO

CONDUTOR FALTOSO, O N.º 116

TRATAR com o devido respeito ao público, sobretudo ás senhoras, sempre foi uma norma mandada observar pela diretoria da Repartição dos Serviços Elétricos.

Entretanto, assim não julgou o condutor n.º 116, de nome Benedito Amancio que, transgredindo aquela recomendação de urbanidade, tratou grosseiramente ontem, uma senhora, no bonde-circular, dando ainda sinal de partida antes que a referida senhora descêsse do veiculo, o que ia provocando um acidente.

Levado o fáto ao conhecimento da diretoria, esta tomou as necessárias providências, suspendendo o condutor faltoso.

Igualmente estamos informados que o engenheiro Jeferson Bélo, digno diretor da R. S. E. J. P., vai agir com a máxima energia, a-fim-de serem coibidos os fátos semelhantes ao que praticou o condutor Benedito Amancio, por espírito de indisciplina e má educação.

A UNIÃO

26 de junho de 1943

OS PEQUENOS VENDEDORES DE JORNAIS

INAUGUROU-SE, faz pouco tempo, nesta cidade uma escola para gazeteiros e, ao que parece, êsses humildes auxiliares da imprensa estão recebendo instrução.

Há iniciativas que se confundem com o alvo da sua finalidade. E' o que se observa com a escola para gazeteiros que vai marchando com a mesma humildade dos alunos.

A inauguração de uma escola e sempre motivo de júbilo para os que sabem a extensão da treva que envolve os ignorantes. Mas, para que se pôssa julgar essa coisa apavorante, também é preciso conhecer o que representa o ensino para a humanidade.

Em várias capitais do pais os vendedores de jornais teem a sua escola. Mas, no Rio de Janeiro o êxito tem sido completo.

A Fundação Darcy Vargas, de proteção ao pequeno jornaleiro constitue umá obra de assistência de largo sentido social e merece ser encarada como a vitória de um ideal altruistico em hora feliz tornado realidade. O ultimo relatório da diretoria da Casa do Pequeno Jornaleiro contem a vida dessa instituição durante o ano de 1942. Pelos dados apresentados, verifica-se que preside á execução dessa magnifica obra de assistência mais do que um propósito imediato de dar acolhida aos menores empregados na venda dos jornais, cujo abandono e exploração por tanto tempo a cidade testemunhou, com o coração confrangido.

A idéia da sra. Darcy Vargas de proteger êsses meninos que trabalhavam ampliou-se no seu sentido caritativo inicial, para integrar-se numa obra de assistência de maior significação, porque proporciona aos pequenos jornaleiros uma educação profissional variada, desperta-lhes as faculdades intelectuais, estimula-os para o trabalho, possibilita-lhes aspirar a outros meios de vida e a se fazerem homens úteis ao pais.

E' o que se conclúe da leitura do relatório da Casa do Pequeno Jornaleiro, apresentado de fórma atraente, com bôas gravuras e dados expressivos, capazes de prender a atenção e interessar o leitor. Merece, pois, que se registre o esfôrço realizado pela Fundação Darcy Vargas, cujo êxito deve constituir o melhor prêmio a que poderia aspirar o bondoso coração feminino que acolheu e protegeu os pequenos vendedores de jornais.

OS EE. UU. E O ALUMINIO

EM todos os setôres industriais o esfôrço de guerra dos Estados Unidos se desenvolve de fórma gigantesca. Apesar de possuir uma das mais completas organizações produtoras de aluminio, a grande nação norte-americana redobre seus esforços no sentido de decuplicar essa produção, tão vital para a vitoria das democracias. São sugestivas as informações que se veem, numa recente publicação técnica "yankee", sôbre a atuação da Repartição de Minas, norte-americana, com o fim de tornar o pais auto-suficiente em relação ao aluminio. O plano estabelecido visa tambem economizar aluminio com o emprego de outras matérias e explorar mais intensamente as jazidas de bauxita existentes naquêle pais. As economias feitas na Marinha num total de 5.000.000 de libras-pêso, e que são suficiêntes para a construção de 200 bombardeiros de quatro motôres, fóram obtidas com a utilização de uma fibra de vidro, preparada nos laboratórios da aludida repartição técnica. Novas jazidas, contendo milhões de toneladas de bauxita, fóram descobertas pelos engenheiros de minas dêsse departamento.

USO DE CONDECORAÇÕES BOLIVIANAS

O SR. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama do sr. Ministro da Justiça:

"RIO, 25 — Comunico a v. excelencia que o Ministério das Relações Exteriores acaba de informar-me que o senhor Presidente da Republica, em homenagem ao Chefe do Estado Boliviano que ora visita o Brasil, resolveu autorizar aos brasileiros civis e militares o uso das condecorações bolivianas. Cordiais saudações. **Alexandre Marcondes Filho**, Ministro da Justiça Interino".

COORDENAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA

Portarias assinadas pelo Ministro João Alberto

RIO, 25 (A. N.) — O Coordenador da Mobilização Economica assinou uma portaria determinando que os produtos de banha de porco acondicionados em cilindros de madeira compensada, do tipo já aprovado pelo Serviço de Inspeção dos produtos de origem animal, do Ministério da Agricultura, ou de outros que venham a ser aprovados pela mesma repartição, poderão ser vendidos pelos mesmos preços estabelecidos pela portaria, assim como os produtos em embalagem de **folhas de Flandres**, desde que obedeça á mesma percentagem, no peso liquido.

SOBRE O AUMENTO DE PREÇOS

RIO, 25 (A. N.) — O Coordenador da Mobilização Economica enviou aos presidentes das comissões estaduais de preços, o telegrama seguinte: "Comunico, que, qualquer aumento de preços, autorizado por essa comissão, só terá valor na área estadual, depois que o processo originário, minuciosamente estudado, seja submetido a homologação por intermédio do setor de preço.

PROIBIDA A MATANÇA DE FÊMEAS BOVINAS

RIO, 25 (A. N.) — O Coordenador da Mobilização Economica assinou uma portaria, decidindo, "proibir nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Minas e Distrito Federal, a matança de qualquer fêmea bovina destinada ás industrias de conservar e charque, pelo periodo de dois anos, a partir de 1.º de agosto de 1943; permitir a matança de fêmeas bovinas, nesses Estados e Distrito, somente quando destinadas aos abastecimentos do mercado interno, de carnes verdes ou resfriadas. As cidades do Distrito Federal e São Paulo poderão abater no máximo vinte por cento de fêmeas bovinas do total de bovinos abatidos no computo mensal do seu fornecimento ás referidas cidades; permitir que em Mato Grosso, se abata 30 por cento; Goiás, 40 por cento, de fêmeas bovinas sobre o total de abatidas na safra; conceder poderes aos governos estaduais para regulamentar a matança de vacas, nos respectivos territórios, desde que, as percentagens referidas nesta portaria, não ultrapassem ás estabelecidas; estabelecer ao abatedor que infrigir as disposições da presente portaria, que será imediatamente autoado, numa multa de 500 cruzeiros por animal abatido, além da quota que lhe couber atribuir o Departamento da Produção Animal do Ministério da Agricultura, e ás autoridades federais e municipais competentes, de fiscalização e observancia.

Nesta cidade o sr. Gilberto de Azevêdo

Procedente do Rio, encontra-se nesta cidade, o sr. Gilberto de Azevêdo, alto funcionário do Banco do Brasil naquela metropole.

O sr. Gilberto de Azevêdo veiu á Paraiba em missão especial da Carteira de Crédito Agricola daquele importante estabelecimento bancário, relacionada com o financiamento que está sendo feito ás firmas industriais desta praça Ferreira Amorim & Cia. e E. I. R. do Côco, A. Tourinho S. A.

Ante-ontem, aquele digno funcionário do Banco do Brasil esteve no Palácio da Redenção, em visita ao interventor Ruy Carneiro, com quem palestrou demoradamente sobre os objetivos de sua viagem ao nosso Estado.

O sr. Gilberto de Azevêdo acha-se hospedado no Paraíba-Hotel, aqui devendo demorar-se durante alguns dias.

CHEFATURA DE POLICIA

O sr. Manuel Morais, chefe de policia, acompanhado dos srs. Ivaldo Falconi, delegado da Ordem Politica e Social, e Romulo Rangel, delegado de Investigações e Capturas, visitou o general Boanerges Lopes de Souza e apresentou cumprimentos ao ilustre militar por motivo de sua recente promoção a general de Divisão e, também, pelo transcurso do seu aniversário natalicio.

Fúnebre dobre do fascismo

NINGUÉM sabe onde nem quando as forças aliadas atacarão a Europa. Uma coisa, porém, é certa. A porta de invasão esta aberta, e as **tropas que hão-de libertar** os povos conquistados da Europa serão lançadas em numero suficiente para alcançarem o seu objetivo.

A visão mediterranica de Mussolini, a par do sonho grandioso de um império em Africa, está hoje lançada por terra, e em seu lugar levanta-se uma espada de morte apontada á "barriga" do Eixo.

Tal é, com efeito, a grande significação da retumbante vitória aliada no Norte da Africa, onde camponeses do Kansas, caixeiros de Nova York, lojistas da Lousiana e "cowboys" dos Estados pecuários, em cooperação com ingleses e franceses, destruiram a invencibilidade de Hitler e Mussolini.

O **mare nostrum** do Duce tornou-se um **mar de calamidade** para a Italia e para a Alemanha **e para os seus sonhos** geopoliticos de conquista. As suas esperanças de união com o Japão e a India — fundamento da sua estrategia geopolitica — foram frustadas.

Os exércitos vitoriosos dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França mudaram o curso das coisas. Hoje estão eles utilizando a Africa como base para aniquilamento de Mussolini em sua própria casa, onde ele desesperadamente apela para o socorro de Hitler.

A campanha da Tunisia entrará na história como uma das mais magistrais operações militares de todos os tempos. Poder e precisão foram coordenados tanto na terra, como no mar e no ar.

Para a imprensa dos Estados Unidos, a estrondosa vitória foi o simbolo de uma completa cooperação das três maiores nações aliadas na campanha de Africa.

A queda de Bizerta e Tunis foi o fúnebre dobre pelas forças italo-alemãs em Africa. A ratoeira levantou-se em toda a sua fúria, e os homens do Marechal Rommel, a raposa do deserto, foram apanhados por ela. Milhares de prisioneiros atestaram a derrota.

Da Tunisia, as forças aliadas estão agora aptas a levar a guerra á própria casa de Mussolini. Um raio de 300 milhas partindo de Bizerta, compreende toda a Sicilia e a Sardenha parte da Corsega. Num raio de 450 milhas, ficarão Napoles, Roma, a base de Taranto e os outros grandes objetivos militares da **bota** italiana. Grandes esquadras aéreas continuarão no massacre, **como o ultimo de 400 aviões sobre Palermo**

O desastre de Hitler na Tunisia demonstrou que o povo das pacificas democracias podem destruir os militaristas que passam toda a sua vida aprendendo a arte da guerra. Os homens dos exércitos aliados eram civis que se tornaram soldados só para cumprir a sua missão, que é a de derrotar os agressores e abrir o caminho para uma vida de paz.

Por uma feliz coincidência, o desastre do Eixo na Tunisia começou ao anoitecer do Dia de Joana d'Arc, grande figura histórica da liberdade, da justiça e da dignidade humana.

DO INT. MAGALHÃES BARATA AO INT. RUY CARNEIRO

O interventor Magalhães Barata enviou ao interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama comunicando a presença, em Belém, do sr. Luiz Clementino de Oliveira, secretário da Prefeitura de João Pessôa:

BELEM, 22 — Desde ontem, tenho o prazer de hospedar o nosso comum amigo Luiz Clementino, portador das desvanecedoras expressões da sua velha e leal amizade, que retribuo sinceramente. **Abraços. Coronel Magalhães Barata**, Interventor Federal.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA (Nota Oficial)

A-fim de tratar de assuntos de interesse social reunirá hoje, ás 15 horas, o Conselho Deliberativo dessa entidade de classe.

E' imprescendivel o comparecimento não somente dos integrantes daquele Conselho mas também dos membros da Diretoria, dada a relevancia das deliberações que serão tomadas entre as quais figuram alterações no quadro de socios, em consequencia da inobservancia dos Estatutos e o estudo da situação criada pela perda do mandato de vários conselheiros.

Para a ligação férrea do centro com o norte do País

RIO, 25 (A. N.) — O Presidente da Republica assinou um decreto-lei abrindo o crédito para o prosseguimento da construção de linhas ferreas de ligação do centro com o norte do país. A importancia do referido crédito monta a vinte e sete milhões e 340 mil cruzeiros.

Entendimentos sobre a taxa de 30 centavos por quilo de algodão em pluma

NOTA DO MINISTRO DA FAZENDA FORNECIDA Á IMPRENSA

RIO, 25 (A. N.) — A comissão representativa da lavoura, indústria e comércio do Algodão de São Paulo foi recebida hoje pelo ministro da Fazenda, a-fim-de tratar sobre a taxa de 30 centavos estabelecida por quilo de algodão em pluma. Após a reunião, o ministro da Fazenda forneceu á imprensa a nota seguinte: "O ministro da Fazenda recebeu em audiencia os srs. Deodoro Pireli, Rui Campista, José Aranha e Ramiro Pedrosa, representantes do comércio de algodão de São Paulo, e Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Industria; Fernando de Almeida Prado, representante do sindicato da indústria de fibras vegetais de São Paulo e José de Barros Abreu, presidente da Bolsa Mercantil de São Paulo, os quais tiveram uma demorada conferência com s. excia. a propósito do problema do algodão.

Ficou assentado a constituição de uma pequena comissão composta dos srs. Almeida Prado, Euvaldo Lodi e Deodoro Pireli, para que, na próxima segunda-feira, prossigam nas suas conversações com s. excia., especialmente com o fim de considerar a situação dos casos concretos decorrente da aplicação do art. 3.º do recente decreto do encaroçamento algodoeiro, e incidindo sôbre as mercadorias, cuja venda já estava feita, na época em que o decreto foi promulgado

O ministro da Fazenda expondo circunstanciadamente as razões que tinham levado o govêrno a baixar as ultimas medidas, acentuou, que o objetivo era defender os interesses da lavoura e a estabilidade dos preços, assegurado ao produtor a justa remuneração ao seu trabalho.

Paraibanos: contribuam para a campanha do Mês Nacional da Borracha, extraíndo-a das mangabeiras dos taboleiros litoraneos e das maniçobas do sertão.

1.º Congresso Pan-americano de Educação Física

RIO, 25 (A. N.) — O Presidente da Republica assinou um decreto nomeando o diretor da Divisão de Educação Fisica do Departamento Nacional de Educação João Barbosa Leite, para delegado brasileiro ao Primeiro Congresso Pan-americano de Educação Fisica.

BATIZADO O AVIÃO "EPITACIO PESSÔA"

RIO, 25 (A. N.) — Foi batizado ontem o avião "Epitácio Pessôa". Durante a solenidade reuniu-se grande numero de pessoas e várias autoridades. A viuva Epitácio Pessôa, acompanhada de membros da familia e ministro do Supremo Tribunal esteve presente ao áto.

O aparelho, que foi destinado ao C. P. O. R. aéreo de Porto Alegre, é um dos mais possantes doados á nossa aeronáutica.

FILOSOFIA QUE VEM DA NOITE

O. N. Q.

LEMOS, faz poucos dias, um livro sobre ciencia do Homem, trabalho de tradução, mas, ainda assim, bem apresentado e com todas as novidades dos ultimos anos em dados sucintos e refertos do maior otimismo quanto ao conhecimento de nos próprios e do nosso destino. O autor, que repudia os dogmas "avelhantados" das religiões, acredita firmemente no dogmatismo das soluções cientificas, aptas a contribuirem, unicamente estas, para a felicidade e o equilibrio da sociedade e da vida humana. Talvez se pense em um remanescente tardio dos evolucionistas ou comtistas, mas a verdade é que estamos em face de um espirito ultra-moderno, bem á maneira do utopico H. G. Wells, um Wells mais aprofundado em Antropologia e menos em História.

Domina-nos a impressão, talvez por ignorancia ou por mero intuicionismo, que autores desse tipo bem se colocam num plano, evidentemente superficial, olhando o homem de um angulo assaz estreito qual seja o de sua própria e limitada ciencia, ou melhor de sua filosofia por anti-filosofico que queira ou pareça ser. Desconfiemos, na verdade, dos que falam de ciencia como de cousa impessoal, fria, despida de qualquer paixão que porventura a desvie das suas nobres finalidades. Dificil é que não se encontrem em tudo isso, como um diabinho trefego e oculto, traços de multiplos e quasi imponderaveis fatores de natureza psicologica muito intima, a teoria apaixonando o cientista, o sistema travando o livre e, muitas vezes, desconcertante resultado dos enigmas do universo para falar em linguagem haeckeliana do velho mestre de Potsdam, do sabio do monismo, apaixonado dos sistemas cientificos que fizeram época e levaram muitos dos nossos estudantes daqueles tempos a comungar por novo e inconsistente evangelho com abandono dos ensinamentos do cristianismo.

A verdade é que o Homem jamais se pode restringir ao sonho dos naturalistas e antropologos que médem craneos, prescrutam relações bio e filo-geneticas entre as espécies, sondam a coluna geologica da terra e, ao cabo, nos dão um endereço do nosso perdido e misterioso destino. Vai, então, um belo dia, e se verifica que tudo andou errado, mal previsto, que as contradições pululam e que fugiram ao sentido exato do problema. Mas, num jôgo de Sisifo, voltam, porém os magos do conhecimento do Homem a novas envestidas e, em resultado, temos exemplos tais como o do livro que acabo de ler no qual se fala, convencidamente, do nosso solido parentesco ao macaco, de semelhanças incriveis e perfeitissimas com platirrinios. O diabo, entretanto, é que — vão orgulho humano, não nos conformamos com isso e, diante dos erros passados e da presunção dos sabios do século XIX, fincamos pé nas velhas crenças. Isto, porque, não nos convencem os novos deuses nem por outra, podemos deixar de crer em algo: em Deus ou em Lucifer. Em qualquer das soluções, precisamos apoiar a cabeça, notadamente agora, quando os corifeus de um cientificismo exagerado levaram a humanidade a uma encruzilhada, de que só dificilmente sairemos. As novas gerações foram batidas pelos ventos de todas as teorias sociais e politicas edificadas á base de sistemas pseudo-cientificos até atingirem ao desespero insofrido dos regimens totalitários que a tudo renegaram para crer em novos mitos, tais como a máquina ou a raça. Quem forneceu os materiais para isso, mesmo indiretamente como sucedeu ? O cientificismo o antropocentrismo dos ultimos séculos, que viu apenas a crença inatingivel da felicidade na terra bastando para isso conquistá-la á medida de todos os esforços e liberdade. Ao passado cristão, entretanto, e para onde atualmente nos dirigimos, para onde voltamos, queiram ou não os entendidos, mintam ou não as hipocrisias, a vaidade dos homens. Voltamos como o filho prodigo da parabola biblica, por que a luz que vem do pleno dia de hoje, copiando a imagem de Berdiaeff, tem a faculdade de impedir o mágico brilho estelar. Para a noite, então. Sentir o seu profundo encantamento, rehaver a esperança perdida no seio do infinito, vendo a multitudinária cintilação da poeira dos soes, indicando o terrivel mistério dos espaços imprescrutaveis onde, talvez, se encontre a unica e suprema consolação para o nosso ser, a razão do mistério das causas primárias e do Homem.

AS ADMINISTRAÇÕES NAS SOCIEDADES COOPERATIVAS

(Comunicado do Departamento de Assistência ao Cooperativismo)

DESDE os primórdios de sua propaganda, o Ministério da Agricultura sempre combateu as administrações reduzidas a um minimo incompativel com o espirito da própria doutrina cooperativa e da prática mundial.

Como já acentuou o Serviço de Economia Rural, é doutrinária e praticamente absurdo que os mesmos individuos decidam, num órgão de supervisão como é o conselho de administração, e, em seguida num orgão meramente executivo, vão cumprir suas próprias ordens; cumprí-las e, em seguida, êles próprios julgá-las... Sem, pois, uma sanção despida de isenção. Juizes em causa própria...

Um técnico argentino definiu bem essa curiosa situação de desempenho simultanéo de cargos dentro de uma cooperativa, na qual deve haver nitida separação de poderes.

Serão as seguintes as dificuldades que se apresentarão:

1.º — O associado não pode cobrar como gerente e, ao mesmo tempo, deixar de cobrar somo secretário.

2.º — O gerente é o chefe encarregado da administração e tem a seu cargo a parte executiva das operações sociais, sendo uma espécie de poder executivo dentro da cooperativa: o secretário forma parte integrante da direção social.

O principio da separação dos poderes é, assim, violado.

3.º — O gerente tem voz, mas não tem voto nas reuniões do Conselho (na Argentina os gerentes são contratados; mas, mesmo quando eleitos, como acontece em numerosas cooperativas brasileiras, não perde o argumento sua força). O Secretário tem voz e voto, como membro do Conselho. Logo, a mesma pessôa não pode votar e deixar de votar ao mesmo tempo.

4.º — O secretário, como parte integrante do Conselho, irá dar ordens e mesmo transmitir ordens ao gerente, que é êle mesmo...

5.º — O mesmo exemplo pode ser aplicado a qualquer cargo dentro da cooperativa.

Temos tido cooperativas com três membros integrando o Conselho de Administração e os mesmos exercendo funções executivas.

Tanto á luz da doutrina cooperativa como da jurisprudência administrativa, essas acumulações de funções são, pois, condenáveis.

Como preconizam os estatutos elaborados desde 1926 pelo Ministério da Agricultura, mesmo quando os gerentes integram, por eleição, o Conselho de Administração, muita vez pela circunstancia da eleição envolver maior soma de responsabilidade, a situação fica grandemente atenuada com um conselho constituido de regular numero de membros, o que, ademais, constitue uma escola de aprendizagem.

Vai realizar uma conferencia em Fortaleza o sr. Lopes de Andrade

NO próximo mês, o sr. Lopes de Andrade, nome bastante conhecido no meio intelectual paraibano, deverá realizar, em Fortaleza, uma conferência na séde da Associação Cearense de Imprensa, a convite do diário **A Gazeta de Noticias**, que ali se edita.

Devendo partir no próximo dia nove de Campina Grande, o sr. Lopes de Andrade, que pretende publicar em breve, um livro intitulado **História Sociologica das Sêcas**", lerá na capital cearense o III capitulo dessa obra que constituirá um trabalho de real mérito para as letras deste Estado.

Nomeado consul em Santiago do Chile

RIO, 25 (A. N.) — O Presidente da Republica assinou um decreto, designando o diplomata da classe L, Aregeu Segadas Machado, para exercer a função de consul, na cidade de Santiago.

OPERARIO paraibano, contribui, com centavos, para a Bolsa de Estudos do Aero-Clube da Paraiba, destinada á formação de pilotos pobres.

Expressivas homenagens ao pres. Penaranda, no Rio

CONDECORADOS PELO CHEFE DO GOVÊRNO BOLIVIANO OS MINISTROS DA MARINHA E DA AERONÁUTICA, O GENERAL FIRMO FREIRE E O EMBAIXADOR LEÃO VELÔSO — HOMENAGEADO S. EXCIA. PELO CLUBE MILITAR, MINISTÉRIO DA MARINHA, ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA E INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — RECEPÇÃO NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 25 (A. N.) — Ontem, ás 18 horas, o Presidente Penaranda recepcionou o corpo diplomatico acreditado junto ao governo do Brasil. O cerimonial foi dirigido pelo Ministro Macêdo Soares, auxiliado pelos funcionários do Itamarati que se encontram a disposição do ilustre estadista. O Nuncio Apostolico foi o primeiro a cumprimentar o Presidente Penaranda, tendo nota destacada o programa da recepção.

CONDECORAÇÕES CONCEDIDAS PELO PRESIDENTE PENARANDA

RIO, 25 (A. N.) — Foram condecorados, ontem, no Paláćio do Catête, pelo Presidente da Bolivia, perante numeroso grupo de pessoas gradas, o almirante Aristides Guilhem, Ministro da Marinha, o sr. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica, o general Firmo Freire e embaixador Leão Velôso.

O general Penaranda fez a entrega da mais alta comenda do seu país, salientando em expressivo discurso o papel de cada um no desenvolvimento das relações culturais politicas e sociais entre as duas nações, tendo o almirante Guilhem usado da palavra em nome dos agraciados louvando a amizade Brasil-Bolivia.

O PRESIDENTE PENARANDA PASSEIA, A PE', PELAS RUAS CARIOCAS

RIO, 25 (A. N.) — Por duas vezes, o presidente Penaranda, rompendo o protocolo, andou passeando pelas ruas da cidade, tendo a oportunidade de receber as mais vivas e calorosas aclamações do povo carioca. Pela manhã, quando regressava do Instituto de Educação, s. excia. desceu a avenida Rio Branco, proxima á rua do Ouvidor e entrando no "Café Expresso", enquanto saboreava uma chicara de café, palestrou com diversas pessôas ali, que tambem se vinham formando em centros no pequeno bar, tornando-se depois em numeroso grupo.

A' tarde, depois que deixou o edificio do Supremo Tribunal, o presidente da Bolivia caminhou até as alturas da Escola de Bélas Artes entre prolongadas aclamações. Esse fato interrompeu o tráfego da avenida Rio Branco, notando-se dos interiores dos onibus palmas ao democratico gesto do mais alto mandatário da republica aliada.

SIGNIFICATIVO GESTO

RIO, 25 (A. N.) — O presidente da Bolivia teve ontem um gesto significativo que muito nos honra: — á tarde depois do almoço que lhe foi oferecido no Clube Militar, mostrou desejo de conhecer a exposição da Escola de Bélas Artes, a-fim-de conhecer os trabalhos do artista patricio Candido Portinari, tão conhecido nos Estados Unidos. Durante quasi uma hora, s. excia. percorreu o salão da Exposição acompanhado de Portinari que lhe dava explicações sobre os motivos de seus trabalhos.

O presidente Penaranda se achava acompanhado do embaixador da Bolivia, tambem grande admirador do artista, e acentuou que ouvira as mais elogiosas referencias sobre a arte de Portinari.

Horas depois, ao retirar-se, o presidente da Bolivia, o pintor patricio acompanhou o nobre estadista até a porta e agradeceu-lhe emocionado, salientando que constituia para a sua vida uma grande gloria o estimulo daquela visita.

O MINISTRO DA VIAÇÃO ACOMPANHARA' O PRESIDENTE PENARANDA

RIO, 25 (A. N.) — O vespertino "O Globo" divulga que o Ministro da Aviação irá até a Bolivia acompanhando o general Penaranda no regresso ao seu país. Partirá do Rio de Janeiro em julho, indo encontrar-se em S. Paulo com o Presidente da Bolivia, seguindo juntos de avião, para Corumbá, Cuiabá e outras localidades. O Ministro da Viação fará demorada inspeção as obras da ferrovia Brasil—Bolivia até Santa Cruz de La Sierra.

RECEPÇÃO A' COLONIA BOLIVIANA

RIO, 25 (A. N.) — Durante a recepção do general Penaranda oferecida pela colonia boliviana aqui radicada a embaixatriz Laura Cherveches de Feitosa, nascida na Bolivia e viuva do embaixador Nascimento Feitosa, que durante muitos anos chefiou a representação diplomatica do Brasil em La Paz, ofereceu ao Presidente boliviano uma antiga e artistica espada que pertenceu ao seu avô paterno, dom Gregorio Tilvedje, cuja espada fôra doada quando o mesmo era prefeito da capital da Bolivia no ano de 1862, quando do govêrno do Presidente Linhares. A reliquia, que se encontrava guardada numa caixa de madeira, constituiu verdadeira emoção para o visitante.

— O DISCURSO DO GENERAL DUTRA

RIO, 25 A. N. — No almoço oferecido pelo Exército, na Vila Militar, ao general Penaranda, o Ministro Gaspar Dutra proferiu um discurso em que assinalou entre outras cousas o seguinte: "A cordialidade entre os nossos dois paises, tão imensos e tão ricos, as amistosas relações de franca e leal camaradagem que unem os nossos dois exércitos por laços tão estreitos e tão solidos, são testemunhos da nossa indestrutivel amizade e o fundamento de uma paz perene e construtiva.

A confiança é o alicerce dessa politica de sadia compreensão das nossas realidades.

Prosseguindo disse: A estrada de ferro transcontinental ligando os dois maiores oceanos do mundo é o vinculo ferroviário que ligará definitivamente nossas duas nações prestando inestimavel serviço á civilização contemporanea.

O aproveitamento do petroleo boliviano é outro solido laço que muito estreitará nossas relações economicas e estabelecerá mutua cooperação entre nossos dois paises com reciproco beneficio.

Assinalam esses tratados uma nova era na politica inter-nacional do nosso continente e mostram nosso grau de bôa vontade e espirito de confiança e amizade dos nossos dois govêrnos que não poderiam encontrar para encarná-los personalidades de mais energia do que as dos dois insignes e eminentes chefes de Estado que ora nos honram com a sua presença á mesa deste almoço.

Terminando a sua oração o Ministro disse: "O exército brasileiro tem, pois, na mais alta conta a visita que vossa excelencia ora nos faz e por intermédio e em nome do excelentissimo sr. Presidente da Republica, dr. Getúlio Vargas, que nos dignifica com a sua presença, saudo o nobre povo da Bolivia, de que v. excia. é um dos eminentes representantes. Excelentissimo sr. Dom Enrique Penaranda, aceite e transmita ao glorioso exército da Bolivia a segurança da nossa profunda estima e sincera admiração".

Respondeu de improviso, o general Penaranda externando em rápidas palavras a confiança depositada pelo govêrno e o povo boliviano nos destinos da America unida. Agradeceu as expressões de confraternização e solidariedade que lhe acabava de dirigir o general Dutra assinalando que êle e o seu povo estavam certos dos excelentes frutos que seriam colhidos pelo Brasil e a Bolivia com esta politica de aproximação espiritual e economica tão em harmonia com a mentalidade pacifica e as necessidades de ambos os países.

ALMÔÇO OFERECIDO PELO CLUBE MILITAR

RIO, 25 (A. N.) — Realizou-se, hoje, no Pavilhão da Prefeitura na Urca, o almoço que o Clube Militar ofereceu ao Presidente Penaranda. Tomaram parte no agape o chanceler Tomaz Elio, o presidente do Supremo Tribunal Federal, o ministro Souza Costa e os generais que servem nesta capital.

O Presidente da Bolivia foi saudado pelo general Meira Vasconcélos presidente do Clube. Agradeceu, em ligeiro discurso, o chanceler boliviano, Tomaz Elio, que levantou o brinde de honra ao presidente Vargas.

O DISCURSO DO PRESIDENTE PENARANDA

RIO, 25 (A. N.) — Foi o seguinte o discurso do Presidente Penaranda, pronunciado na ocasião do almoço que lhe foi oferecido pelo Clube Militar.

"E' grande honra para mim receber de vossas mãos o titulo de membro honorário da instituição que presidis e representais com tanto brilhantismo dados os vossos altos e conhecidos méritos pessoais. Esta honra terá a mais grata repercussão no Exército do meu país, tão ligado ao da nação brasileira pela continua e amistosa relação das nossas fôrças armadas através da extensa fronteira que delimita nossas soberanias e que é ao mesmo tempo motivo e oportunidade de conhecimento e ação entre os chefes e oficiais de que dão testemunho as palavras que acabais de pronunciar sobre a camaradagem cultivada pelas guarnições da Bolivia e do Brasil.

A politica de bôa visinhança, harmonia e cooperação do ilustre Presidente Vargas interpretada nos ultimos anos pelos chanceleres Mélo Franco, Macêdo Soares, Pimentel Brandão e Osvaldo Aranha já não se contenta com manifestações fraternais sem que a elas correspondam realidades imprescendiveis á nossa existencia e segurança e vamos rompendo as barreiras que nos separavam, criando vinculos de comunicações ferroviárias, de que careciamos, para alcançar a nossa verdadeira independencia no sentido de que nossa portentosa terra americana seja uma poderosa organização economica de interesses coletivos, base de segurança e defesa do continente. Estes sentimentos terão em meu país a maior repercussão porque enunciados por um ilustre militar refletem os sentimentos dos camaradas do glorioso exército brasileiro.

Agradecendo mais uma vez a homenagem do Clube Militar, faço votos pelo seu progresso e prosperidade e ergo a minha taça para saudar a hospitaleira terra brasileira solidaria em seus destinos com á minha".

O DISCURSO DO CHANCELER TOMAZ ELIO

RIO, 25 (A. N.) — Damos a seguir o resumo do discurso pronunciado pelo chanceler da Bolivia Tomaz Elio em agradecimento á homenagem prestada pelo exército ao Presidente Penaranda, na Vila Militar:

"O Presidente Penaranda incumbiu-me da honra de responder as palavras sinceras e de grande transcedencia que acaba de expressar o sr. Ministro da Guerra e chefe imediato do glorioso exército do Brasil, palavras que consubstanciam a bôa vontade das forças armadas do Brasil para com os bolivianos que dignamente se acham representados aqui nesta terra hospitaleira pelo seu primeiro magistrado, capitão general e chefe do exército da Bolivia.

Referindo-se á coordenação da paz permanente como ideal acariciado por todos os homens de bôa vontade o orador declará: "O Brasil, sr. Presidente Vargas, tem avançado enormemente no caminho da organização militar. As forças armadas que hoje nos receberam podem ser apresentadas onde quer que haja uma fração dos grandes exércitos do mundo.

Isso revela que os esforços feitos pelo seu govêrno, sr. Presidente, são realizações decisivas, embora a paz tenha de ser procurada na propria paz pela confraternização dos povos americanos e pelo equilibrio das forças politicas do mundo".

O chanceler concluiu: Por tudo isso, sr. Presidente, na qualidade de chefe supremo das forças armadas do Brasil, ao sr. Ministro da Guerra, como chefe imediato dessas forças, agradeço a homenagem que acaba de prestar ao Presidente Penaranda, salientando a nossa admiração, a nossa fé na eficiencia das forças armadas do Brasil, parte das quais seguramente está pronta a demonstrar a sua capacidade técnica no teatro mesmo da grande guerra que envolveu o mundo".

O BANQUETE DA ABI

RIO, 25 (A. N.) — Teve lugar, hoje, o banquete da A. B. I. em homenagem ao presidente boliviano. Recebido á entrada por numerosa comissão de conselheiros que tinha á frente o sr. Herbert Moses, foi o homenageado conduzido ao 13.º pavimento, onde foi servido um "cock-tail" em meio de animada palestra.

A sala-restaurante, quer pela organização da mesa, quer pelas regras de protocolo, dava a impressão da festa do Itamarati. O jornalista Costa Rêgo foi o orador, tendo o agradecimento sido feito pelo presidente da Bolivia, com palavras muito expressivas.

NO INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

RIO, 25 (A. N.) —O Instituto da Ordem dos Advogados realizou, hoje, á tarde, uma sessão solene em homenagem ao general Enrique Penaranda, extensiva ao chanceler Tomaz Elio. Grande parte da comitiva presidencial compareceu á solenidade, que contou ainda com a presença do chanceler Osvaldo Aranha, representantes diplomaticos das republicas americanas, ministro Eduardo Espinola e numerosos juristas.

O presidente Miranda Jordão, depois de aberta a sessão, concedeu a palavra ao orador oficial do Instituto, prof. Haroldo Valadão, que expoz os motivos que levaram aquele sodalicio a conferir a ambos os titulos honorificos que iriam ser entregues. Referiu-se ás personalidades dos homenageados e fez, em seguida, uma exposição feliz dos fatos marcantes das bôas relações entre a Bolivia e o Brasil.

Agradecendo o presidente boliviano sua incorporação na qualidade de membro "honoris causa", disse, em certa passagem do discurso: "O culto do direito jamais se extinguiu na minha Pátria e a espada de seus militares nunca foi desembainhada sinão quando somos espesinhados pela justiça. Por isso, ainda que, militar de profissão, recebo com emoção vosso diploma e o guardarei em meu lar como uma joia, porque sei que a simpatia e afeição que êle encerra representa algo que vale mais que todo o ouro do mundo: a conciência juridica da nação brasileira. Muito obrigado, srs advogados".

Mais adiante, referindo-se á situação internacional, poude concatenar as seguintes expressões: "Na hora da vitória tornará a elevar-se o valor dos postulados que o invasor deitou por terra. Então recobrarão seu império os centros de cultura juridica. E será em nossa America o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros que, mediante o labor de seus associados, dará organização e forma aos principios que servirão de base á paz e ao império do Direito.

Eu saúdo nêles os precursores de uma nova ordem, mas não a ordem de terror, e sim a que condena a violencia e conduz com firmeza o estandarte da Justiça".

VISITA AO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 25 (A. N.) — O Supremo Tribunal Federal recebeu, hoje, a visita do Presidente da Bolivia, general Penaranda que foi saudado pelo Ministro Eduardo Espinola, presidente do Tribunal.

O Presidente boliviano demorou-se em palestra com os ministros no gabinête do Presidente, juntamente com os membros de sua comitiva.

O DISCURSO DO PRESIDENTE BOLIVIANO

RIO, 25 (A. N.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Presidente Penaranda na sua visita ao Supremo Tribunal Federal.

"Senhor Presidente. Penetro nesta casa com o recolhimento com que visitamos os templos onde se venera Deus, porque a justiça é o mais alto atributo da conciência humana e discerni-la e distribui-la a um povo é uma das mais nobres funções da magistratura.

Com unção democratica, respondo á vossa saudação e vos dou a conhecer que nosso país nutre o maior respeito e a maior admiração por este Supremo Tribunal, cujas tradições e ensinamentos honram a justiça do nosso continente e levam a sua influência moral além das fronteiras do Brasil.

O culto do direito domina na Bolivia desde os tempos coloniais e tem sido a luz que norteia os nossos átos e dá vigor aos nossos espiritos.

Senhor Presidente. Nesta hora de sacrificios pela Pátria a nossa obra é grande e promissora de confraternização das nações americanas. Nós da Bolivia juntamos nossa ação á do Brasil para oferecer ás nações unidas que lutam pela liberdade dos povos todo o nosso concurso e cooperação.

Senhor Presidente. Agradeço vossas expressões que refletem a elevada cultura juridica da magistratura brasileira cujas glorias são tambem nossas pela comunhão que nos vincula e que venho tornar mais solidaria e mais estreita ainda".

HOMENAGEM DOS JORNALISTAS

RIO, 25 (A. N.) — E' o seguinte o texto do discurso do Presidente Penaranda que foi pronunciado, ontem á noite, no banquete que lhe foi oferecido pelos jornalistas brasileiros na séde da Associação Brasileira de Imprensa, ás 20 horas e 30 minutos: "Senhor Presidente da ABI — Grande é a emoção que sinto por esta nova prova que me quiz dar a tradicional cordialidade brasileira, eloquentemente representada pela imprensa que é a tribuna dos povos.

Vosso discurso, sr. presidente, comove-me o espirito. Com singular maestria relembrastes as glórias de minha pátria e recordastes com nobre inflexão, a necessidade que tem de uma saída para o mar. As ondas, por intermédio das quais, através do microfone, transmitis vossas sábias e nobres idéias serão recebidas com profunda simpatia em todos os lares bolivianos.

Posso assegurar-vos que esta homenagem que na minha pessôa prestais ao povo da Bolivia será grata na repercussão em meu país, pois que nos vem da imprensa carioca que lá tem autoridade e prestigio firmados e de certo mui justos. Justos porque no seio de poucos povos como aqui, foi a opinião publica de uma grande nação canalizada em virtude da ação de homens de talento e de sacrificio, por forma que sem desmerecer dos principios e práticas das republicas organizou a imprensa a ponto de dotá-lo de um cerebro condutor como o é a Associação de Imprensa, que tão dignamente presidia.

Tenho recebido nestes breves dias demonstrações de afeto que sei serem sinceras do govêrno como do povo brasileiro. Sois, em grande parte, autores disso, pois graças á vossa atuação diária criastes um ambiente favoravel ao meu país que não poderiam ter produzido, por si sós, os sentimentos de afeto e admiração que o povo boliviano sente para com o vosso. Persisti nessa tarefa e vereis germinar a semente da união e paz que semearam os proceres da independencia. Desejo expressar-vos os meus agradecimentos e, ao fazê-lo, peço-vos para erguer comigo vossas taças e brindando ao progresso do Brasil, convido-vos a beber a saude de vosso ilustre mandatário, Presidente Getúlio Vargas e a de vós todos amigos jornalistas, que sois a nobre alma desta grande organização que formastes ao vos associardes.

HOMENAGEM DO MINISTRO DA MARINHA

RIO, 25 (A. N.) — Oferecendo o banquete ao Presidente Penaranda no salão nobre do Ministerio da Marinha, o almirante Aristides Guilhem proferiu o seguinte discurso:

"Pelos seus chefes e representantes de diversas categorias, aos quais se juntam eminentes figuras representativas do nosso país, é com o mais vivo prazer e a mais alta honra que a Marinha de Guerra do Brasil rodeia e sauda v. excia., eminente presidente da valorosa republica da Bolivia, irmã visinha da nossa republica, presas uma á outra pelos mais fortes laços de amizade tradicional e sólida.

Constitue verdadeiro acontecimento a presença de v. excia. na capital deste país sul-americano pelos motivos que a determinaram e, especialmente, pelo valor e atitudes do supremo magistrado da Bolivia, que é v. excia. com tanta dedicação e patriotismo, secundado pelo seu povo heróico e laborioso neste momento histórico de coesão e cooperação das Americas em luta contra os seus inimigos comuns.

Os paises do nosso continente, através das vicissitudes que todos conhecemos, moveram-se no sentido gerador da força da grandeza com fundamentos de liberdade e de dignidade. A Bolivia e o Brasil souberam sempre aproximar-se sedimentando as realizações comuns, sob a inspiração dos principios de reciprocidade moral e prática. Tem sido com isso alcançados e alcançarão os mais altos e duradouros beneficios. E' edificante a maneira pela qual a Bolivia e o Brasil teem encaminhado e resolvido seus negócios comuns. Nenhum embate os separou. Ao contrário, as divergencias com relação ás fronteiras solveram-se fraternalmente, sendo expressões predominantes entre as duas pátrias as da amizade e tratados, coordenando-se os interesses em empresas, com o intuito sistematico de abrir e desbravar os caminhos da civilização e da riqueza de que as nações são efetivamente capazes.

O vasto país que v. excia. preside é o que mais extensas fronteiras terrestres tem com o Brasil, das redondezas de Corumbá ao Acre, tão distantes uma das outras. Esse extenso contacto entre as regiões bolivianas e brasileiras logo manifesta a importancia transcedente em todos os aspectos da fraternidade de que há reinado entre os dois povos, em consequencia da profundeza com que tem sido conduzidas suas relações mutuas.

A Bolivia, sr. presidente Penaranda, é um dos mais belos pedaços do grandioso coração deste continente; riquissima e larga extensão platina, interandina e amazonica; sitio legendário de Potoci, de riquezas minerais incalculaveis. Territorio de serras, cordilheiras, planuras, quebradas interminaveis e vales profundos. Vasta região de bruscos contrastes, de pincaros coroados de neve, lagos nas al-

(Conclue na 6.ª pag.)

A RETAGUARDA CIVIL NORTE-AMERICANA

O EMBAIXADOR Caffery fez umas oportunas declarações á imprensa sôbre as restrições nos Estados Unidos. "O povo norte-americano — disse o ilustre diplomata — vem sendo privado de confortos desde que meu país se integrou na missão de proporcionar, com a produção de seus parques industriais e de seus campos de lavoura, materiais e gêneros alimenticios aos povos em luta contra o "eixo", além de diversos equipamentos a numerosos paises amigos". Apresentou o sr. Caffery, como exemplo impressionante das privações a que hoje estão sujeitos os estadunidenses, a falta de carne em Chicago, que centraliza as atividades dos maiores matadouros do mundo, tal a quantidade dêsse produto que os Estados Unidos estão remetendo para o exterior, a-fim-de alimentar tropas e povos que se batem contra o "eixo", na Europa, na Asia e na Africa.

Era o povo norteamericano o que desfrutava um nivel econômico de vida mais elevado. Maior centro exportador do mundo, mercê da sua imensa riqueza em matérias primas e da industrialização do país, proporcionavam aos Estados Unidos ás suas populações um coeficiente econômico não atingido por nenhum outro povo. Mesmo antes de declaradas as hostilidades, como frisa o sr. Caffery, o Govêrno de Washington adotara medidas restritivas tendentes a prevenir as consequências dos acontecimentos, que o Presidente Roosevelt considerou inevitaveis. A mobilização econômica precedeu, pois, a mobilização militar. Em torno da America do Norte, como celeiro e arsenal das Democracias, fôram coordenadas as economias de guerra de todos os paises beligerantes, que constituem o bloco das Nações Unidas.

A máquina colossal da nossa frente econômica pôs-se em funcionamento intensivo para equipar exercitos e atender as necessidades mais imperiosas das populações resgatadas pelas forças libertadoras. Elaborou-se a Lei de Emprestimos e Arrendamentos e ao seu abrigo foi reforçado o material bélico da Grã Bretanha, a que se deve a assombrosa resistência da primeira fase da guerra, os recursos militares da Russia, que ainda hoje constitue o grosso do Exercito de terra das Nações Unidas, e a reorganização dos contingentes livres, dispersos, representantes dos paises ocupados pelos exercitos nazistas. A Africa do Norte, graças á intensa produção dos Estados Unidos e ás restrições de suas populações civis, não levaram as forças aliadas apenas a liberdade, mas também o pão. A Cruz Vermelha Internacional, que está exercendo uma benemerita ação no auxilio aos povos esfomeados pela invasão, como o grego, por exemplo, tem contado, em grande parte, com a contribuição norte-americana. Alguns paises neutros, como a Turquia, colocada numa situação geográfica que torna extremamente melindrosa a manutenção de sua integridade territorial, teem visto seus exercitos modernamente equipados pelo material bélico produzido nos Estados Unidos.

Para manter a resistência épica da China muito tem contribuido da mesma forma a cooperação norte-americana, que não regateia um esforço para valer ao nosso bravo aliado do Extremo Oriente. Na politica econômica da "Bôa Vizinhança" graças á qual os povos americanos teem sofrido menos que nenhum outro as consequências da guerra, ao país do Norte cabe também um papel preponderante.

Está, portanto, fartamente justificada a homenagem que o Embaixador dos Estados Unidos no Brasil presta ás retaguardas civis dos Estados Unidos, que, com o seu sacrificio e esforço, estão dando um exemplo de solidariedade que lhes dá jús á gratidão de todos os povos do mundo.

A PARAÍBA NO GOVÊRNO DO INT. RUY CARNEIRO

PARA QUE OS ORÇAMENTOS CORRESPONDAM AO DESENVOLVIMENTO DAS FONTES ECONÔMICAS DO ESTADO – UMA REPORTAGEM DO "CORREIO DA MANHÃ", DO RIO, SÔBRE A ATUAL ADMINISTRAÇÃO PARAIBANA – É O PRÓPRIO INTERVENTOR O MAIS ATIVO FISCAL DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

RIO, 18 de junho (Pelo aéreo) — *O Correio da Manhã* publica a seguinte reportagem sôbre o Govêrno do Interventor Ruy Carneiro: — São decorridos precisamente dois anos e dez mêses da administração do sr. Ruy Carneiro á frente da Interventoria Federal da Paraiba. Durante êsse tempo relativamente curto, poude o interventor Ruy Carneiro desenvolver um expressivo programa de realizações do maior alcance social para o progresso da Paraiba e bem-estar do seu povo. Dêsde que assumiu o govêrno, em agosto de 1940, quando encontrou a sua terra a braços com uma crise apavorante, decorrente da desordem fiscal e da ausência do poder público nas questões de interêsse geral que o esfôrço do jovem e esclarecido governante se acentúa, cada vez mais no sentido do reajustamento das fôrças produtivas e da vida pública da Paraiba. Essa perseverante linha de conduta administrativa vem merecendo o aplauso geral, tanto dos paraibanos que testemunham os frutos benéficos do govêrno honesto e empreendedor do sr. Ruy Carneiro, quanto os que, como nós, mesmo de longe, teem oportunidade de apreciar os seus resultados.

Espirito moço e entusiasta com uma vocação de homem público afirmada em diversos postos de relêvo da administração nacional, o interventor paraibano enfrenta ainda, sem indecisões, as dificeis circunstancias criadas para o país pelo estado de guerra, agravadas na Unidade que dirige pela incidência das sêcas nos sertões, desta vez de efeitos mais devastadores do que em 1932.

Não obstante essas influências desestimulantes, é devéras notável o quadro de realizaçoes e empreendimentos, iniciados e projetados, da administração do pequenino Estado do Nordéste.

Além disso vale notar a participação da Paraiba no esfôrço de guerra do Brasil, ao lado das nações unidas, para vencer a batalha da liberdade. Com muitas e apreciáveis possibilidades econômicas, habilmente conduzida por um ardoroso e esclarecido patrióta como é o interventor Ruy Carneiro, cuja voz foi uma das primeiras a profligar os átos de pirataria e a barbarie nazi-fascista, a Paraiba, está sendo norteada por um rumo de florescência sadia e produtiva vendo solucionados os seus principais problemas e sobretudo oferecendo a sua contribuição das mais valiosas, para o triunfo da causa do Brasil.

No plano dessa cooperação, destaca-se ainda a perfeita identidade de vista existente entre o govêrno paraibano e as classes armadas incumbidas da defesa da Pátria contra o inimigo externo, cooperação que, se pronuncia mais ativa e reciproca com a 7.ª Região Militar, no Recife e a 14.ª D.I. em João Pessôa.

Sem barulhos, mas com resultados positivos, demonstrados pelos dados insofismáveis das estatisticas e pelos novos aspectos de energia criadora que matizam a fisionomia econômica e social da Paraiba o interventor Ruy Carneiro vem dando desempenho cabal á sua taréfa, procurando ir ao encontro das aspirações e necessidades de seu Estado, integrado nas sábias diretrizes do pensamento politico do grande presidente Getúlio Vargas.

Nas linhas que se seguem o "Correio da Manhã" apresenta aos seus leitores um resumo das atividades do govêrno paraibano, que revelam o alcance das soluções dadas pelo interventor Ruy Carneiro aos mais instantes problemas daquêle progressista Estado Nordestino.

FINANÇAS

Organização orçamentária — Incentivo á exploração de minérios — Impulsionamento do crédito bancário — Amparo ás industrias novas

Um dos maiores e mais justos elogios que está a merecer a administração do interventor Ruy Carneiro diz respeito ao razoável equilibrio alcançado pelas finanças do Estado, a despeito dos compromissos elevados que sobrecarregavam o Tesouro ao assumir s. excia. a Interventoria Federal e dos efeitos da sêca e da guerra que, posteriormente vieram perturbar o ritmo das atividades do poder público. Impunha-se, então, ao govêrno paraibano, uma tarefa de verdadeira reconstrução das finanças desorganizadas, mobilizando e ordenando economicamente os recursos ao seu alcance e estabelecendo e policiando os gastos necessários á manutenção, conservação e aperfeiçoamento dos serviços oficiais. Instituiu-se como norma administrativa, que vem sendo seguida sem interrupção, o regime da mais rigida economia, com a sistematização de todas as medidas indispensáveis á maior compressão dos gastos publicos. E tanto mais indicadas e oportunas essas restrições se fazem ainda, quando a Paraiba experimenta as consequências desastrosas do flagelo da sêca, reduzindo ao minimo o valôr produtivo da região sertaneja, além da queda vertical sofrida pelas suas exportações devido á guerra que forçou a estagnação dos seus produtos nos pôrtos do Estado com o fechamento dos mercados externos. Em consequência, o algodão que continua representando a melhor fonte de arrecadação para as finanças da Paraiba, desceu a cotações irrisórias, á mingua de escoamento para o estrangeiro.

Entretanto, sem prejuizo do seu programa de realizações, sem majoração de impostos, antes extinguindo os que não assentavam em bases constitucionais e libertando de taxas a pequena propriedade rural, o govêrno paraibano tem se desincumbido superiormente das suas pesadas responsabilidades e proporcionado dentro dos seus recursos os maiores beneficios, á coletividade.

— Do ponto de vista da execução orçamentária, as cogitações do govêrno do sr. Ruy Carneiro teem se orientado para que a organização dos seus orçamentos corresponda ao desenvolvimento das fontes econômicas do Estado. Considerando os efeitos da anormalidade atualmente registrada na vida do país, criando condições extremamente desfavoráveis de que o pequenino Estado do Nordéste é dos que mais se ressentem, foi êsse o critério adotado pela administração paraibana na execução da lei de meios para o exercicio corrente, que fixou a despêsa em Cr$ 37.967.423,00. A receita foi prevista em .. .. Cr$ 37.492.000,00, sendo admitido um "deficit" de .. .. .. Cr$ 475.423,00. E' interessante assinalar que no orçamento para 1941 foi préfixado um "deficit" orcamentário de .. .. .. Cr$ 2.299.630,00, tendo sido, ao encerrar o exercicio, assinalado um "superavit" de .. .. .. Cr$ 3.711.835,70. Para 1942 foi feita uma previsão deficitária de Cr$ 1.636.136,00, obtendo-se, no entanto, no fim do exercicio, um excesso de arrecadação de Cr$ 3.081.257,00. Para o ano corrente, como se vê acima, o "DEFICIT" é apenas de .. Cr$ 475.423,00 tudo fazendo crêr que será encerrado o exercicio sem aquela diferença, mercê das providências que veem sendo tomadas em todos os setores administrativos, em que pese o aumento com as obrigações decorrentes das convocações de funcionários do Estado.

— A-fim-de incentivar a exploração dos minérios e bem assim facilitar a indústria das fibras nativas, o Govêrno do Estado sancionou os decretos ns. 229 e 268, pelos quais foi dada isenção de todos os impostos á Cia. de Mineração de Picuí e concedeu diversos favôres á industria do desfibramento e tecelagem das fibras do côco, do abacaxi, do agave, do caroá. Fóram lavrados 31 contratos nos termos dos citados decretos.

— Ainda, com a finalidade de aumentar o seu parque industrial, o Estado da Paraiba garantiu um empréstimo de .. .. Cr$ 800.000,00 com o Banco do Brasil para a grande fábrica montada em Cabedélo, a qual será inaugurada dentro mais alguns dias, pelas Indústrias Reunidas do Côco A. Tourinho S/A. Empreendimento de grande envergadura, não era possivel á administração publica ficar indiferente á iniciativa de tanto vulto, que irá aproveitar matéria prima nacional como o côco, da qual serão fabricados tão variados produtos.

— Não descurou o interventor Ruy Carneiro o problema dos Bancos regionais e dêste modo vem fazendo depósito nos diversos estabelecimentos locais a-fim-de disseminar o crédito, contribuindo para o financiamento da lavoura e da pecuária, do comércio e da indústria da Paraiba. Não ficou só ai. Foi mais direto o auxilio do govêrno do Estado nêsse setor. Assim é que, por lei especial, fôram transferidos para a conta de aumento de capital do Banco do Estado da Paraiba, do qual já é grande acionista, mais de Cr$ 600.000,00. E o que tem sido o amparo ao Banco do Estado mostram os seus balancêtes de setembro de 1940 a esta parte.

SAÚDE PUBLICA E ASSISTENCIA HOSPITALAR

Amparo á maternidade e á infancia — A construção da Maternidade "Candida Vargas" — Assistência a psicopatas — Manicômio Judiciário — Hospital para doentes mentais agudos — Hospital da Fôrça Policial — Colônia "Getúlio Vargas" — Combate ás endemias rurais

A assistência sanitária á população na Paraiba está sendo desenvolvida dentro de um vasto plano e constitue um dos aspectos mais impressionantes das atividades publicas do interventor Ruy Carneiro. A politica do presidente Getúlio Vargas no que se prende ao amparo á maternidade e á infancia, encontrou ali a sua exáta interpretação como problema de atualidade nacional.

— Cuidou o sr. Ruy Carneiro de concretizar várias providências nêsse objetivo, e entre estas se destacam o refeitório para gestantes no Departamento de Saúde Pública, a criação de lactários e a reorganização dos cursos de puericultura. Empreendidas a refórma e ampliação do Centro de Saúde de João Pessôa, que tem prestado relevantes beneficios á população da capital, dispensaram-se nêsses serviços, recem-inaugurados, os maiores cuidados nas secções destinadas a atender ás gestantes e á infancia.

— A construção da Maternidade Candida Vargas", na capital, com auxilio do Govêrno Federal, surge porém como a demonstração mais eloquente do interêsse com que o sr. Ruy Carneiro se devotou a êsse problema. Iniciadas no ano passado, as obras se encontram bastante adiantadas, já tendo sido dispendida a importancia de Cr$ 850.000,00. A previsão feita para a sua construção é de Cr$ 1.800.000,00. O edificio, situado na zona hospitalar da cidade, dispõe de uma área de 12.000 metros quadrados, ocupando cêrca de 3.000. Dotado de 2 pavimentos de 2.500 metros quadrados cada um, o acesso do primeiro, onde se acham as salas de operação e partos, ao segundo, além de escadas, se faz por meio de uma rampa para substituição aos elevadores, o que redunda numa economia de mais de Cr$ 600.000,00. Contará a Maternidade 14 enfermarias, inclusive 2 pavilhões de isolamento cada um com a área de 64 metros quadrados e dotados de 8 leitos e mais 10 apartamentos para pensionistas, sendo 4 de luxo, o que perfaz um total de 122 leitos, computo êsse que póde ser elevado de 50 %, confórme as necessidades.

Além da Maternidade contam-se entre os empreendimentos do govêrno paraibano o Manicômio Judiciário; o Hospital para Doentes Mentais agudos, compreendendo o Pavilhão Henrique Roxo.

— O Manicômio Judiciário em vias de inauguração, é um estabelecimento que vem resolver um dos mais sérios problemas sociais da Paraiba e, sôbre ser uma necessidade inadiável em face da nova legislação penal brasileira, concorrerá para afastar do Hospital Colônia "Juliano Moreira" e da Casa de Detenção, os anormais cuja punição não se enquadra nos moldes comuns aplicáveis á generalidade dos infratôres da lei. O edificio é uma construção moderna com dois pavimentos, funcionando no primeiro os serviços de administração, gabinéte médico e sala de tratamento, além da cozinha e outras dependências de alimentação; e no segundo, 5 enfermarias e 24 cêlas individuais, providas das respectivas instalaçoes sanitarias, com uma capacidade total de 53 doentes.

— A 19 de abril dêste ano foi inaugurado o Hospital para Doentes Mentais agudos, compreendendo o Pavilhão Henrique Roxo" para mulheres, e intimamente relacionado com o problema do Hospital Colônia "Juliano Moreira" ao qual está anéxo. E' constituido de duas enfermarias menores para isolamento e doenças intercorrentes e 12 cêlas individuais, contando ainda um serviço de ambulatório no qual são atendidos os menores anormais.

O Hospital da Fôrça Policial do Estado, inaugurado pelo Interventor Ruy Carneiro, está instalado em prédio que pertenco á Santa Casa de Misericordia e que, para aquêle fim, sofreu as adaptações, ampliacões e melhoramentos, de que necessitava, sendo hoje, no gênero, uma das organizações modelares do Estado.

— O Hospital veiu completar a organização sanitária essencial áquela corporação. Comporta um plano de 8 enfermarias com a capacidade de 130 leitos; sala de operação; dependências de administração; farmácia; e aparelhagem completa de esterilização e cirurgia. Foi inaugurado em maio do ano passado.

— Por sua vez, o problema de assistência aos lázaros se acha resolvido com a Colônia "Getúlio Vargas", junto á qual funcionam o Educandário e Preventório, constituindo todo um sistema antileprótico em plena atividade.

— Prossegue o combate ás endemias rurais, especialmente á malária e á bouba, sendo êsses servicos articulados através dos 10 postos de saude espalhados no Estado e controlados pelo Departamento de Saúde. Em resumo, os serviços sanitários da Paraiba seguem tanto quanto possivel a orientação do Departamento Nacional de Saúde, com o qual o Govêrno daquêle Estado vem mantendo estreita cooperação.

EDUCAÇÃO

Reorganização do ensino — Refórma do D. E. — Escola de Professôres — Construção de Grupos Escolares — Colônia de Férias — Prêmio "Pedro Américo" — Assistência aos escolares — Escola Profissional "Presidente João Pessôa" — Escola de Música "Antenor Navarro"

Problema vital para toda a nacionalidade, o da educação na Paraiba mereceu do interventor Ruy Carneiro o maior interêsse e consideração no seu programa de ação pública. Delineadas as diretrizes iniciais pela visão do presidente João Pessôa ao sistema educacional da Paraiba foi-lhe assegurada a necessária continuidade, de acôrdo com os métodos de execução mais indicados para a conformacão geográfica e a situação demográfica do Estado. O passo decisivo para a sua reorganização deu-o o sr. Ruy Carneiro levando a efeito uma refórma que abrangeu todos os aspectos do problema educacional naquela unidade da Federação, atribuindo-lhe uma orientação adequada aos modernos processos pedagógicos adotados no país, pelo I. N. E. P.

Partindo da criação da carreira de professor organizando-se Cursos de aperfeiçoamento para administradores do ensino para professôres, a refórma culminou na reorganização do D. E., pela qual êste órgão da administração passou a ter inteira responsabilidade sôbre todos os servicos educacionais mantidos pelo Estado, a fiscalização do ensino particular e todos de educação extra-escolar. A nova orientação traçada para o D. E., firmou ainda a nitida separação entre os órgãos de administração geral (pessoal, material e contabilidade) e os de administração especial (planejamento, organização e orientação da técnica, e verificação de rendimento).

— Tendo em vista igualmente que em todo sistema escolar deve existir um núcleo de formação de professores especializados em educação fisica, uma vez que essa disciplina é considerada de importancia fundamental na educação geral, foi criado o "CURSO DE EMERGENCIA para formação de Monitôres de Educação Fisica", o qual vem funcionando com toda a regularidade.

— Com a extinção da Escola Normal, ficou prevista a criação da Escola de Professôres, que afinal veiu a ser organizada e hoje constitue um importante centro de formação de elementos para o ensino na Paraiba.

O Interventor Ruy Carneiro resolveu criar, na praia de Tambaú, a Colônia de Férias "João Pessôa". Para isso, procedeu a ampliação do edificio que ali fôra construido antes pelo govêrno federal e que seria destinado a um Preventório de Crianças Débeis, verificando-se, mais tarde, não convir a êsse fim pelo que estava abandonado. O govêrno atual procedeu então ao seu aproveitamento, tendo ainda construido mais dois grandes pavilhões, "play-grounds" e jardim. Situada na praia de TAMBAU', funciona a Colônia de Férias, em amplas dependências com capacidade cada uma para 173 alunos e um jardim de recreio, defronte do edificio, dispondo de instalações de jógos desportivos. No periodo ferial, escolares de ambos os sexos, vindos de todos os pontos do Estado acorrem para a Colônia de Férias, acompanhados das respectivas professôras e ai, além das aulas de Educação Fisica, recebem ao ar livre, aulas de conhecimentos gerais, sobretudo noções de higiêne e de conduta civil. Antes de entrar para a COLONIA são os escolares examinados pelos médicos a cujo zêlo profissional ficam entregues. Devido a situação de guerra, deixou a Colônia de funcionar no ultimo periodo de férias.

— A vila de Cabedêlo ressentia-se da falta de um estabelecimento que pudesse atender a densidade da população infantil que ali necessita de receber instrução primária escolar. Ligado á Capital por uma moderna rodovia, séde do principal pôrto do Estado, Cabedêlo viu por fim construido o seu Grupo Escolar, inaugurado a 29 de abril ultimo, e que recebeu, numa homenagem oficial ao grande pintor paraibano o nome de "PEDRO AMERICO", cujo centenário de nascimento se comemorou áquela data. Esse edificio, cujas linhas obedecem ao estilo colonial, está aparelhado dos requisitos indispensáveis ao seu funcionamento.

— Foi concluido e inaugurado o Grupo Escolar "D. Santino Coutinho", de Entre Rios, municipio de SERRARIA. O Grupo "Vidal de Negreiros", de Cuité foi também inaugurado em prédio convenientemente adaptado. Fôram construidos e inaugurados igualmente dois modernos edificios para funcionamento do grupo escolar da vila de Araçá, no municipio de Sapé, e o de Cabedêlo, acima referido, os quais constituem os ultimos empreendimentos do sr. Ruy Carneiro nêsse setôr.

— As comemorações do centenário de nascimento de Pedro Américo tiveram na Paraiba um cunho acentuadamente cultural e civico. Alem da homenagem prestada pelo govêrno á memória do notável artista patricio consagrando-lhe o nome num estabelecimento de ensino publico, o Estado instituiu o prêmio "Pedro Américo", que consistirá na educação por conta dos cofres publicos, de um jovem aluno das escolas primarias paraibanas que melhor revelar vocação para as artes plásticas.

— Reconhecendo que as necessidades da população escolar de todos os municipios excedem as possibilidades financeiras do Estado, procurou o govêrno amenizar, como lhe foi possivel, o angustioso problema das crianças em idade escolar que não podem concorrer aos cursos de alfabetização e os seus esforços nêsse sentido estão ai brilhantemente expressos. Não faltou também assistência aos colegiais pobres, que se processou através das caixas escolares de inumeros estabelecimentos de ensino primário do Estado.

— Ultrapassando os limites das iniciativas governamentais, o sr. Ruy Carneiro emprestou todo o seu apôio á Escola de Musica "Antenor Navarro", dirigida pelo professor Gazi de Sá, diretor da Superintendência de Educação Artistica do D. E., entrando em funcionamento, juntamente com o curso de Formação de Professôres de Musica.

— Embora independente do D. E., a Escola Profissional "Presidente João Pessôa" localizada em Mamanguape é um estabelecimento que póde ser incluido, — dadas as suas finalidades como centro de formação de homens áptos e uteis á sociedade e á pátria, — no conjunto da organização do ensino na Paraiba. A Escola se destina á refórma e reeducação de menores abandonados e delinquentes que ali recebem instrução profissional, de par com a preparação civica necessária. Ao assumir o govêrno da Paraiba, o sr. Ruy Carneiro encontrou o referido estabelecimento completamente desorganizado. Voltando as suas atenções para o mesmo, deliberou entregar a direção daquêle reformatório á Congregação do Sagrado Coração de Jesus. Essa ordem religiosa, constituida de padres de nacionalidade holandêsa, assinou contrato com o govêrno para a administração do estabelecimento que entrou desde logo numa fáse promissóra e apresenta hoje uma feição modelar. Para chegar a êsse ponto, a Escola Profissional "Presidente João Pessôa", sofreu uma grande refórma nas suas instalações e teve as suas dependências remodeladas e ampliadas.

OUTROS EMPREENDIMENTOS PUBLICOS

Estrada portuária de Cabedêlo — Rodovia João Pessôa-Santa Rita — Penitenciária Agricola de Mangabeira — Linha de bondes para Tambaú — Obras do Palácio da Justiça

Além dos empreendimentos já citados da administração paraibana, verificamos que o problema de comunicações mereceu a sua atenção cuidadosa. Compreende o sr. Ruy Carneiro que sem bôas estradas não póde haver progresso. Assim, além do traçado rodoviário que corta o Estado de léste a oeste, magnificas contribuições para a articulação do sistema de comunicações da Paraiba constituem a reconstrução da estrada João Pessôa-Cabedêlo e a pavimentação da rodovia João Pessôa-Santa Rita. Já aberta ao tráfego, a primeira liga o pôrto á Capital, tendo sido gastos na sua reconstrução perto de Cr$ 2.000.000,00, aplicada a renda da taxa rodoviária. Numa extensão de 18 kms. e 320 mts. e com uma faixa de dominio de 12 metros, essa estrada portuária teve como base um processo moderníssimo de aplicação de sólo-cimento revestido de asfalto emulsionado de colas. Quanto á segunda, cujos serviços são executados pelo Estado em cooperação com a I. F. O. C. S. e a prefeitura de Santa Rita, prosseguem os trabalhos de pavimentação a paralelepipedos. Essa realização, que custará aos cofres publicos a sôma de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros, representa o inicio do gigantesco plano de construção de uma estrada moderna e duravel que há de unir Campina Grande ao litoral, exigida pelas proprias necessidades do intercambio comercial interno. Até o presente, fôram construidos cêrca de 3.000 metros. A largura da estrada é de 7 metros, com metro e meio para banqueta, meios fios laterais de 0,16 cms. de altura e valétas para água, sem apresentar ondulações.

— Está em construção e representa um dos empreendimentos de valôr da administração do sr. Ruy Carneiro, a Penitenciária Agricola de Mangabeira, situada na fazenda do mesmo nome. Constitue um passo decisivo do govêrno paraibano no sentido de melhorar o sistema penitenciário do Estado, providência que vinha se impondo em face do problema da Casa de Detenção da capital.

— O govêrno paraibano executou igualmente uma completa reorganização na Repartição dos Serviços Elétricos de João Pessôa, tendo estendido até Tambaú a sua rêde de tráfego de bondes, iniciativa que satisfez uma das mais antigas aspirações dos pessoenses. Anteriormente o Govêrno fizera, para efeito de melhoramento daquêles serviços, um emprestimo de 1.700.000 cruzeiros, ao Banco do Estado, de que já demos noticia no capitulo relativo ás finanças.

— Realizaram-se tambem obras de ampliação e adaptação do edificio da antiga Escola Normal para servir de séde ao Palácio da Justiça. Ai já vem funcionando a maioria dos serviços da justiça da capital.

FOMENTO DA PRODUÇÃO

Colônia Agricola de Camaratuba — Saneamento dos vales úmidos do litoral — As atividades da Diretoria do Fomento — Assistência ao Lavrador — Um novo tipo de algodão — A participação da Paraiba na "Batalha da Produção"

Não podemos deixar de incluir nêste capitulo o saneamento e colonização do vale de Camaratuba, como uma das iniciativas mais arrojadas da administração paraibana no sentido de fomentar as atividades agricolas e aumentar a riqueza do Estado. A reconquista daquela vasta zona rural, compreendendo 6.500 hectares de terra outrora abandonada e estéril, coloca a Paraiba na situação de vir a ser o celeiro do nordéste e um vas-

(Conclue na 7.ª pag.)

Derrubou 26 "Zeros" japonêses no Pacifico

A HISTÓRIA DO CAPITÃO JOE FOSS, AVIADOR NORTE-AMERICANO

Pelo Capitão GARRET GRAHAM

NEW YORK, junho — (Serviço especial) — Se fôrem levantadas estatuas para os herois desta guerra, individualmente, os pedestais nas praças públicas servirão de trono para uma singular serie de bronzes parecidos de rapazes que — ontem — viviam lipando parabrizas, trabalhando nas fazendas, esperando pelos fregueses nos armazens; rapazes que não tiveram um contacto com a gloria o ano passado, mas, um dia, entre a aurora e o crepusculo, montados na bota de sete leguas da mocidade, conseguiram tal contacto.

Um dêles — um autentico rapazola de fazenda norte-americana ontem, e hoje um decidido capitão de fuzileiros, com um metro e oitenta de altura, setenta quilos, olhos azuis e cabelos anelados — o maior ás dos Estados Unidos até o momento, veiu recentemente, em gozo de licença, visitar sua familia, um soldado procedente das nuvens salpicadas de sangue de Guadalcanal.

Trata-se do cepitão Joseph J. Foss que eliminou dos ceus nada menos de vinte e seis aviões nipônicos, segundo os dados oficiais.

Quando na escola, Joe Foss era apenas um rapaz simpático, muito desenvolvido e crescia á medida que ia ficando mais velho e também mais responsavel; mas, heroismo era cousa muito remota. Era apena um rapazola que podia empacotar a carne comprada por um freguez ou encher o tanque de gasolina do seu carro se algum dia passasse por aquelas paragens do país.

Em junho de 1940, Foss tirou o seu titulo na universidade. Em agosto, seguiu para Pensacola, Florida, e começou seus treinos preliminares para aviação do corpo de fuzileiros e conquistou seu brevet de piloto e uma comissão como segundo tenente no mês de março seguinte. Um aviador por vocação, foi imediatamente escolhido para instrutor e passou três mêses ensinando aos cadetes. Em maio de 1942, foi comissionado no posto de primeiro tenente, passou seis semanas numa esquadrilha de reconhecimento na California e depois foi transferido para o Grupo de Treinamento em Porta-aviões para torna-se um piloto combatente.

As cousas, então, andaram rapidamente. No primeiro dia de agosto, Foss foi para uma esquadrilha de combate. A nove de agosto casou-se com uma sua colega no Sioux Falls College, June Shakstad, que fôra para California especializar-se em dietetica.

"Este rapaz pode manobrar, derrubar e lutar melhor que seus instrutores, disseram os superiores de Foss á noiva. Falavam seriamente. Antes que muitas semanas se passassem, Joe Foss demonstrou que êles tinham razão.

No dia 17 de agosto já era capitão. No dia 1.º de setembro, viajou num transporte com o seu aparelho. A nove de outubro, Foss e seu bando movimentaram as helices dos seus passaros valentes pela primeira vez em Guadalcanal.

O heroismo estava á sua espera em Guadalcanal. Havia calor, calor sufocante, chuva frequente que criava corregos e riachos que corriam nas suas tendas sem paredes, tombadilhos ou camarotes onde dormiam — quando não estavam dentro de buracos-abrigos. Havia mosquitos e um milhar de outros insetos tropicais para atrapalhar um homem dia e noite. Havia emboscadas japonesas, raides aéreos japoneses, bombardeios japoneses vindos do mar.

Quatro dias depois da sua chegada, Foss derrubou o primeiro avião nipônico. Na manhã seguinte, Foss voou e derrubou o segundo aparelho inimigo. Naquela noite, êle enterrou-se bem fundo num buraco. No dia 18 de outubro, Foss derrubou três aparelhos, no dia vinte mais dois e no dia vinte e quatro eliminou dos ares nada menos de quatro outros.

Veiu, então o dia vinte e cinco de outubro, um domingo sombrio quando a sorte de todos os norte-americanos em Guadalcanal dependia de um tenue fio, um fio tenue como a guerra muita vez oferece a um exercito em luta. Era uma época escura, dias negros para toda aventura e os que se achavam nos postos mais altos temiam que todos fossem sacrificados, estando iminente o desastre.

Nos Estados Unidos se dizia que os rapazes que fôram para Guadalcanal tinham sido "apanhados como ratos numa armadilha".

Mas, num circulo pelo menos havia a esperança da vitória. Era entre os fuzileiros que se achavam na ilha e que estavam travando a luta. Marchavam debaixo de chuvas torrenciais, enterravam as pernas até o joelho no lamaçal que fazia um estranho barulho com a movimentação dos seus corpos, davam tapas em milhões de mosquitos, que os atrapalhavam. Muitos cediam á malaria. Todos estavam precariamente alimentados e tinham os nervos em pandarecos pela falta de descanso e de sono. O calor era sufocante. Passavam o dia lutando nos ares e eram bombardeados noite e dia. E durante longas noites, noites que pareciam não ter mais fim, a esquadra nipônica, com as suas enormes bocas de fôgo vomitavam a morte e a destruição. A luta em terra era a mais dura. Mas, a espectativa de vitoria — algum dia — não desaparecia.

O pessoal mecanico realizava milagres para conservar os aviões em serviço. Os pilotos, exaustos, palidos, jogados a noite inteira dentro de lamacentos buracos, saindo dos esconderijos pela manhã sem conseguir fechar os olhos durante toda a noite para voar o dia inteiro até que viesse a escuridão.

Foss e seus companheiros passaram a noite de sabado, vinte e quatro de outubro, nos buracos, como faziam havia várias noites, com a chuva inundando tudo e as bombas inimigas abrindo enormes crateras. O barulho ensurdecedor durou a noite toda.

A's oito horas da manhã de domingo apareceram os zeros. A pista estava tão enlameada que foi preciso uma hora completa antes que Foss conseguisse levantar vôo. imediatamente entrou numa luta renhida com os Zeros. Foss derrubou dois e um dos seus rapazes eliminou o terceiro antes que aterrizassem para reabastecimento de combustivel e de munição; o aparelho de Foss estavam com tantos furos que êle teve de abandoná-lo e ocupar um outro.

Os mesmos quatro levantaram vôo outra vez e de novo a ação foi imediata. Tinham que dar combate a nove Zeros. Foss derrubou três imediatamente. Um dos seus companheiros descarregou toda a munição e depois embicou contra um Zero, saltando em paraquedas. Ao todo derrubaram dezessete Zeros e cinco bombardeiros, enquanto o sartilheiros anti-aéreos completaram a obra derrubando um outro bombardeiro.

Durante uma quinzena houve uma relativa calma, mas estourou o sete de novembro. Num encontro aéreo sôbre o canal Joe Foss acrescentou mais três aparelhos ao seu "score" e também foi derrubado. Levava o seu esquadrão para atacar naquela tarde onze navios de guerra niponicos. Quando avistou a esquadra, os Zeros vieram ao seu encontro.

Os pilotos dos Estados Unidos derrubaram ao todo quinze dos Zeros, mas Foss recebeu uma bôa carga de aço inimigo no seu aparelho e na volta para a base, um dos motores parou e êle caiu num mar infestado por tubarões. O avião chocou-se com a agua e começou a desaparecer, levando Foss consigo, mas, por fim, o piloto conseguiu libertar-se e veiu para a superficie. Nadou até alcançar uma ilha habitada.

"Eu não sabia se a gente era amiga ou inimiga — narrou Foss — e fiquei receioso de procurar alguem. Mas, fui descoberto e levado para uma Missão que estava operando ainda, apesar dos japoneses. Os padres deram-me de comer e onde dormir. Sentia-me mal em vista da agua salgada que bebera. Rezei mais naquela noite do que em toda a minha vida anterior. Na manhã seguinte abri o meu paraquedas num descampado e um avião de reconhecimento avistou-o do ar".

O major Jack Cram levou-me de volta no avião do próprio General Geiger e no dia seguinte o Almirante William F. Halsey, comandante supremo daquela área, chegou em Guadalcanal e colocou uma "Distinguished Flying Cross" no peito de Joe Foss.

Um mosquito tinha mais sorte com Foss do que com qualquer piloto japonês. Joe voltou ao campo na noite de quinze de novembro, depois de ter derrubado seu 23.º avião inimigo. No dia seguinte estava muito doente. A malaria tinha penetrado e as defesas da atebrina e quinina que os serviços médicos forneciam a cada homem no campo fôram vencidas. Foss voou para Nova Caledonia e dez dias mais tarde, convalescente, foi mandado para Sydney para um descanso.

Os australianos festejaram-no como um heroi e o distraíram, mas Foss queria voltar para a companhia dos seus "rapazes". Há alguma cousa de própria e maternal na atitude de um comandante de esquadrilha pelos homens que voam em sua companhia. Encontrava-se inteiramente deslocado e perdido no ambiente em que se achava, não por causa de bombardeios e de buracos-abrigos cheios de lama, mas porque todos os que lhe rodeavam tratavam de assuntos muito diversos dos que êle queria tratar.

No dia primeiro de janeiro voltou para o convivio dos seus companheiros. A primeira noite passaram no buraco cheio de lama e que para êles tinha o sabor de um lar, com os estrondos da artilharia inimiga bem próximos. No dia seguinte mudaram as tendas para uma colina, o que fizeram com grande satisfação, pois, diziam êles, tinham "uma bela vista do oceano e gozavam da brisa do mar". Pequenas cousas tinham o valor de cousas enormes — uma carta de casa, uma acidental garrafa de cerveja que chegava até lá, etc.

No dia cinco de janeiro, a esquadrilha de Foss derrubou mais seis aviões, elevando o seu "score" para sessenta e três, embora êle, individualmente, não tivesse derrubado nenhum. No dia 15 de janeiro, num encontro selvagem sôbre o mar, Foss derrubou mais três aviões, mas foi uma vitoria melancolica, toldada pela tristeza pois o seu querido companheiro Tenente William F. Marontate foi derrubado. Outros foram-se antes, mas a perda de Marontate foi o golpe mais tremendo sofrido por Joe Foss.

Durante aquêle dia e no dia seguinte, Foss levou os seus comandados para investigações no local onde Bill caira. Examinaram o mar, quasi de onda em onda, na esperança de divisar um barco de borracha que não chegaram a divisar. Outros rapazes cairam e fôram salvos antes. O próprio Foss teve esta sorte. Eles deixaram a sua tarimba preparada até na manhã seguinte em Guadalcanal.

Quando fizermos a liga para as estatuas dos nossos herois na guerra atual, será uma liga muito estranha — uma liga de lama, lutas tremendas em terras, mares e ceus estranhos, de doença, fome, sêde e sofrimentos. Mas, sob os uniformes dos herois estarão os rapazes que viviam nas bombas de gasolina, nos armazens, nos bars, nas fazendas, rapazes ainda da escola secundária ou talvez do colégio, que fôram para guerra em pleno alvorecer da mocidade e abriram uma porta, cujo limiar apresentava cousas que exigiriam uma vida inteira para conhecer. Talvez tenha sido sempre assim nas guerras.

A festa estudantina do Casino do Parque

Noticiamos em nossa última edição o brilhantismo que revestiu os festejos joaninos nesta capital.

Mas o que não ficou dito é que além da tradicional animação dos festejos, a realização do S. João da Vitória, orientado pelo Centro Estudantal do Estado da Paraíba, ultrapassou todas as nossas melhores perspectivas e teve bem o cunho que se tinha proposto dar a esta festa: decididamente patriótica e anti-nazi-fascista.

Quando mais animados se achavam os folguedos, tomou a palavra o preparatoriano Felix de Araujo que, com o entusiasmo de sua mocidade, agradeceu em nome do Centro Estudantal do Estado da Paraíba a todos os que ali compareceram demonstrando assim que sabiam aliar o prazer ao util. Teve palavras vibrantes de agradecimento ao prefeito da capital que, compreendendo o carater eminentemente patriótico desta festa de estudantes muito contribuiu para o êxito obtido. Terminou conclamando toda a mocidade paraibana, todos os presentes, a lutarem desassombradamente contra os inimigos de nossa querida Pátria, apoiando a sã politica de guerra que o nosso Govêrno vem desenvolvendo.

Em seguida, após alguns números de músicas executadas com brilhantismo pela Jazz da Força Policial, aclamado, falou o sr. Omar de Aquino que fez uma brilhante oração, enaltecendo o arrojo da mocidade estudiosa de nossa terra unida para apoiar a politica sadia do Govêrno Nacional na sua determinação de combater e destruir o nazismo, onde quer que êsse se apresente. Encerrou a sua peroração pedindo aos estudantes que continuassem o seu programa de luta contra os grandes inimigos das liberdades humanas, pois encontrariam sempre o apoio daquêles que sinceramente amam e desejam o progresso do Brasil.

Einstein alistou-se no serviço de artilharia da Marinha "yankee"

WASHINGTON, 25 (Reuters) — O professor Albert Einstein, celebre pelos seus estudos sobre relatividade, alistou-se no serviço da artilharia da marinha e fará pesquizas em torno dos fenomenos explosivos de acordo com a publicação do Departamento Naval intitulada "Starchell".

SECÇÃO LIVRE

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIÁRIOS DE JOÃO PESSÔA — EDITAL n.º 2 — Autorizado pela 7.ª D. R. T. — Cumprindo as determinações da letra D, artigo 33, dos nossos Estatutos, alterado pela Portaria Ministerial n.º 884, de 5-12-42, convoco todos os associados que estejam em gozo dos seus direitos sociais, para uma reunião de Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no 28 deste, na sua séde social, no Parque Solon de Lucena, n.º 74, 1.º andar, em 1.ª e 2.ª Convocação, ás 19 e 20 horas, respectivamente, a-fim-de ser submetida a julgamento da referida Assembléia, a proposta orçamentária para o exercicio de 1944, observadas as instruções contidas no artigo 13, da Portaria acima referida.

Tratando-se de assunto de mágna importancia para a classe, antecipo, desde já, o meu agradecimento, pelo comparecimento dos senhores associados.

João Pessôa, 21 de junho de 1943.

Antonio Soares de Farias — Presidente do Sindicato.

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTICIOS DE JOÃO PESSÔA — EDITAL de Convocação n.º 2 — Autorizado pela 7.ª D. R. T. — Cumprindo as determinações da letra D, artigo 33, dos nossos Estatutos, alterado pela Portaria Ministérial n.º 884, de 5-12-42, convoco todos os associados que estejam em gozo dos seus direitos sociais, para uma reunião de Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 28 deste, na sua séde social, á Rua Duque de Caxias, n.º 539, em 1.ª e 2.ª convocação, ás 19 e 20 horas, respectivamente, a-fim-de ser submetida a julgamento da referida Assembléia, a proposta orçamentária para o exercicio de 1944, observadas as instruções contidas no artigo 13, da Portaria acima referida.

Tratando-se de assunto de mágna importancia para a classe, antecipo ,desde já, o meu agradecimento, pelo comparecimento dos senhores associados.

João Pessôa, 21 de junho de 1943.

Lourival de Miranda Freire — Presidente do Sindicato.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE JOÃO PESSÔA — EDITAL de Convocação n.º 3 — Cumprindo as determinações da letra D, do artigo 33, dos nossos Estatutos, alterado pela Portaria Ministerial, n.º 884, de 5-12-42, convoco todos os associados que estejam em gozo dos seus direitos sociais, para uma reunião de Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 28 deste, na sua séde social, á rua Duque de Caxias, n.º 596 em 1.ª e 2.ª convocação, ás 19 e 20 horas, respectivamente, a-fim-de ser submetida a julgamento da referida Assembléia, a proposta orçamentária para o exercicio de 1944, observadas as instruções contidas no artigo 13, da Portaria acima referida.

Tratando-se de assunto de mágna importancia, para a classe, antecipo, desde já, o meu agradecimento, pelo comparecimento dos senhores associados.

João Pessôa, 21 de junho de 1943.

Leucio C. Mesquita — Presidente do Sindicato.

EXPRESSIVAS HOMENAGENS, ETC.

(Conclusão da 4.ª pag-

turas, de planicies sem fim no léste e no norte; país habitado por um povo que se tem coberto de glória, trabalho pacifico e lida nas armas; nação em contacto lideiro com cinco povos da America e com o mundo através das águas amazonicas e platinas. A Bolivia, sr. Presidente, fundada por Bolivar, o libertador, é irmã companheira da nossa pátria e tem um alto renome como riquissima prenda da providencia, como o berço de um dos mais diligentes povos súl-americanos.

Há mais de um século um ramo da Marinha de Guerra do Brasil na região fronteiriça tem estado em contacto com os bolivianos.

V. excia, vindo ao Brasil nos dias cruciais da vida da humanidade, neste tempo de coesão entre os americanos, retempera as antigos élos de amizade entre os nossos 2 povos e reforça consideravelmente uma tradição de profundas raizes. Por esse motivo, a Marinha de Guerra do Brasil se congratula solenemente com v. excia., assegurando-lhe os mais altos sucessos. E em nome dela ergo minha taça e bebo a saúde do eminente presidente da Republica da Bolivia".

Concorram para o esfôrço de guerra de fornecimento de borracha aos Aliados. As mangabeiras dos taboleiros de Espirito Santo, Santa Rita, João Pessôa e Mamanguape, e as maniçobas de Sousa, Teixeira, Princêsa Isabel e S. João do Cariri esperam braços que lhes retire a borracha.

PEQUENOS ANÚNCIOS

HOTEL "CENTENARIO", de Patos — Vende-se este importante estabelecimento — o melhor localizado ali.

A cidade de Patos é atualmente a terceira do Estado em comércio e, por outro lado, é a primeira em mineração de ouro, chelitas e outras pedras preciosas.

Séde universal do algodão de fibra longa e grande centro industrial do óleo de oitica.

O motivo da venda se explicará ao pretendente.

MERCEARIA — VENDE-SE a conhecida e afreguezada "Mercearia N. S. de Lourdes", além do comércio acomoda-se pequena familia. Ver e tratar na mesma, Av. D. Pedro II, 104 — esquina com a Rua 13 de Maio.

MERCEARIA á venda — Vende-se uma pequena mercearia bem afreguezada, á Rua 13 de Maio n.º 447, com acomodação para familia. Tratar na mesma.

RADIOS — Compram-se em qualquer estado. Rua Duque de Caxias, 511.

VENDE-SE — Vende-se 1 chalet de têlhas com uma cacimba anéxa, dispondo de 12 banheiros e um grande quintal com muitas fruteiras, situado á rua Silva Mariz n.º 485 — Cruz das Armas. A tratar no mesmo.

VENDE-SE um automovel "Dodge" Sedan modelo 1936. A tratar á Rua Elizeu Cesar, 66.

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

O menino: — Alberto Rabêlo, filho do sr. Alberto Rabêlo, comerciante em Manáus, presentemente nesta capital.

As meninas: — Nícia, filha do sr. José Zilton Uchôa, do comércio capinense; Maria, filha do sr. José Rufino da Costa, e Fernanda Maria, filha do dr. Durwal de Albuquerque, secretário do Conselho Administrativo do Estado.

O jovem: — Vandyck Nóbrega de Araujo, aluno do Colégio Pio X, e filho do sr. José Araujo, comerciante nesta praça.

As senhoritas: — Bernardete Rodrigues Costa filha do sr. Nicoláu da Costa, do comércio desta praça; Azimar Silva, filha do sr. José da Silva, comerciante nesta cidade, e Ivone Peixoto, do "cast" paraibano.

As senhoras: — Eunice de Oliveira Costa, espôsa do sr. José Nunes da Costa, funcionário da Imprensa Oficial; Aurea Farias Lira, espôsa do sr. Feliciano de Oliveira, proprietário em Serraria, e Jovelina Bezerra, espôsa do sr. Joaquim Bezerra de Lima, comerciante em Tacima.

Os senhores: — Inaldo Chaves, residente nesta cidade; Vandemar Siqueira, funcionário dos Correios e Telégrafos; João Araujo Pessôa, auxiliar do comércio desta praça; Augusto Mendes, residente em Serraria, e João Azevêdo, comerciante em Guarabira.

NASCIMENTOS:

Célia: — Nasceu, no dia 21, nesta cidade, na Casa de Saúde "Frei Martinho", a menina Célia, filha do dr. Newton Lacerda, conceituado clínico, e de sua espôsa, sra. Maria Mendonça de Lacerda.

Célia batisou-se, no mesmo dia, sendo seus padrinhos o sr. João Mauricio de Medeiros, chefe do Gabinête do Ministro da Agricultura, e sua espôsa, sra. Neusa Cantalice de Medeiros, representados pelo dr. João Soares e espôsa, sra. Maria Carmen Cantalice Soares.

— Nasceu no dia 22 dêste, nesta capital, a menina Maria do Socorro, filha do sr. Renato Maciel, funcionário estadual, e de sua espôsa sra. Nina Maciel.

— Nasceu, ontem, nesta cidade, o menino Djalma, filho do sr. Cidalino Fernandes Pimenta e de sua espôsa, sra. Margarida Peixôto Pimenta.

— Nasceu nesta cidade, no dia 24 dêste, a menina Vilma, filha do José Espínola Barrêto, funcionário do D.E.E. e de sua espôsa, sra. Iracêma de Carvalho Barrêto.

NOIVADOS:

Contrataram casamento, na cidade de Olinda, em Pernambuco, a srta. Margarida Ferreira Cavalcanti, filha do sr. José Oliva Nunes Cavalcanti e de sua espôsa, sra. Rita Ferreira Cavalcanti, e o sr. Moacir Coitinho de Medeiros residente no Rio de Janeiro e filho do dr. Joaquim Medeiros e de sua espôsa, sra. Stela Coitinho Medeiros.

— Com a senhorita Edna Bezerra Galvão, filha do sr. Euclides Galvão, comerciante nesta praça e sua espôsa, sra. Emilia Bezerra Galvão, contratou casamento o sr. Reinaldo Cantuaria Serra, funcionário do Instituto dos Comerciários.

CASAMENTOS:

Realizou-se, no dia 24 dêste, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Calistrato Bezerra de Carvalho, do comércio desta praça, com a senhorita Maria Auta de Oliveira, filha do sr. João Felix de Oliveira, já falecido, e de sua espôsa, sra. Francisca M. de Oliveira.

A cerimônia religiosa teve lugar na igreja de N. Sra. do Rosário, servindo de paraninfos, por parte da noiva, o dr. José Clementino de Oliveira Junior, e sua genitôra; por parte do noivo, o sr. Aristides Vilar Filho, e sua espôsa.

VIAJANTES:

Dr. Franco Metzler: — Esteve, ontem, nesta cidade o dr. Franco Metzler, gerente da "Linotypo do Brasil S.A.", no Recife, jornalista e figura representativa nos círculos comerciais da vizinha capital. A' tarde, o dr. Franco Metzler em companhia dos srs. Arno L. Bauml, representante daquela organização, e Epitácio Brito, comerciante nesta praça, trouxe-nos a sua visita de cumprimentos, tendo ainda percorrido as instalações dêste jornal.

— Vindo de Patos, encontra-se nesta capital o sr. João Gambarra, industrial de minérios naquele município.

PROMOÇÕES:

Ttе.-cel. José de Oliveira Leite: — Vem de ser promovido ao pôsto de tenente-coronel, por áto do sr. Presidente da Republica, o major José de Oliveira Leite, chefe do Grupo de Astronomia do Destacamento Especial do S. G. H. E., atualmente nesta capital.

Pelo motivo, o tenente-coronel José Leite vem recebendo numerosas felicitações das suas relações de amizade.

Major Carlos dos Santos Jacyntho: — Vem de ser promovido por merecimento ao posto de Major do Exército o cap. Carlos dos Santos Jacyntho chefe da 2.ª Secção do Estado Maior do Quartel General da 14.ª D.I., sediada nesta capital. Esse digno oficial tem demonstrado, na Chefia da Secção que lhe foi confiada, um perfeito tirocinio dos serviços que lhe são inerentes. O major Carlos dos Santos Jacyntho é uma figura de destaque da sua classe, já tendo desempenhado várias funções importantes.

Em sua fé de ofício consta o seguinte: Verificou praça na Escola Militar em 1.º de abril de 1926; promovido, por antiguidade, aos postos de: aspirante a oficial, em 22 de novembro de 1930; 2.º tenente, em 11 de junho de 1931; 1.º tenente, em 16 de junho de 1932; capitão, em 2 de outubro de 1934; e, por fim, por merecimento, ao pôsto de major. E' portador dos seguintes cursos: de engenharia, em 1929; curso especial de Transmissões, em 1930, e Escola das Armas, categoria A. Foi ainda instrutor da Escola Militar no ano de 1932 a 1933, Chefe do Serviço de Transmissões da 9.ª Região Militar no ano de 1934 a 1935 e no 1.º R.M., de 1939 a 1940.

Por motivo da sua recente promoção, tem o major Carlos Jacyntho recebido muitas felicitações dos seus camaradas e pessôas de suas relações de amizade.

Major Adauto Esmeraldo: — Por áto recente do Presidente da Republica, acaba de ser promovido ao posto de major o cap. Adauto Esmeraldo, atualmente servindo na guarnição federal do Recife.

Figura largamente radicada em nosso meio, onde já teve oportunidade de servir como oficial da guarnição desta cidade, o major Adauto Esmeraldo tem se distinguido na sua carreira militar por uma fôlha de relevantes serviços prestados em diferentes comissões. Por motivo da sua promoção, vem o major Adauto Esmeraldo recebendo muitas felicitações dos seus amigos e colegas de farda.

Major Raimundo Pinheiro Filho: — Por áto do sr. Ministro da Guerra foi promovido ao posto de major o cap. Raimundo Pinheiro Filho, que esteve por algum tempo como sub-comandante do 15.º R. I.

Esse distinguido oficial que comanda atualmente o II Batalhão do 15.º R.I., onde tem demonstrado qualidades de patriota e organizador, vem por êsse motivo sendo muito cumprimentado pelos seus camaradas e amigos.

VARIAS:

Sra. Flávio Ribeiro: — Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio da sra. Berenice Mindêlo Ribeiro Coutinho, espôsa do dr. Flávio Ribeiro Coutinho, conhecido industrial nêste Estado.

Pela data natalicente, que foi muito felicitada, ofereceu em sua residência uma recepção às pessôas das relações de amizade do casal.

SOIRÉE-DANSANTE:

Realiza-se no dia 28 do corrente, na séde do Clube Boêmios Brasileiros, uma "soirée-dansante", em comemoração às festividades de São Pedro, iniciando as mesmas às 21 horas, em sua séde social à rua Duque de Caxias n.º 389. Para isso, já foi contratada uma orquestra, que abrilhantará as festividades.

FALECIMENTOS:

— Faleceu, ante-ontem, às 10,47, na Rua Desembargador Souto Maior, 162, a veneranda senhora Emilia de Lima Pedrosa, espôsa do sr. Pompeu da Cunha Pedrosa e genitôra dos srs. F. Xavier Pedrosa, Diretor de Abastecimento da Prefeitura desta Capital; Lauro da Cunha Pedrosa, advogado em S. Paulo; Abdias da Cunha Pedrosa, do comércio desta praça; Rosil da Cunha Pedrosa, funcionário do Serviço de Economia Rural; Orlando da Cunha Pedrosa, funcionário da Singer nesta cidade; senhoritas Leonila, Laura e Etelvina de Lima Pedrosa e sra. Maria José Pedrosa de Vasconcelos, casada com o sr. Agripino Guedes de Vasconcelos, agricultor em Camutanga, no visinho Estado de Pernambuco. Deixa ainda 17 netos. Na camara ardente viam-se inumeras grinaldas de flôres artificiais e naturais com expressivas legendas. O enterramento teve lugar no mesmo dia, às 16,30 horas, com vultoso acompanhamento.

— Faleceu no dia 23 do corrente, nesta capital, à rua Martim Leitão n.º 348, a sra. Ana Maria da Conceição, com a idade de 90 anos. A extinta era viuva do sr. Joaquim de Luna Freire, deixando três filhos maiores, srs. Luiz e Severino de Luna Freire, ambos artistas, residentes nesta cidade e a sra. Antonia de Luna Santiágo, professôra publica em Itabaiana, e casada com o sr. José Santiágo, artista ali residente. Deixou ainda 6 netos. O seu enterramento verificou-se no mesmo dia, saindo o féretro da casa onde se verificou o óbito, com regular acompanhamento.

Faleceu ante-ontem, nesta cidade o menino Valmir, filho do sr. Valdomiro Leite de Albuquerque, funcionário da Imprensa Oficial, e de sua espôsa, sra. Nair de Oliveira Leite.

O enterramento realizou-se ontem, no Cemitério Senhor da Bôa Sentença.

NA POLICIA

Condenado o "guitarrista" Manuel Jacinto Neves

POR sentença do Juiz de Direito da 1.ª vara desta capital, dr. João Rique, datada de 19 do corrente mês, foi condenado o "guitarrista" Manuel Jacinto Neves, por crime de estelionato praticado contra Jonas Ferreira Bonfim.

O referido "guitarrista" tem o seu nome ligado a um rumoroso caso de uma "máquina prodigio" que duplicava cedulas e que teve feliz desfecho em dias de dezembro do ano passado com a sua prisão, na casa 667, à rua Diógo Velho.

A sentença do Juiz de Direito da 1.ª vara estabelece cinco anos de reclusão e Cr$ 5.000,00 de multa, como também o internamento do réu na Colônia Agricola de Camaratuba, pelo prazo de três anos e reconhece a sua incapacidade por vinte anos para exercer qualquer função publica.

A propósito da condenação de Manuel Jacinto das Neves, convem ressaltar os antecedentes criminosos desse perigoso escroc, através de vários anos de delinquencia e a variedade de nomes que usava, chegando mesmo a fundar no Recife uma pequena firma comercial que se destinava a uma série de falsificações e embustes.

No Recife foi preso diversas vezes para averiguações, pois frequentava os melhores meios e trajava com esmero.

No Rio, em 6 de junho de 1917, fora preso sob a acusação de levantar quantias em dinheiro por meio de cheques e procurações falsas.

Manuel Jacinto foi envolvido em 14 de janeiro de 1917 num inquérito por haver levantado grandes importancias no Tesouro Nacional por meio de precatórias falsas, lesando a Fazenda Federal.

Foi processado na Baía como gatuno e vigarista, sendo preso várias vezes por vadiagem.

E' esse o indesejavel elemento que acaba de ser condenado pela justiça e que coube à Policia paraibana capturá-lo numa feliz diligência.

VIDA RELIGIOSA

A conferencia, ante-ontem, do pe. José Torres Costa, S. J., na Catedral Metropolitana

Ante-ontem, às 20 horas, o padre José Torres Costa, S. J., diretor da Casa de Retiro de Fortaleza, realizou uma conferência na Catedral Metropolitana, exclusivamente dedicada aos homens.

Falou o ilustre sacerdote sôbre o tema "A decadência da sociedade atual", sendo grande a afluência àquele templo.

O pe. José Torres Costa veiu a João Pessôa a fim de pregar no retiro das ex-alunas do Ginasio de N. S. das Neves.

A PARAÍBA NO GOVÊRNO DO INT. RUY CARNEIRO

(Conclusão da 5.ª pag.)

to arsenal de abastecimento de que não se desinteressam as fôrças armadas brasileiras, representando ainda um empreendimento que só encontra similar no saneamento da Baixada Fluminense. A policultura ali desenvolvida vai significar uma fáse de impulsionamento singular da produção paraibana que dará ao Estado uma vitalidade economica nunca vista. E' assim que a Paraíba participa do esfôrço de guerra do Brasil.

Com auxilios financeiros proporcionados pelo govêrno federal e os seus proprios, a administração paraibana atacou as obras de tal maneira que a região apresenta hoje um aspecto inteiramente diverso. A Colonia Agrícola de Camaratuba, em que foi transformada, e dirigida por um agrônomo e está funcionando sob as normas de uma organização cooperativista. Divide-se em lotes de 10 hectares, centralizados pelas casas higiênicas destinadas às familias dos colônos que ali empregarão as suas atividades. O plano de obras em execução prevê a construção de 150 dessas residências, das quais 30 já estão concluidas e habitadas. Das instalações da administração já estão prontas as casas do agrônomo e do medico, os edifícios da hospedaria e da cooperativa e o galpão de máquinas; achando-se em vias de conclusão o edifício da Escola Rural e uma caixa dágua ligada a um poço de captação. A Escola Rural e o Hospital que ali vai ser construido indicam a extensão da assistência prestada pelo govêrno ao homem do campo no plano educacional e sanitário. Já se acham instalados o pôsto médico e escritórios e a uzina elétrica vem funcionando com um motor a gasogênio.

— Visando incorporar ao sistema econômico nacional outras áreas de terras fertilissimas no seu Estado, o sr. Ruy Carneiro obteve que o D N O S executasse serviços de saneamento do vale de Gramame próximo à Capital paraibana.

— A Diretoria de Fomento da Produção, órgão da Secretaria da Agricultura, intensificou por todos os meios ao seu alcance as atividades agro-pecuárias no Estado. Seguindo a orientação do Govêrno foram fornecidas sementes aos agricultores pobres e instrumentos para o trato da lavoura em quantidades que asseguraram resultados vantajosos para as culturas. No que diz respeito aos seus proprios serviços, a Diretoria do Fomento da Produção tem mantido, em nivel de rendimento sempre crescente, sob sua orientação o Horto Simões Lopes, o Campo de Multiplicação de Mandacarú, a Fazenda Experimental de Pendência, Granja São Rafael e Fazenda Mangabeira, centros de selecionamento de produção agro-pecuária.

— Em face do estado caótico em que se encontram os algodões de fibra longa do Estado e levando em consideração ser êle o algodão de maior interêsse para os mercados consumidores, o sr. Ruy Carneiro criou um Serviço Experimental, localizado na Fazenda Pendência, no município de Soledade, que entregou a direção do conhecido geneticista patrício Carlos Farias. Em seus estudos sôbre as variedades de algodão paraibano aquêle técnico chegou a um resultado surpreendente, alcançando um tipo que rivaliza com os mais finos algodões egípcios, segundo os relatórios de vários laboratórios de pesquisa técnica no país e de fábricas que se dedicam à industrialização de fios finos.

— Nos esforços dispendidos pelo govêrno paraibano para fomentar as atividades rurais salienta-se também a cooperação da Secção do Serviço de Fomento Agricola Federal. E, no momento em que escrevemos estas linhas, todas as fôrças produtivas da Paraíba, à frente o poder publico, se integram na "Batalha da Produção", movimento de sadia expressão nacionalista e espírito de previdência, orientado no nordeste pelo general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª Região Militar.

ASSISTENCIA SOCIAL

Combate à mendicancia profissional — Distribuição de sôpa às crianças pobres

Surpreende no govêrno do sr. Ruy Carneiro o desvêlo pela sorte das classes desamparadas, acentuado désde o início. Daí por que são inumeras as medidas tomadas no objetivo da assistência social em todos os setores da administração. Amparando instituições particulares com a finalidade de abrigar a velhice, a invalidez e a orfandade, o poder publico naquele Estado eliminou, tanto quanto possivel, a mendicancia na capital, encaminhando para os centros de trabalho os elementos áptos. Em complemento a êsse plano, foi criado o serviço de Assistência Social destinado a promover o amparo das familias reconhecidamente pobres no que se refére à sua subsistência e preparando homens capazes para o trabalho a-fim-de que possam mais tarde ganhar o proprio pão no exercício de atividades honestas. O mencionado serviço distribue, ainda, diariamente, às crianças pobres da capital um prato de sôpa constituido de alimentos vitaminosos, verduras, etc.

Eis aí alguns aspectos da administração do interventor Ruy Carneiro, que vem realizando um govêrno de trabalho. O próprio interventor fiscaliza ativamente os serviços publicos tanto na capital como no interior. Há uma frase que o sr. Ruy Carneiro gosta de repetir, sempre que se alude ao seu desvêlo pela solução dos problemas da sua terra: "Sou um servidor do Estado". Estas palavras são bastante para definir a sua figura de administrador.

RÁDIO

Uma excursão da "Jazz Tabajára" ao Recife

Está marcada para o próximo mês uma excursão da "Jazz Tabajára" ao Recife, onde a nossa orquestra se exibirá numa festa do Clube Português.

Na visinha capital já está sendo esperada a "Jazz Tabajara" que pretende realizar algumas audições ali, levando para isso, além do cantor da "Jazz", Jonas Monteiro, os elementos do "cast" paraibano, entre os quais podemos citar Nélie de Almeida, Ivone Peixôto e José Ramos.

Traçada a estratégia para a rendição da Alemanha e Italia

Chegou a Londres o rei Jorge VI

Os guerrilheiros iugoslavos atacaram Kakousta e aprisionaram 18 oficiais e 480 soldados italianos

LONDRES, 25 (U. P.) — Os aliados já traçaram, em linhas gerais, a estrategia a ser seguida na luta para conseguir a rendição incondicional da Alemanha e da Italia. Embora os planos militares não estejam redigidos e possam ser alterados em todos os sentidos, acredita-se que os aliados cumprirão, mais ou menos, o seguinte programa:

Primeiro — Ataques de forças de infantaria contra as ilhas do Mediterraneo e da Sicilia, como continuação dos demolidores bombardeios atuais.

Segundo — Intensificação constante dos bombardeios diurnos e noturnos contra as industrias bélicas alemãs, tanto no Reich como nos territórios ocupados.

Terceiro — O estabelecimento provavelmente, em todo o verão, de uma frente fixa na Russia enquanto, os aliados se preparam para as batalhas decisivas.

Quarto — A ocupação de bases em território insular italiano para as futuras operações de flanco contra o "eixo" nos Balkans.

Quinto — Ataques de intensidade crescente contra a Alemanha de todas as direções, precedidos por bombardeios de máxima violencia, possivelmente sincronizados com uma ofensiva soviética.

REGRESSOU A LONDRES

DE UMA AREA NA GRÃ BRETANHA, 25 (U. P.) — O rei Jorge VI regressou do Norte da Africa. O possante quadrimotor de bombardeio em que viajou o soberano britanico desceu neste aeródromo justamente ás seis horas da manhã de hoje.

O rei Jorge VI chegou bem disposto, sendo recebido pelo marechal do ar sir Charles Portal, chefe do estado-maior das forças aéreas britanicas. Pouco depois chegou o automovel que conduzia o "premier" Churchill.

CONFERENCIARAM LONGAMENTE

DE UMA BASE AÉREA NA GRÃ BRETANHA, 25 (U. P.) — O rei Jorge VI e o "premier" Churchill conversaram longamente logo após a chegada do soberano de sua viagem á Africa do Norte.

AÇÃO DOS GUERRILHEIROS GREGOS

LONDRES, 25 (U. P.) — Os guerrilheiros gregos atacaram Kakusta, onde aprisionaram 480 soldados e 18 oficiais italianos. Ademais, os guerrilheiros apreenderam grande quantidade de material bélico fascista.

30 MIL SOLDADOS GREGOS

LONDRES, 25 (U. P.) — A BBC comunica que o general Montgomery, comandante do 8.º Exército, passou em revista 30 mil soldados gregos na Siria.

CONFIADA O SR. MILAN GROI

LONDRES, 25 (U. P.) — Informa-se que a formação do gabinete iugoslavo nesta capital será confiada ao sr. Milan Groi, ex-chanceler daquêle país.

DE 47, 48 E 49 ANOS

LONDRES, 25 (U. P.) — Os alemães de 49, 48 e 47 anos serão mobilizados pelo govêrno alemão. Segundo informou a agência telegrafica suéca, todos os cidadãos alemães das classes de 1894, 1895 e 1896 receberam ordem para se apresentar nos departamentos policiais onde funcionam os centros de recrutamento do exército.

UM ARTIGO DE GOEBBELS

ZURICH, 25 (Reuters) — "A Alemanha não duvida de modo algum que as potencias anglo-norte-americanas possuam navios e forças armadas bastantes para desembarcar em qualquer ponto determinado da Europa. Mas, elas estão enganadas se julgam que poderão surpreender-nos com seus planos e intenções" — declarou Joseph Goebbels, em um artigo publicado em um diário de "Das Reich" sob o titulo de "Guerra no Crepusculo" e hoje citado pela radio alemã.

Ganhe dinheiro e sirva á Pátria, extraíndo borracha de mangabeiras e maniçobas.

ROOSEVELT VETOU A LEI, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

a paz do chaco, o Brasil havia proposto conceder tanto ao Paraguai como a Bolivia um porto livre em Santos e que o gesto atual do govêrno brasileiro completa essa iniciativa e tende fomentar uma amizade mais intima entre as republicas do continente.

APROVADO O VETO

WASHINGTON, 25 (U. P.) — A Camara dos Representantes aprovou o veto presidencial á lei Smith-Donnely.

Estão paralizadas, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

campos de batalha representam apenas uma insignificante parcela do sangue e dos sofrimentos dos povos da Europa sob o jugo bestial do nazismo.

PROXIMA OFENSIVA DE VERÃO SOVIETICA

MOSCOU, 25 (U. P.) — Os pesados canhões soviéticos dispersaram uma importante concentração de tropas alemãs no setor de Lisichansk. Nos demais setores não se registraram alterações importantes, limitando-se a luta a pequenos encontros de patrulhas.

A diminuição da intensidade da luta na frente oriental parece caracterizar a proximidade da ofensiva de verão soviética que deverá ser lançada a qualquer momento.

Nos áres, a luta desenvolve-se de forma mais intensa. Durante a jornada passada os russos derrubaram 28 aparelhos de uma poderosa formação aérea germanica que tentou atacar um aeródromo russo.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sábado, 26 de junho de 1943

A EXCURSÃO DOS DIRETORES DE SAÚDE E DE EDUCAÇÃO AO INTERIOR DO ESTADO

O interesse geral pela alfabetização — Medidas de Saúde Pública

DE sua viagem ao interior do Estado, regressou, ontem, o dr. Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação que, juntamente com o dr. Waldir Bouhid, diretor da Saúde Pública, visitou vinte e três municipios do Estado, em viagem de inspeção.

Fôram os seguintes os municipios visitados: Joazeiro, Santa Luzia, Brejo do Cruz, Catolé do Rocha, Patos, Souza, Antenor Navarro, Cajazeiras, Jatobá, Bonito, Conceição, Itaporanga, Piancó, Teixeira, Princêsa Isabel, Monteiro, São João do Cariri, Cabaceiras, Campina Grande, Laranjeiras, Esperança, Areia e Alagôa Grande.

Em todos os municipios e distritos viu o diretor do Departamento de Educação que o ensino segue a sua marcha, mostrando-se a população compenetrada de mandar ás escolas as crianças em idade escolar.

Em toda parte, facil foi constatar o interesse devotado dos professores. Essa dedicação diz muito da importancia do ensino.

Vêem-se no alto sertão professoras jovens que saíram da capital para o cumprimento da sua elevada missão, e todas, podemos dizer, orgulhosas dos seus afazeres, compreendendo-os, assim, como missões de sentido eminentemente humano.

Se o diretor do Departamento de Educação volta dessa sua viagem de inspeção satisfeito com o que viu, essa sua satisfação se estende ao povo da Paraíba que, assim, fica sabendo que o problema educacional em nossa terra vai tendo a solução exigida.

Quanto a excursão do dr. Waldir Bouhid, poude o diretor da Saúde Pública colher os melhores resultados.

Em Pombal, séde de um Distrito Sanitário, o dr. Bouhid escolheu o local e ordenou logo que fosse iniciada a construção do Posto Médico.

Com a escolha do local feito pelo dr. Waldir Bouhid, o prefeito José Gregorio deu inicio á construção do Posto Médico, dada a necessidade de ser o quanto antes inaugurada a séde do Distrito que virá atender a diversos municipios nêle compreendidos. O Diretor do Departamento de Saúde Pública, observando esta grande necessidade, mostrou a urgência da construção ser rápida, contanto que no prazo de 120 dias fôsse inaugurado.

Em outros municipios, foram tomadas todas as providências necessárias á Saúde Pública.

A AVIAÇÃO NA GUERRA E NA PAZ

Por William Yandel ELLIOTT

II

NOVA YORK, junho — (Serviço Especial) — Os que ainda se obstinam na dúvida do futuro da aviação, devem considerar no quanto os criadores da força aérea já efetuaram apresentando aparelhos com azas de duzentos pés de largura, cento e setenta pés de comprimento e um ráio de ação de cêrca de oito mil milhas. Um tal navio aéreo póde transportar cento e cincoenta homens de infantaria e desembarcá-los na Europa dentro de 12 horas. Póde transportar ainda os suprimentos suficientes á manutenção provisória dessa fôrça, desembarcada em lugar onde fôr necessário estabelecer uma cabeça de ponte. Se houver bastantes aparelhos dêsse tipo, êles podem manter os abastecimentos vitais ao alargamento dessa cabeça de ponte e estabelecer a devida proteção aos comboios de navios que os seguirem depois. Aparelhos de transporte de 30 toneladas já são hoje feitos com facilidade; os de 200 toneladas podem seguir-se-lhes tão rapidamente quanto o permitem os canais oficiais.

A penosa lição recebida pela Inglaterra dos bombardeiros que sofreu foi que, um dia mais de severo bombardeamento a centros como Coventry, Bristol e Birmingham podia ter aniquilado a maioria da sua produção por tempo indefinido. Essa lição esclareceu a Grã Bretanha de que os continuados e duros bombardeamentos não visavam apenas objetivos militares, mas a obter, por meio de bombas explosivas e incendiárias, a destruição de toda a possibilidade de vida em determinada cidade. A seleção de alvos com êste objetivo está justamente começando agora, e só poderá ser conseguida com muitas vezes o número de aviões e pilotos de que a Inglaterra tem podido dispôr.

O marechal do Ar Harris, chefe do comando de Bombardeiros do Reino Unido, declarou que se tivesse possibilidade de "mandar sôbre a Alemanha vinte mil bombardeiros numa noite, a Alemanha estaria fóra da guerra no dia seguinte". Mas o tempo limite da resistência germanica poderia ser encurtado da mesma fórma se 5 mil bombardeiros sobrevoassem todas as noites a Alemanha durante um mês, destruindo-lhe todos os serviços sociais e massacrando-lhe as cidades de cujos suprimentos todo o país depende.

Aos céticos da aviação poderá parecer uma infantilidade do tenente-general Arnold êle dizer "que o golpe definitivo numa guerra aerea moderna será alcançado pelas tropas paraquedistas e infantaria aerea." Acharão não menor ingenuidade no major Saversky quando êle fala de bombardeiros com um raio de ação de vinte e cinco mil milhas. Mas os nazistas são de outra opinião; êsses não reconhecem os limites estabelecidos pelos nossos céticos. Os constantes lançamentos ao mar de submarinos germanicos só podem ser embargados pelo ar. Os inglêses descobriram isso e é sôbre êsse ponto que estão martelando por meio dos bombardeamentos a Hamburgo e Bremen, onde estão instaladas as fábricas e estaleiros submarinos alemães, e a outros centros estratégicos de onde procedem todos os materiais necessarios ao esfôrço de guerra alemão. Ao contrário dos céticos, os crentes da aviação desejam navios que não possam ser afundados senão por navios da sua espécie, e usá-los em regiões onde os do inimigo estejam sob controle.

Porque não duplicarmos no ar o que atualmente se move vagarosa e incertamente no mar, estabelecendo as grandes linhas mercantes aéreas, com aviões de escolta, destroiers aéreos, bombardeiros, transportes de infantaria, tanques aéreos, aviões - cosinha, ambulancias, grandes aviões para transporte de abastecimento e até improvisados porta-aviões transportando leves aparelhos de reconhecimento? E' esta enorme e bem equilibrada armada, que a nossa indústria é capaz de produzir, que póde mudar o caráter da guerra e tomar a iniciativa ao inimigo.

Aos que objetem a isto com o problema dos materiais diremos que há já ligas de aço que podem rivalizar em leveza e manipulação com o aluminio e o magnésio, de que temos dependido até aqui.

No que diz respeito á guerra mecanizada de hoje, tambem aí os partidários da aviação teem a palavra. Em campo aberto, como no deserto, o problema dos abastecimentos determina o curso da batalha e a decisiva e aniquiladora vitória de uma parte ou de outra. A artilharia convenientemente motorizada, de alta velocidade e poder de fogo, póde agora controlar os tanques, se só os tanques estiverem compreendidos na luta. Poderá utilizar-se outra artilharia em oposição áquela fôrça anti-tanques, mas não há artilharia que possa opôr-se ao controle do ar. Só uma combinação dos tanques e do poder aéreo póde decidir a luta entre artilharia e tanques, agora que a artilharia se enriqueceu de novas armas contra a atuação daqueles.

Em campo menos aberto o tanque ainda é um inimigo formidavel de artilharia, e com o apôio da infantaria mecanizada póde permitir o rompimento das linhas inimigas, como se deu na Russia, sincronizando o controle dos ares com o progresso territorial dos tanques. Mas se o controle aéreo não caminhar a par com êles, as linhas de abastecimentos de que os tanques dependem podem ser destruidas e os tanques imobilizados.

Os partidários da aviação não vêem nenhuma impossibilidade no fato de que os que superintendem neste hemisfério, querendo consolidar as bases terrestres já em nosso uso ou ao nosso alcance, e abastecendo e conservando a infindável corrente de ataques aéreos ao "Eixo", podem ganhar esta guerra mesmo que todas as terras asiáticas e africanas se perdessem para nós. Depois do poder do "Eixo" amolecido e abalado, o problema dessas grandes extensões desprotegidas não mais apresenta a luta desesperada que podia ter apresentado nas primeiras condições.

Esta é a estratégia de guerra compreendida pelos amantes da aviação. Aceitá-la significa sacrificar seja o que fôr preciso sacrificar para a criação dêste agressivo poder aéreo antes que o "Eixo" tenha tempo de nos tomar a iniciativa e se restabeleça da necessidade de dispersar as suas fôrças sôbre imensas massas de terra. Seria essencial conservar as fontes de petróleo do Próximo Oriente, se possivel; no entanto a guerra póde ser travada sem elas. Os que ganharem esta guerra é que hão-de controlar os recursos mundiais no futuro. E os que controlam o ar é que ganharão a guerra. Necessitamos, portanto, de controlar o ar, sendo assim, tudo o mais é secundário neste caso.

PROMOÇÕES NO EXÉRCITO

RIO, 24 — (Pelo aéreo) — O Presidente da República assinou, hoje, os seguintes decretos: promovendo, na arma de artilharia, por merecimento, a coronel, os tenentes-coroneis Céfelix Azambuja Brilhante, Cérlio de Araújo Lima, Oscar Nunes dos Santos, Asdrúbal Escobar, Oscar de Barros Falcão e Antonio Bélo Lisbôa; a tenente-coronel os majores Luiz Braga Mury, Paulo Pinto Pessôa, Antonio de Almeida Souza, Amaro de Castro Menezes, Waldemar Levy Cardoso, Antonio Acioly Borges, Adalberto Fontoura de Barros, Ademar de Queiroz, Henrique Sadock de Sá, Luiz Antonio Bittencourt, Isaac Viégas Pereira, Manuel Carneiro Fontoura e Mário Mendes Morais; a major, os capitães Carlos Buck Junior, Mário Guimarães Carneiro, Edson Pires Condeixa, Ivo Fonsêca da Silva, Augusto Sérgio Ferreira da Silva, Adauto Esmeraldo, Francisco de Assis Gonçalves, Manuel Campos Assunção, Lindolfo Ferraz Filho, Luiz de Freitas Abreu, Orígenes Soledade Lima, Bibiano Dale Coutinho, Nilton Olimpio de Vasconcélos, Haroldo Pradel Azambuja, Felix Toja Martinez e Jocilino Camilo de Almeida; por antiguidade, a coronel, os tenentes-coroneis Osvino Ferreira Alves e Henrique Ricardo Hall; a tenente-coronel, os majores Pedro Marques da Costa, Ciro Nole de Ataide, Rafael Velleroy Franca, Moacir Costa Seixas e Manuel da Nóbrega; por antiguidade, a major, os capitães Aristides Umpierre, Antonio Bastos Néto, Francisco de Paula Faria, Mário Pereira dos Santos, Aristides de Souza França, Haroldo Avila Garcez, Euclides Fleury, Augusto Otávio Confúcio, Pedro Assunção, Antonio Pereira Lopes Junior, Sila da Cruz Soares, José Prates Gouy, Argemiro Souto, Alcides Munhoz Junior, Otávio Menezes Póvoa, Raimundo Campelo, Haroldo Tavares Gama, Jorge Argolo Silvado, João da Rocha Fragoso, Armando Almeida e Luiz Celso Montes Marsillac; a capitão, os primeiros-tenentes Marcos Kruchin, Roberto Mascarenhas Morais, Ademar Gutierrez Ferreira, Carlos de Castro Torres, José Elias de Vasconcélos, Altamiro Viveiros de Paiva, Wilson Oliveira, Monnerat, Nilton Braga Hor-Myll Alvares, Raul Morais Costa, Humberto Ribeiro de Morais, Cid Duce de Lira, Gélio Cunha Matos, Alberto Rimlenger Maroar Pinto, Luiz Padilha, Dalmo de Almeida Teixeira e Luiz Felipe de Azevedo; mandando incluir no respectivo quadro, contando antiguidade desde 24 de junho de 1943, o major Antonio Vieira Ferreira e o capitão Oziel de Almeida Costa.

Na arma de Engenharia, por merecimento, a coronel os tenentes-coroneis João Rodrigues Silva e Luiz Felipe Albuquerque, a tenente-coronel, os majores Alberto Amarante Peixôto Azevêdo e Aristeu Sá Brito Pertéla, a major, os capitães Osvaldo Carreira Sá Benevides, Lélio Ribeiro Boaventura, Mário Nóbrega Silva, Carlos Santos e Jacinto Antonio Silva Pereira; por antiguidade, a coronel o tenente-coronel Inade Carvalho Tuper, a tenente-coronel o major Hermógeno Rodrigues Peixôto, a major os capitães Aden Gonçalves Rosa, Nelson Cruz, Aristeu Assis, Djalma Mons Tufferson, Carlos Magalhães, Valdemar Pereira Lima e Manuel Luiz Rodgone e mandando contar antiguidade no pôsto de major a João Evangelista Campos, a partir de 15 de abril de 1943.

No Corpo de Saúde, por merecimento, a coronel médico, os tenentes-coronéis Alcides Romeiro Rosa e Henrique Ferreira Chaves, a tenente-coronel médico os majores Arlindo Ramos Brandão, Alcebiades Schneider, Artur Luiz Augusto Alcantara, a major médico o capitão Luiz Felipe de Alencastro; por antiguidade, a coronel médico o tenente-coronel Francisco Rodrigues de Oliveira, a major médico o capitão Amério Araújo Diniz, a capitão médico os primeiros tenentes Augusto Erikson Ribas e Breno Duarte da Cunha e concedendo transferência para a reserva ao coronel Henrique Ferreira Chaves.

Na arma de Cavalaria, por merecimento, a coronel os tenente-coronéis Jacob Galoso, Almendra, Américo Braga e Abreu Fialho, a tenente-coronel os majores Ranulfo Oliveira Paredes, Riogarndino Kruel, Estevão Rezende Borba e Thales Moutinho Costa, a major os capitães Emilio Garratazú, Paulo Enés Ferreira Silva, Rubens Rosado Teixeira, Lino Carneiro Fontoura e Aguinaldo Dias Uruguay por antiguidade, a coronel, os tenentes-coronéis Agenor Silva Mélo e José Oliveira Monteiro, a tenente-coronel os majores Pedro Bandeira de Mélo e Oscar Barros Amzalak, a major os capitães Francisco Adolfo Rosa, Celso Silva Banda e Ari Machado Alves, Nelly Silveira Jatahy, Julio Miranda, Adenar Pavão Martins, Fernando Silveira Silva Junior e Frazão Carvalho Teixeira, a capitão, os primeiros-tenentes Valdo Chagas Nogueira, Edvaldo Oliveira Santos, Luiz Freitas Lima, Arnaldo José Luiz Calderari e Nelson Maurelli Salgado.

Na arma de Infantaria, por merecimento, a coronel os tenentes-coronéis Manuel Candido Fernandes, Alvaro Barbosa Lima, Aldyr Lopes Cruz, Luiz Correia Barbosa, Nilo Oliveira Sucupira, Alcino Nunes Pereira, Luiz Batista e Rodolfo Jourdan, a tenente-coronel, os majores Antonio Soares Dutra, Luiz Mendonça Padilha, Mário Sayão Cardoso, Jacinto Moreira Lobato, José Oliveira Leite, Walter Oliveira Ferreira, Renato Rodrigues Ribas, Pedro Eugênio Pires, Augusto Magessi Pereira, Armando Carvalho Dias, Gaspar Peixôto Costa, Agenor Andrade, João Batista Matos, Aristóteles Ribeiro, Samuel Silva Pires e Nelson Pulquério; a major os capitães José Lopes Bragança, Riograndino Costa Silva, Luiz Maia Filho, Luiz Ferraz Sampaio, Paulo Queiroz Duarte, Francisco Labanca, José Costa Lemos, Luiz Mendes Silva, Ricardo Guterres Vale, José Cabral Vasconcélos, Altevir Soares e Luiz Tavares Cunha Mélo por antiguidade, a coronel, os tenentes-coronéis Gastão Albuquerque, Aristides Prado Oliveira e Augusto Soares Santos; a tenente-coronel os majores Edgar Cruz Cordeiro, Amilcar Salgado Santos, José Epitacio Braga, Godofredo Leite, Frederico Cristiano Buys, Demóstenes Ribeiro e Berzelus Figueira; a major os capitães Anibal Araújo Dória, Jací Guimarães, Sebastião Agra Lacerda Almeida, Felicissimo Azevêdo Avelino, Nilo Santiago, Murilo Penha, Raimundo Pinheiro Filho, Mário Carneiro, Samuel Fonsêca Fenandes, Egiberto Pinto Nogueira, Donato Di Domenico, Raul Riet Machado, Paulo Weber Vieira da Rosa, Cassal Martins Brum, Amarilio Campos Matos, Albérico Avelar Acquietapace, Artur Gomes Ribeiro, Joaquim Castro Junior, Herodoto Batista Cavalcanti, José Guiomar Santos, Felisberto Batista Teixeira e Humberto Morais Barbosa Amorim; a capitão, os primeiros-tenentes Alexandre Calazans Morais, Alberto Cunha, Manuel Francisco Pachêco, Arsênio Nóbrega Filho, Luiz Francisco Monteiro Barros, Carlos Meira Matos, Manuel Carvalho Junior, Lincoln Geolar Santos, Luiz Joaquim Benerimo, Pedro Romeiro Viana, Ene Garcez Reis Farid, Elias Kalil, Austregésilo Homem de Mélo, Mário Valente Pamplona, José Ribamar Leão Silva, Francisco Araújo Bezerra, Dário Pessôa Cavalcanti, Ernani Alvares, Nolli Braga e José Antonio Ferreira Nobre, e dando ressarcimento á pretensão a major dos capitães Antonio Rocha Almeida e Fáio Castro e a primeiro-tenente do segundo tenente Newton Miller Rangel, que contarão antiguidade a partir de 15 de abril de 1945; e mandando incluir na antiguidade, a 24 de junho de 1943, o coronel Antonio José Belaçanda e o tenente-coronel Hugo Silva.

Segue, hoje, para Porto Alegre o Coordenador João Alberto

RIO, 25 (A. N.) — Pelo o avião da carreira da "Panair" embarca, amanhã para Porto Alegre o ministro João Alberto, Coordenador da Mobilização Economica que, juntamente com o interventor Cordeiro de Farias e as classes produtoras gauchas, estudará os problemas que mais de perto interessam a economia riograndense e afim de conciliala com as necessidades dos consumidores. O Coordenador entrará em contacto com os interessados sábado mesmo, prosseguindo seus trabalhos durante o dia de domingo para encerrar as conversações segunda-feira e regressar de avião terça-feira.

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAÍBA — (BRASIL) — JOÃO PESSOA — Sábado, 26 de junho de 1943

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 23:

Decretos:

(*) O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 47, do decreto-lei n.º 276, de 9 de junho de 1942, resolve designar o bel Graciano Gonçalves de Medeiros para membro do Conselho Fiscal do Montepio do Estado da Paraíba (MEP), pelo prazo de três anos, a contar desta data.

(*) O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve designar, de acôrdo com o art. 84 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Stoessel Wanderley de Souza, ocupante do cargo da classe H, da carreira de Agente Fiscal, do Quadro Único do Estado, para exercer a função gratificada de escrivão, de Coletoria de 2.ª classe, criada com o decreto-lei n.º 444, de 18 de junho de 1943.

(*) O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve designar, de acôrdo com o art. 84 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Edivardo Toscano, ocupante do cargo da classe H, da carreira de Agente Fiscal, do Quadro Único do Estado, para exercer a função gratificada de escrivão, de Coletoria de 3.ª classe, criada com o decreto-lei n.º 444, de 18 de junho de 1943.

(*) Reproduzidos por terem saído com incorreções.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 25:

Petições:

De Sebastião Ferreira da Ponte, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saude. — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De José Ferreira Pinto, extranumerário contratado, requerendo no mesmo sentido. — Em virtude do laudo médico, indefiro o pedido.

De Fortunata de Assis, professor, classe C, no mesmo sentido. — Concedo 50 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Maria de Lourdes Azevêdo, professor contratado, no mesmo sentido. — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acôrdo com o § 1.º, alinea a, do art. 92 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Manuel Máximo Nepomuceno, do cargo da classe A, da carreira de Fiscal de Transito, do Quadro Único do Estado, lotado na Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o item IV, art. 15 do decreto-lei 202, de 23 de outubro de 1941, José de Albuquerque Aranha, para exercer, interinamente, o cargo da classe A, da carreira de Guarda Civil, do Quadro Único do Estado, lotado na Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 25:

Portaria:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar o cabo Manuel de Mélo Pimenta do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Guarita, municipio de Itabaiana.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 25:

Portaria:

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Corina de Carvalho Vanderlei, professora, classe B, com exercicio na escola elementar, mista de Barreiras, municipio de Santa Rita, para prestar serviços no Grupo Escolar "Targino Pereira", de Araruna.

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 22:

Petições:

De Martim Recamonde Gontin, requerendo fôlha corrida. — Despacho: Certifique-se o que constar.

De Matilde Recamonde Alonso, no mesmo sentido. — Igual despacho.

Do tenente Luiz Gonzaga de Lima, requerendo pagamento de ajuda de custo e diárias. — Despacho: Deferido, nos termos das informações.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 23:

Petições:

De Maximino Vilar de Carvalho. — Despacho: Deferido.

De B. Asfora Irmão & Cia. — Igual despacho.

Do sargento Severino Quixaba da Silva, requerendo por atestado o tempo em que serviu nesta Chefatura. — Despacho: Certifique-se o que constar.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 25:

Petições:

De Herminio Soares de Carvalho. — Despacho: Deferido.

De Pedro Paulino do Nascimento. — Despacho: Em face das informações, nada ha que deferir. Arquive-se.

INSPETORIA DO TRÁFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 25:

Despachos de petições:

N.º 4133, de Luiz Sales Bandeira. — Deferido; 4129, de João Silveira Sobrinho. — Igual despacho; 4132, de Antonio Ferreira dos Santos. — Idem, idem; 4131, do dr. Isaias Silva. — Idem, idem; 4123, de Noemia Rodrigues de Oliveira. — Idem, idem; 4122, de Luiz do Nascimento. — Idem, idem; 4121, de José Soares. — Idem, idem; 4120, de Licinio Curvelo. — Idem, idem; 4119, de Pedro Verissimo. — Idem, idem; 4118 de José Duarte Costa. — Idem, idem; 4117, de Francisco Dantas. — Idem, idem; 4116, do mesmo. — Idem, idem; 4124, de Francisco Candido. — Idem, idem; 4112, de Severino Camêlo de Lacerda. — Idem, idem; 4125, de José Nogueira dos Santos. — Idem, idem.

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO E MEDICO LEGAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 25:

Petições despachadas:

De Ires Lins Alves Medeiros, estudante, residente nesta capital, requerendo carteira de identidade. — Deferido.

Oficio n.º 493, do Presidente da Comissão Central de Abastecimento, apresentando o sr. José Andonard Cesar de Queiroz, funcionário daquela Repartição, a-fim-de obter uma carteira de identidade "ex-officio". — Despacho: A' Secção de Identificação para atender e registe-se.

De Antonio Enéas de Alencar, funcionário público federal, residente á rua Amaro Coutinho, 96, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De Miriam Pessôa Bezerra, residente á av. Camilo de Holanda, 234, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Adalberto Camará Ribeiro, estudante, residente á av. Princêsa Isabel, 410, requerendo carteira de identidade, juntando para isso o consentimento respectivo, em face de sua menor idade. — Despacho: A' vista dos documentos apresentados defiro o pedido.

De Manuel Dias dos Santos, residente á av. Cruz das Armas, 86, onde é comerciante, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De Elisa da Silva dos Anjos, domestica, residente á rua Monsenhor Valfrêdo, 487, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De João Francisco Pereira, proprietário, residente á av. 1.º de Maio, 251, em igual sentido. — Igual despacho.

De João Laly da Silva Pinto, comerciante e agricultor, residente em Moreno, do municipio de Bananeiras, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De Geraldo da Silva Pinto, seminarista, residente em Moreno, no mesmo sentido. — Igual despacho.

Carteiras expedidas.

Fôram expedidas carteiras de identidade a João Felipe dos Santos, Francisco de Assis Carneiro, João Ferino de Meiréles, Iolanda Barbosa Xavier, Francisco Tomaz de Luna, José André Filho, Severino Henriques de Oliveira Néto, Joaquim Alves dos Santos, Severino Bonifacio da Nóbrega e 2.ª via a José Gonçalves da Silva.

Comunicação:

O sr. dr. Ruy Castor de Menezes, diretor da Casa de Detenção, comunicou em parte diária n.º 170, de 19 do corrente que foi posto em liberdade o réu José Martins Filho, em virtude de haver o Tribunal de Apelação do Estado, por sua Primeira Camara, concedido uma ordem de "habeas-corpus" em favor do mesmo. Acrescentou ainda que o aludido réu se achava prêso desde o dia 29 de maio de 1940, em cumprimento da pena de 3 anos e 6 mêses de prisão simples, gráu máximo do art. 330 § 4.º "ex-vi" do § 5.º da Consolidação das Leis Penais, a que fôra condenado pelo dr. Juiz de Direito da comarca de Cajazeiras, permanecendo 413 presidiários recolhidos naquela Detenção.

NOTAS DE PALÁCIO

Esteve em Palácio, ante-ontem, em visita ao sr. Interventor Federal, o sr. Gilberto de Azevêdo, alto funcionário do Banco do Brasil, no Rio, que veiu á Paraíba em missão especial da Carteira de Crédito Agricola daquêle importante estabelecimento bancário.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 25:

Portarias:

O Secretário das Finanças, de acôrdo com a indicação do Diretor do Serviço de Administração, resolve designar João Elias Bernardes, ocupante do cargo da classe K, da carreira de Oficial Administrativo, lotado no mesmo Serviço, para chefiar o Serviço de Comunicação, criado pelo decreto-lei n.º 443, de 18 de junho de 1943.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com a proposta do Diretor do Serviço de Administração, resolve designar Elisa da Cunha Mousinho, ocupante do cargo da classe L, da carreira de Oficial Administrativo, lotado no mesmo Serviço, para chefiar a Secção Administrativa, criada pelo decreto-lei n.º 443, de 18 de junho de 1943.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com a proposta do Diretor do Serviço de Administração, resolve designar Inácio Henriques de Souza Gouveia, ocupante do cargo da classe K, da carreira de Oficial Administrativo, lotado no mesmo Serviço, para chefiar a Secção de Serviços Mecanizados, criada pelo decreto-lei n.º 443, de 18 de junho de 1943.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 25:

Portarias:

O Diretor Geral do Departamento da Fazenda, de acôrdo com o disposto no art. 9.º, alinea G, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Armando Afonso Boudoux Junior, ocupante do cargo da classe "H", da carreira de escriturário, lotado nêste Departamento, para chefiar a Secção de Contabilidade, da Tesouraria Geral, criada pelo mesmo decreto.

O Diretor Geral do Departamento da Fazenda, de acôrdo com o disposto no art. 9.º, alinea G, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Francisco Guimarães Nóbrega, ocupante do cargo da classe "L", da carreira de oficial administrativo lotado nêste Departamento, para chefiar a Secção da Despêsa do Material, da Divisão da Despêsa, criada pelo mesmo decreto.

O Diretor Geral do Departamento da Fazenda, de acôrdo com o disposto no art. 9.º, alinea G, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Julimar Pinho, ocupante do cargo da classe "H", da carreira de escriturário, lotado nêste Departamento, para chefiar a Secção de Controle da Receita, da Divisão da Receita, criada pelo mesmo decreto.

O Diretor Geral do Departamento da Fazenda, de acôrdo com o disposto no art. 9.º, alinea G, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar João de Almeida e Albuquerque, ocupante do cargo da classe "H", da carreira de escriturário, lotado nêste Departamento, para chefiar a Secção da Despêsa do Pessoal, da Divisão da Despêsa, criada pelo mesmo decreto.

O Diretor Geral do Departamento da Fazenda, de acôrdo com o art. 9.º, alinea G, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Cromacio Cavalcanti, ocupante do cargo da classe "M", da carreira de contabilista, lotado na Recebedoria de João Pessôa, para chefiar a Secção de Controle da Arrecadação, da mesma Recebedoria, criada pelo mencionado decreto.

O Diretor Geral do Departamento da Fazenda, de acôrdo com o at. 9.º, alinea G, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Iracema Henriques Maia, ocupante do cargo da classe "L", da carreira de oficial administrativo, lotado na Recebedoria de João Pessôa, para chefiar a Secção de Administração, da mesma Recebedoria, criada pelo mencionado decreto.

O Diretor Geral do Departamento da Fazenda, de acôrdo com o art. 9.º, alinea G, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Alipio de Menezes Machado, ocupante do cargo da classe "N", da carreira de oficial administrativo, lotado na Recebedoria de João Pessôa, para chefiar a Secção de Preparo da Arrecadação, da mesma Recebedoria, criada pelo mencionado decreto.

O Diretor Geral do Departamento da Fazenda, de acôrdo com o art. 9.º, alinea G, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Maria das Neves Nóbrega Santos Coêlho, ocupante do cargo da classe "I", da carreira de escriturário, lotado na Recebedoria de João Pessôa, para chefiar a Secção de Fiscalização, da mesma Recebedoria, criada pelo mencionado decreto.

O Diretor Geral do Departamento da Fazenda, de acôrdo com o art. 9.º, alinea G, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar José Fereira de Brito, ocupante do cargo da classe "N", da carreira de oficial administrativo, lotado na Recebedoria de Campina Grande, para chefiar a Secção de Preparo da Arrecadação, da mesma Recebedoria, criada pelo mencionado decreto.

O Diretor Geral do Departamento da Fazenda, de acôrdo com o art. 9.º, alinea G, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Antonia Ventura Rabêlo de Sa, ocupante do cargo da classe "K", da carreira de oficial administrativo, lotado na Recebedoria de Campina Grande, para chefiar a Secção de Administração, da mesma Recebedoria, criada pelo mencionado decreto.

O Diretor Geral do Departamento da Fazenda, de acôrdo com o art. 9.º, alinea G, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Antonio Laurentino Ramos, ocupante do cargo da classe "M", da carreira de contabilista, lotado na Recebedoria de Campina Grande, para chefiar a Secção de Controle da Arrecadação, da mesma Recebedoria, criada pelo mencionado decreto.

O Diretor Geral do Departamento da Fazenda, de acôrdo com o art. 9.º, alinea G, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 23 de junho de 1943, resolve designar Elias Ramos, ocupante do cargo da classe "L", da carreira de oficial administrativo, lotado na Recebedoria de Campina Grande, para chefiar a Secção de Fiscalização, da mesma Recebedoria, criada pelo mencionado decreto.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 25:

Petições:

De Jorge Francisco Elihimas, solicitando cancelamento do imposto de Industria e Profissão, de distribuidor de mercadorias, correspondente ao 2.º semestre do exercicio em curso. — Quite-se, primeiramente, com os cofres do Estado.

De Inácio Ramos de Queiroz, solicitando a suspensão de sua licença, em virtude da haver voltado as funções de ajudante de despachante. — Deferido.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NOS DIAS 21 E 22 DO CORRENTE MES

DIA 21:

RECEITA

Discriminação	Parcial	Total
Saldo anterior		83.444,40
Rec. de Rendas de João Pessôa — P/c. da arr. do dia 19	7.600,00	
Rec. de Rendas de C. Grande — P/c. da arr. de junho	2.076,40	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda da do dia 19	2.214,40	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 17	8.209,20	
Est. Exp. Frut. de Espirito Santo — Renda eventual	343,10	
Imprensa Oficial — Renda do dia 19	245,00	
Maximiano Lopes Machado — Restituição	20,00	
Cap. Manuel Camara Moreira — Restituição	50,00	
Diógo Cavalcanti de Albuquerque — Idem	1,00	
Eugenio Paiva de Figueirêdo — Caução de luz	12,00	
Adalberto Valter de Araujo — Idem	12,00	
Maria Soledade da Silva — Idem	12,00	
Oliveiros Andrade Pereira — Idem	12,00	
José Ricardo da Rocha — Idem	20,00	
Antonio Guedes da Costa — Idem	12,00	
Luiz Bezerra da Silva — Idem	12,00	
Manuel Soares Padilha — Idem	12,00	
José Nicacio do Nascimento — Idem	12,00	
Joana Gomes Fernandes — Idem	12,00	
João Azevêdo Lins — Idem	12,00	
José Alves da Nóbrega — Idem	12,00	
Sinval Pessôa de Amorim — Taxa de serviço de transito	72,00	
José da Silva Andrade — Idem	120,00	
Leone Barrêto Piancó — Idem	5,00	
Figueira & Jucá — Idem	10,00	
Francisco Guerra de Andrade — Idem	50,00	
Diversos funcionários — Desc. do abono n.º 52	94.096,80	115.324,30
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada n/data		268.888,00
Total Cr$		467.657,30

DESPÊSA

Discriminação	Parcial	Total
3507 — Diversos funcionários — Abono n.º 52	277.310,50	
3506 — Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 52	85.674,30	
3188 — The Texas Company (South America) Ltda. — Conta	5.700,00	
3187 — The Texas Company (South America) Ltda. — Conta	1.031,50	
3510 — João Pontes — Conta	1.763,70	
3500 — José Pinto Irmão — (Arquivo Público) — Adiantamento	10,00	
3528 — Fernando Baltar — (Sec. da Agricultura) — Idem	30.000,00	
3508 — Antonio Augusto de Almeida — Idem — Idem	21.183,50	
3527 — João de Souza Falcão — (Sec. das Finanças) — Idem	200,00	
6607 — Vicente Ferraro — Subvenção	100,00	
8019 — O mesmo — Idem	100,00	
5279 — O mesmo — Idem	100,00	
2883 — O mesmo — Idem	80,00	
3379 — Lindolfo Bezerra Cavalcanti — Rest. de caução	20,00	
3503 — Mêsa de Rendas de Catolé do Rocha — Suprimento	8.000,00	
3529 — José Vieira Diniz — Restituição	116,60	431.440,10
Saldo balanceado		36.217,20
Total Cr$		467.657,30

DIA 22:

RECEITA

Discriminação	Parcial	Total
Saldo anterior		36.217,20
Rec. de Rendas de João Pessôa — P/c. da arr. do dia 21	11.200,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 21	91,60	
Rec. de Rendas de C. Grande — P/c. da arr. de junho	200.000,00	
Imprensa Oficial — Renda do dia 21	200,00	
Coletoria Estadual de Guarabira — P/c. da arr. de junho	10.000,00	
João Luiz Ribeiro de Morais — Saldo de adiantamento	1.324,00	
Maria do Carmo Mélo Raposo — Caução de luz	12,00	
Guilherme Alves de Souza — Idem	20,00	
Luiz Ferreira Santos — Idem	12,00	
Euclides Alcantara Lira — Idem	12,00	
Beatriz Pereira Oliveira — Idem	12,00	
José Claudino de Pontes — Idem	20,00	
Francisco Nunes Padilha — Idem	12,00	
Isaura Costa — Idem	12,00	
Gaudencio Pereira Filho — Taxa de serviço de transito	20,00	
Bernardo Romoff — Multa	20,00	
Indústria Reunida do Côco — Taxa de serviço de transito	62,00	
Domingos A. Grise — Idem	42,00	
Irmãos Fernandes Ltda. — Idem	42,00	
Os mesmos — Idem	42,00	
Givan Muribeca — Idem	42,00	
Ezequias Costa — Idem	17,00	
Bel. Dustan Miranda — Idem	20,00	
Diversos funcionários — Desc. do abo-		

	no n.º 53	68.251,30	291.485,90
	Banco do Estado — Conta movimento — Retirada n data		144.209,20
	Total .... Cr$		471.912,30

DESPÊSA

3560	— Diversos funcionários — Abono n.º 53	151.738,50	
3559	— Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 53	60.722,00	
3319	— José Martins — Conta	792,00	
3516	— Antonio Di Lorenzo — Conta	428,30	
3512	— O mesmo — Conta	10.819,50	
3461	— Jocelino F. Móla — Conta	3.897,00	
3513	— C. Batista & Cia. — Conta	231,80	
3522	— Os mesmos — Conta	1.161,60	
3515	— J. F. Barbosa — Conta	600,00	
3531	— Damião Mendes dos Santos — (Sec. das Finanças) — Adiantamento	110,00	
3526	— Antonio Augusto de Almeida — (Sec. da Agricultura) — Adiantamento	135,50	
3447	— José Ferreira Diniz — (Dep. Class. P. Agro-Pecuários) — Adiantamento	100,00	
3323	— João Borges de Castro — Diárias	90,00	
3548	— Dr. Romulo de Almeida — (A. A. Almeida) — Idem	100,00	
3422	— Rubens Henriques Filgueiras — Idem	300,00	
3432	— O mesmo — Ajuda de custo	457,00	
3569	— Osorio Pais — Rest. de caução	12,00	
3345	— Ribeiro & Borges — Rest. de caução	475,30	232.170,50
	Banco do Estado — Conta movimento — Depósito n data		200.000,00
	Saldo balanceado		39.741,80
	Total .... Cr$		471.912,30

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 22 de junho de 1943.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino.

Armando Boudoux Jr., escriturário classe "H".

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 25:

Sob a presidência do conselheiro Severino Lucena, secretariado pelo dr. Durwal Albuquerque, reuniu-se, ontem, á hora regimental, no Palácio das Secretarias, o Conselho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os conselheiros Osias Gomes e José Gomes.

Lida a ata da reunião anterior ,é aprovada.

EXPEDIENTE: — Constou do seguinte telegrama: "Terezina, 23 — Presidente Conselho Administrativo Paraíba — PB — Tenho honra comunicar vossência haver assumido hoje presidência dêste Conselho, substituição dr. Francisco Pires de Gayoso e Almendra que entrou no gozo de seis mêses de licença que lhe foi concedida por ato do sr. Presidente República de vinte cinco maio próximo passado, havendo assumido funções membro interino tenente João Martins de Morais nomeado por ato de 25 de maio próximo passado. Atenciosas saudações. — (as.) **Aarão Portela Parentes**, vice-presidente, em exercicio".

ORDEM DO DIA: — Fôram aprovados os pareceres números 163, 164, 165, aos projetos de decretos-leis: da Interventoria Federal, transferindo dotações orçamentárias, na Secretaria do Interior e Segurança Pública, sem aumento de despêsa — Relator, conselheiro Osias Gomes; da mesma Interventoria, desapropriando, por utilidade pública, imóveis situados nesta capital — Relator conselheiro José Gomes; e da Prefeitura de Patos, suprimindo o cargo de procurador-ajudante e criando o de procurador daquela cidade — Relator, conselheiro João de Vasconcelos, sendo êste último parecer lido pelo conselheiro Osias Gomes.

— Havendo matéria, de carater urgente, a ser aprovada, o sr. Presidente designa uma reunião extraordinária para hoje, ás dez (10) horas.

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 25:

Prensas de Reenfardamento de Algodão.

Requerimentos:

Campina Grande — Da Companhia Comércio e Prensagem de Algodão, proprietária da Prensa marca "Super", requerendo licença para funcionamento durante a safra a iniciar-se em 1.º de julho próximo a 30 de junho de 1944. — Deferido. Ao chefe do Posto de Fiscalização de C. Grande, para emitir a licença e providenciar o recolhimento á Recebedoria de Rendas local, da importancia de Cr$ 500,00 mediante guia de recolhimento.

De Araujo Riqué & Cia., em igual sentido para a Prensa marca "Rique". — Igual despacho.

De Demostenes Barbosa & Cia., em igual sentido para a Prensa marca "Nidas". — Igual despacho.

Da Companhia Paraibana de Armazens Gerais, Beneficiamento e Prensagem de Algodão S.A., em igual sentido para a Prensa marca "Temor". — Igual despacho.

Da Sociedade Algodoeira do Nordéste Brasileiro S.A. Sanbra, em igual sentido para a Prensa marca "Véra". — Igual despacho.

Compradores de produtos agro-pecuários em geral:

Jatobá — Francisco Gomes Barbosa (preposto de Antonio Gomes Barbosa), Antonio Tavares Néto (idem de Arsenio dos Anjos Figueirêdo), Antonio Alves Ferreira, Antonio Cavalcanti da Silva. — Deferido, de acôrdo com a informação.

A. Navarro — Francisco Bezerra, Antonio Franco, José Lira, Raimundo Alves da Silva. — Igual despacho.

Cajazeiras — Cicero Ludgero da Silva, José Leite Rolim, Cornelio Leite de Andrade, Nelson N. Rolim. — Igual despacho.

Souza — Euclides Pereira, José Carneiro de Oliveira, Jeronimo Silva, Pedro Damião Formiga, Julio Estrela de Oliveira, Francisco Abrantes Ferreira, Lindolfo Pires Braga. — Igual despacho.

Portaria:

O Diretor do D. de Classificação de Produtos Agro-Pecuários resolve, no uso das atribuições que lhe são conferidas e atendendo ao que requereu o sr. Galdino Pires Ferreira, transferir para os srs. Galdino Pires & Cia. a responsabilidade do que diz respeito a marca "Diva", que serve para identificar os fardos de algodão produzidos em seu estabelecimento beneficiador, localizado em Cajazeiras, bem como os encargos e obrigações referentes ao maquinismo de beneficiar algodão, relativos á supracitada marca.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 25:

Petição:

De Heleno Gomes Fernandes, guarda fiscal, classe B, requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção de saude no Centro de Saude desta capital.

RELAÇÃO NOMINAL DOS FUNCIONARIOS QUE INTEGRAM A LOTAÇÃO DA SECRETARIA DAS FINANÇAS, FIXADA PELO DECRETO-LEI N.º 448, DE 22 DE JUNHO DE 1943 E ORGANIZADA PELO DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

(Conclusão)

Repartições Arrecadadoras

CARGOS	Classe ou Padrão	NOMES
Agente Fiscal	L	Alcides de Miranda Henriques
Agente Fiscal	L	Antonio Ismael de Oliveira
Agente Fiscal	L	Augusto de Azevêdo Belmont
Agente Fiscal	L	Eduardo de Carvalho Costa (Em comissão no Departamento das Municipalidades)
Agente Fiscal	L	Francisco Alves de Souza
Agente Fiscal	L	Francisco de Gama Cabral
Agente Fiscal	L	Godofrêdo Gonçalves Maia
Agente Fiscal	L	Gustavo Olavo Torres
Agente Fiscal	L	Heronides da Silva Ramos (Em comissão na Prefeitura de Souza)
Agente Fiscal	L	João Augusto de Sá
Agente Fiscal	L	João Cirilo Soares da Silveira
Agente Fiscal	L	José da Cunha Lima Sobrinho
Agente Fiscal	L	Julio Batista dos Santos
Agente Fiscal	L	Luiz Raimundo Bezerra
Agente Fiscal	L	Manuel Pereira de Oliveira
Agente Fiscal	L	Roderico Toscano de Brito
Agente Fiscal	K	Adelson Barbosa de Lucêna
Agente Fiscal	K	Antonio B. Miranda Sá
Agente Fiscal	K	Antonio Marinho Falcão
Agente Fiscal	K	Divaldo de Almeida Albuquerque
Agente Fiscal	K	Djalma Martins Casado
Agente Fiscal	K	Enésio Barbosa de Albuquerque
Agente Fiscal	K	Heráclito Ribeiro dos Santos
Agente Fiscal	K	João Alfrêdo de Souza
Agente Fiscal	K	João Rodrigues de Araujo Filho
Agente Fiscal	K	Joaquim Mendonça Costa
Agente Fiscal	K	José Teófilo Bezerra
Agente Fiscal	K	José da Silva Lucêna
Agente Fiscal	K	Luiz Gonzaga Caldas
Agente Fiscal	K	Luiz Soares da Silva
Agente Fiscal	K	Manuel Camêlo Junior
Agente Fiscal	K	Manuel Paulino de Medeiros Paiva
Agente Fiscal	K	Miguel Arcanjo de Almeida
Agente Fiscal	K	Miguel Germano Filho
Agente Fiscal	K	Nilo de Andrade
Agente Fiscal	K	Oscar de Morais Coêlho
Agente Fiscal	K	Sandoval Neves
Agente Fiscal	K	Severino Meiras de Vasconcélos
Agente Fiscal	K	Severino Pereira de Castro (Em comissão na Prefeitura de Cabaceiras)
Agente Fiscal	K	Silvino dos Santos
Agente Fiscal	J	Alfrêdo Massa
Agente Fiscal	J	Anésio Serrano Navarro
Agente Fiscal	J	Antonio Firmino de Macêdo
Agente Fiscal	J	Bertino do Carmo Lima
Agente Fiscal	J	Delmiro Vieira Carneiro
Agente Fiscal	J	Dorgival Marques Pordeus
Agente Fiscal	J	Eduardo Pereira Barbosa
Agente Fiscal	J	Eugênio Maia de Carvalho
Agente Fiscal	J	Fulgêncio Domingues Lins
Agente Fiscal	J	Hilário Vieira
Agente Fiscal	J	Isauro Peixôto de Vasconcélos
Agente Fiscal	J	João Barbosa de Sousa
Agente Fiscal	J	José Alves Ramalho
Agente Fiscal	J	José do Patrocinio Mariz Pordeus
Agente Fiscal	J	Manuel Freire de Andrade
Agente Fiscal	J	Valdemar Galdino Naziazeno
Agente Fiscal	I	Adalberto Cavalcanti Viana
Agente Fiscal	I	Aluisio Feitosa de Menezes
Agente Fiscal	I	Antonio Miranda Pessôa
Agente Fiscal	I	Antonio Pôrto Viana
Agente Fiscal	I	Arnóbio Pereira de Araujo
Agente Fiscal	I	Austricliano Cavalcanti
Agente Fiscal	I	Benjamin Feitosa Neves
Agente Fiscal	I	Ildefonso Souto Maior
Agente Fiscal	I	Isaias Pinto da Silva
Agente Fiscal	I	João Macêdo
Agente Fiscal	I	José Fenelon Pereira da Silva
Agente Fiscal	I	José Pereira de Araujo
Agente Fiscal	I	Lindolfo de Albuquerque Montenegro
Agente Fiscal	I	Manuel Merêncio dos Passos
Agente Fiscal	I	Milton Neves de Almeida
Agente Fiscal	I	Nestor da Costa Cabral
Agente Fiscal	I	Odon de Oliveira Castro
Agente Fiscal	I	Paulo Cavalcanti Brasil
Agente Fiscal	I	Paulo Roberto Pessôa da Costa
Agente Fiscal	I	Pedro Feitosa Neves
Agente Fiscal	I	Severino Macêdo Paiva
Agente Fiscal	I	Severino Ribeiro de Vasconcélos
Agente Fiscal	I	Stênio Gomes Ribeiro
Agente Fiscal	I	Zeferin Vieira da Silva
Agente Fiscal	I	Vaga
Agente Fiscal	H	Abdias Pereira Borba
Agente Fiscal	H	Acelino Carlos Seabra
Agente Fiscal	H	Acrisio Fernandes de Castro
Agente Fiscal	H	Adalberto Lopes Leite
Agente Fiscal	H	Adalgiso Alves de Oliveira
Agente Fiscal	H	Ademar José de Sousa
Agente Fiscal	H	Agenor Mororó
Agente Fiscal	H	Aloisio Pinheiro de Carvalho
Agente Fiscal	H	Amadeu de Castro
Agente Fiscal	H	Américo Maia de Carvalho
Agente Fiscal	H	Ananias José Mariano
Agente Fiscal	H	Amélio Gonzaga Santos
Agente Fiscal	H	Antonio Augusto de Farias
Agente Fiscal	H	Antonio Augusto de Sá
Agente Fiscal	H	Antonio Barbosa de Souza Sobrinho
Agente Fiscal	H	Antonio Colaço
Agente Fiscal	H	Antonio Emidio da Nóbrega
Agente Fiscal	H	Antonio Figueirêdo Lima
Agente Fiscal	H	Antonio Guimarães Machado
Agente Fiscal	H	Antonio José Moreira
Agente Fiscal	H	Antonio Ladisláu da Silva
Agente Fiscal	H	Antonio Olimpio Maia
Agente Fiscal	H	Antonio Pereira de Mélo
Agente Fiscal	H	Antonio Ribeiro Filho
Agente Fiscal	H	Antonio Rodolfo Filho
Agente Fiscal	H	Antonio Soares da Cruz
Agente Fiscal	H	Antonio Torres Brasil
Agente Fiscal	H	Antonio Viana da Cunha
Agente Fiscal	H	Arlindo Alves Aires
Agente Fiscal	H	Armando Geraldo Gomes
Agente Fiscal	H	Arnóbio Lins Falcão
Agente Fiscal	H	Artur Nunes de Oliveira
Agente Fiscal	H	Ascendino Teixeira Filho
Agente Fiscal	H	Aurélio Guedes Cavalcanti
Agente Fiscal	H	Austricliano de Andrade
Agente Fiscal	H	Avito de Araujo
Agente Fiscal	H	Benedito Gadêlha Ribeiro
Agente Fiscal	H	Carlos Jaime de Moura
Agente Fiscal	H	Carlos Ribeiro
Agente Fiscal	H	Cicero de Lucêna
Agente Fiscal	H	Cicero Gomes Leitão
Agente Fiscal	H	Cidalino Fernandes Pimenta
Agente Fiscal	H	Crescêncio Tavares da Costa
Agente Fiscal	H	Dinamérico de Araujo Lins
Agente Fiscal	H	Djalma Humberto Rapôso da Cunha
Agente Fiscal	H	Domingos da Costa Ramos
Agente Fiscal	H	Edilson Moreira de Oliveira
Agente Fiscal	H	Edvardo Toscano
Agente Fiscal	H	Emidio Alves de Carvalho
Agente Fiscal	H	Epaminondas Cavalcanti de Albuquerque
Agente Fiscal	H	Epitácio Rodrigues da Costa
Agente Fiscal	H	Erasmo Travassos
Agente Fiscal	H	Esmeraldino de Oliveira
Agente Fiscal	H	Eudésio de Holanda Cavalcanti
Agente Fiscal	H	Eulírio de Araujo Neves
Agente Fiscal	H	Eurico de Souza Carvalho
Agente Fiscal	H	Faelante de Holanda Cavalcanti
Agente Fiscal	H	Francisco Carlos Ribeiro de Barros
Agente Fiscal	H	Francisco de Assis Coêlho
Agente Fiscal	H	Francisco de Holanda Cavalcanti
Agente Fiscal	H	Francisco Luiz Gonzaga
	H	Francisco Pachêco de Brito
Agente Fiscal	H	Franklin Sérgio Cavalcanti
Agente Fiscal	H	Gabriel Freire da Silva
Agente Fiscal	H	Genésio da Fonsêca Chianca
Agente Fiscal	H	Gentil Faustino Cabral
Agente Fiscal	H	Heleno Gomes Fernandes
Agente Fiscal	H	Henriques Batista de Albuquerque
Agente Fiscal	H	Heráclito Alves de Vasconcélos
Agente Fiscal	H	Hermes Jovino de Souza
Agente Fiscal	H	Humberto de Aguiar Trócoli
Agente Fiscal	H	Inácio Ferreira Serrano
Agente Fiscal	H	Isidro Gadêlha Filho
Agente Fiscal	H	Israel Apolônio de Barros
Agente Fiscal	H	Jaime Araujo
Agente Fiscal	H	João Araujo Dias
Agente Fiscal	H	João Barrêto Filho
Agente Fiscal	H	João Batista Correia Lins
Agente Fiscal	H	João Batista de Oliveira
Agente Fiscal	H	João da Mata C. de Albuquerque
Agente Fiscal	H	João de Barros Correia
Agente Fiscal	H	João de França Cartaxo
Agente Fiscal	H	João de Góis Filho
Agente Fiscal	H	João de Paiva Maia
Agente Fiscal	H	João Evangelista de Carvalho
Agente Fiscal	H	João Fernandes da Nóbrega
Agente Fiscal	H	João Gomes da Silva
Agente Fiscal	H	João Gomes Meira
Agente Fiscal	H	João Marques Pedrosa
Agente Fiscal	H	João Pedrosa de Lima Wanderley
Agente Fiscal	H	João Pereira da Costa
Agente Fiscal	H	João Pereira de Castro
Agente Fiscal	H	João Quintans
Agente Fiscal	H	Joaquim de Oliveira Castro
Agente Fiscal	H	Joaquim Mendes da Silva
Agente Fiscal	H	Joaquim Vieira de Mélo
Agente Fiscal	H	Jônatas Orlando Véro
Agente Fiscal	H	Jorge Francisco de Assis
Agente Fiscal	H	José Alves de Lima
Agente Fiscal	H	José Alves de Souza Correia
Agente Fiscal	H	José Alves Néto
Agente Fiscal	H	José Arnaud Formiga
Agente Fiscal	H	José Ascendino de Farias
Agente Fiscal	H	José Augusto de Carvalho
Agente Fiscal	H	José Augusto Nóbrega Guerra
Agente Fiscal	H	José Barbosa Filho
Agente Fiscal	H	José Barrêto
Agente Fiscal	H	José Cabral de Castro
Agente Fiscal	H	José Caetano do Nascimento
Agente Fiscal	H	José Caldas Lins
Agente Fiscal	H	José Cantalice Viana
Agente Fiscal	H	José Cavalcanti Pequeno
Agente Fiscal	H	José da Costa Lima
Agente Fiscal	H	José da Silva Torres Filho
Agente Fiscal	H	José de Alcantara Guerra
Agente Fiscal	H	José de Almeida Albuquerque
Agente Fiscal	H	José de Andrade Neves
Agente Fiscal	H	José de Sales Santos
Agente Fiscal	H	José Donato Filho
Agente Fiscal	H	José do Rêgo Pessôa Muniz
Agente Fiscal	H	José Félix Vieira
Agente Fiscal	H	José Ferreira
Agente Fiscal	H	José Francisco Alves
Agente Fiscal	H	José Gervásio de Souza
Agente Fiscal	H	José Gomes de Sá Filho
Agente Fiscal	H	José Guilherme da Silva Junior
Agente Fiscal	H	José Homéro de Araujo
Agente Fiscal	H	José Jerônimo de B. Ribeiro Néto
Agente Fiscal	H	José Leite Serrano
Agente Fiscal	H	José Liberato Sobrinho
Agente Fiscal	H	José Madruga de Oliveira
Agente Fiscal	H	José Maranhão de Albuquerque
Agente Fiscal	H	José de Morais Ferreira
Agente Fiscal	H	José Moreno de Mélo
Agente Fiscal	H	José Padilha Crispim
Agente Fiscal	H	José Peixôto Moreira
Agente Fiscal	H	José Pinto Barbosa
Agente Fiscal	H	José Travassos Sarinho
Agente Fiscal	H	José Ulises Barbosa
Agente Fiscal	H	José Velôso Cavalcanti
Agente Fiscal	H	Jovino Guedes de Oliveira
Agente Fiscal	H	Jovino Pereira Nepomucêno
Agente Fiscal	H	Jucudino Pereira Freire
Agente Fiscal	H	Julio Pereira da Silva
Agente Fiscal	H	Juvenal José Ferreira
Agente Fiscal	H	Leôncio Sales Dantas
Agente Fiscal	H	Lidio de Mélo Cavalcanti
Agente Fiscal	H	Lindolfo de Oliveira Campos
Agente Fiscal	H	Lourival Machado
Agente Fiscal	H	Luiz Bento Marinho
Agente Fiscal	H	Luiz Bezerra de Vasconcélos
Agente Fiscal	H	Luiz Lira
Agente Fiscal	H	Luiz Pereira de Castro
Agente Fiscal	H	Luiz Travassos Duarte
Agente Fiscal	H	Manuel Benicio de Castro
Agente Fiscal	H	Manuel Bezerra Leite
Agente Fiscal	H	Manuel Borges de Miranda
Agente Fiscal	H	Manuel Cardoso da Silva
Agente Fiscal	H	Manuel Carlos Ferreira
Agente Fiscal	H	Manuel Cordeiro de Moura Lima
Agente Fiscal	H	Manuel de Oliveira Souza
Agente Fiscal	H	Manuel Egidio do Nascimento
Agente Fiscal	H	Manuel Elias da Silva
Agente Fiscal	H	Manuel Galdino Naziazeno
Agente Fiscal	H	Manuel José da Silva
Agente Fiscal	H	Manuel Paulino Junior
Agente Fiscal	H	Manuel Rodrigues Moreira
Agente Fiscal	H	Manuel Sarmento Rocha
Agente Fiscal	H	Manuel Téles de Menezes
Agente Fiscal	H	Manuel Vieira de Souza
Agente Fiscal	H	Mário Augusto de Figueirêdo Carvalho
Agente Fiscal	H	Mário da Costa Lira
Agente Fiscal	H	Milton Pinto Ramalho
Agente Fiscal	H	Miguel Olimpio de Queiroz
Agente Fiscal	H	Moisês Brasiliano de Souza
Agente Fiscal	H	Murilo Rodrigues Coura
Agente Fiscal	H	Nanci Anagê de Novais
Agente Fiscal	H	Napoleão Augusto da Costa
Agente Fiscal	H	Nicanôr Gomes da Silveira
Agente Fiscal	H	Odilon Pereira do Egito
Agente Fiscal	H	Olivio Travassos de Medeiros
Agente Fiscal	H	Orlando de Araujo Chaves
Agente Fiscal	H	Osmar do Rêgo Luna
Agente Fiscal	H	Otacilio Gomes da Silva
Agente Fiscal	H	Otávio Seixas Gadêlha
Agente Fiscal	H	Otávio Olimpio Maia
Agente Fiscal	H	Otaviano de Souza Braz
Agente Fiscal	H	Paulo de Andrade
Agente Fiscal	H	Pedro da Costa Lira
Agente Fiscal	H	Pedro Ferreira Carneiro
Agente Fiscal	H	Pedro Guedes de Oliveira
Agente Fiscal	H	Pedro Hipácio de Araujo
Agente Fiscal	H	Pedro Iacoino de Souza
Agente Fiscal	H	Pedro Leite de Queiroz
Agente Fiscal	H	Pedro Mendes de Andrade Lima
Agente Fiscal	H	Pergentino da Costa Cabral
Agente Fiscal	H	Raimundo dos Anjos Figueirêdo
Agente Fiscal	H	Reginaldo Pereira de Araujo
Agente Fiscal	H	Renato Gouveia Freire
Agente Fiscal	H	Roberval de Arruda Lins
Agente Fiscal	H	Romeu Pequeno Torres
Agente Fiscal	H	Salustiano de Figueirêdo Leite
Agente Fiscal	H	Santelmo Dias Parêdes
Agente Fiscal	H	Sebastião Aires Dantas
Agente Fiscal	H	Sebastião Augusto da Costa
Agente Fiscal	H	Sebastião Francisco Pachêco
Agente Fiscal	H	Sérgio Gomes Vieira
Agente Fiscal	H	Sérgio Henriques de Souza
Agente Fiscal	H	Sérgio Meira de Carvalho

Cargo	Padrão	Nome
Agente Fiscal	H	Severino Augusto Cavalcanti
Agente Fiscal	H	Severino Carlos de Andrade
Agente Fiscal	H	Severino de Almeida Coêlho
Agente Fiscal	H	Severino Fernandes de Oliveira
Agente Fiscal	H	Severino Ferreira Marinho
Agente Fiscal	H	Severino Grande dos Santos
Agente Fiscal	H	Severino Lopes de Moura
Agente Fiscal	H	Severino Galdino Lopes
Agente Fiscal	H	Severino Pereira de Castro
Agente Fiscal	H	Severino Pereira de Lira
Agente Fiscal	H	Severino Tavares de Oliveira
Agente Fiscal	H	Silvio da Silva Sá
Agente Fiscal	H	Simplicio Augusto de Sá
Agente Fiscal	H	Sindulfo da Cunha Torreão
Agente Fiscal	H	Sinval Ferreira
Agente Fiscal	H	Stoessel Wanderley de Souza
Agente Fiscal	H	Tertuliano Guedes da Rocha
Agente Fiscal	H	Tolentino de Alcantara Lira
Agente Fiscal	H	Valêncio Gomes de Araujo
Agente Fiscal	H	Vital de Oliveira Braga
Agente Fiscal	H	Vicente Augusto de Sá
Agente Fiscal	H	Waldemar de Almeida Pequeno
Agente Fiscal	H	Waldemar Tomé de Souza
Agente Fiscal	H	Waldemir Braz Pereira
Agente Fiscal	H	Walfrêdo de Souza
Agente Fiscal	H	Adalberto de Alcantara Guerra (interino)
Agente Fiscal	H	Antonio Leal Ramos (interino)
Agente Fiscal	H	Antonio Meira Cavalcanti (interino
Agente Fiscal	H	Aristóteles Meira (interino)
Agente Fiscal	H	Augusto Fernandes de Souza (interino)
Agente Fiscal	H	Basilio Linhares Pordeus (interino)
Agente Fiscal	H	Cacildo Medeiros Correia (interino)
Agente Fiscal	H	Eliseu Serrano de Oliveira (interino)
Agente Fiscal	H	Euclides Cabral de Mélo (interino)
Agente Fiscal	H	Evandro Souto Vilar (interino)
Agente Fiscal	H	Francisco de Assis V. de Mélo (interino)
Agente Fiscal	H	Francisco Guedes de Mélo (interino)
Agente Fiscal	H	Geraldo Julião Ferreira (interino)
Agente Fiscal	H	José de Almeida Torreão (interino)
Agente Fiscal	H	José Vicente da Cunha Gouveia (interino)
Agente Fiscal	H	Jurandi Rodrigues Barroso (interino)
Agente Fiscal	H	Milton Velôso Lopes (interino)
Agente Fiscal	H	Orlando do Rêgo Luna (interino)
Agente Fiscal	H	Romildo da Silva Pinto (interino)
Agente Fiscal	H	Serviliano de Farias Brito (interino)
Agente Fiscal	H	Severino de Luna Freire (interino)
Agente Fiscal	H	Tiburtino Leite de M. Rolim (interino)
Agente Fiscal	H	Vaga
Agente Fiscal	H	Vaga
Agente Fiscal	H	Vaga
Agente Fiscal	H	Vaga

Contadoria Geral

Cargo	Padrão	Nome
Contador	Q	Luiz Franca Sobrinho
Contabilista	N	José Vieira Diniz
Contabilista	L	Vaga
Contabilista	K	Manuel Soares Nogueira de Morais
Contabilista	K	Aurélio Ferreira de Mélo
Contabilista	J	Adelmo Pereira Guedes
Contabilista	J	Adelgiso D. de Souza Pessôa
Contabilista-auxiliar	I	Elino Torquato do Rêgo (á disposição da Prefeitura de Souza)
Contabilista-auxiliar	I	José Bento Fernandes
Contabilista-auxiliar	H	Vaga
Escriturário	I	José Acilino de Carvalho
Auxiliar de escritório	C	Nair Véras

Procuradoria Fiscal

Cargo	Padrão	Nome
Procurador	S	Francisco de Paula Pôrto
Escriturário	H	Maria de Lourdes da Gama Cabral
Escriturário	H	Silvana Vinagre

Procuradoria do Dominio do Estado

Cargo	Padrão	Nome
Procurador	P	Claudio Oscar Soares (em comissão no Departamento das Municipalidades)
		Otacilio Dantas Cartaxo (substituindo em comissão)
Fiscal	K	Luiz de Oliveira (em comissão na Prefeitura de Pilar)
		João Teodósio de Souza (substituindo interinamente)
Auxiliar de escritório	C	Djelma de Barros Pontes

Serviço de Administração

Cargo	Padrão	Nome
Diretor	Q	Vasco de Carvalho Tolêdo
Oficial administrativo	L	Elisa da Cunha Mousinho
Oficial administrativo	K	João Elias Bernardes
Oficial administrativo	K	Inácio Henrique de Souza Gouveia
Escriturário	I	Magno Lopes de Albuquerque
Escriturário	I	Cleô Brainer
Auxiliar de escritório	E	Auzenda Ramos Cavalcanti
Porteiro	H	João de Souza Falcão
Ascensorista	D	Miguel Soares Guedes
Motorista	F	Ovidio Correia de Oliveira
Continuo	D	José Galdino da Silva
Continuo	D	Antonio Luiz de França
Continuo	D	Manuel Ferreira Campos
Continuo	D	Damião Mendes dos Santos
Continuo	D	Vitorino Jorge de Souza
Continuo	D	Misael Francisco Pereira
Continuo	D	Hélio José de Souza
Continuo	D	Severino Salustiano de Souza
Continuo	D	Sizenando Aires
Continuo	D	Salviano Siqueira Costa
Continuo	B	Leonel José da Costa
Continuo	B	Severino Lira dos Santos (interino)
Continuo	B	Horácio Henriques de Miranda (interino)

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 25:

Oficios recebidos:

Do sr. Augusto Cesar Lôbo, diretor do Dep. da Justiça do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, requisitando a cópia de peças do processo-crime a que responderam os réus José Felipe da Silva e Antonio Ferreira de Barros, condenados pela Justiça dêste Estado.

Da mesma autoridade, remetendo, por devolução, a cópia de peças de processo-crime, com que foi instruido um pedido de indulto do sentenciado João Vicente e Barros.

Do sr. José Leal, chefe do Gabinête da Secretaria do Interior, solicitando a remssa áquela Secretaria dos dados necessários ao reajustamento das dotações orçamentárias atribuidas ao Conselho.

Oficios expedidos:

Ao sr. Evilasio Feitosa, secretário da Interventoria Federal, solicitando para prestação de informações ao Departamento da Justiça do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, do número do ofício e respectiva data da remessa áquele Departamento da cópia do processo-crime do sentenciado José Felipe da Silva e Antonio Ferreira de Barros.

Ao sr. Juiz de Direito da comarca de Piancó, requisitando o processo-original do réu Antonio Virgolino da Silva, para efeito de relatório de livramento condicional.

A mesma autoridade, comunicando o recebimento da carta de guia da sentença unificando as penas do réu João Marinho Cesar.

Ao sr. Juiz de Direito da comarca de Cabaceiras, acusando o recebimento da carta de guia de sentença do réu Manuel de Souza Ramos, vulgo "Gato Branco".

Ao sr. Juiz de Direito da comarca de Santa Rita, requisitando o processo original do réu Odilon Fernandes da Cunha, para efeito de relatório de livramento condicional.

Ao sr. Juiz de Direito da comarca de Guarabira, requisitando o processo-original do réu Severino Justino do Nascimento (duas vezes), para efeito de livramento condicional.

Ao sr. Juiz de Direito da comarca de Pombal, requisitando o processo-original (2 vezes), do réu Manuel Pereira da Silva, vulgo "Manuel João", para efeito de relatório de um pedido de graça.

Ao sr. Juiz de Direito da comarca de Itabaiana, requisitando o processo-original (2 vezes) do réu Pedro Saraiva de Araujo, para efeito de relatório de um pedido de graça.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAÍBA

NOTA

Pede-se a atenção para o seguinte:

Os empréstimos serão atendidos, observada, estritamente, a ordem de entrada, aguardando os candidatos residentes no interior a chamada pela A UNIÃO.

Os que não tenham estabilidade ou o exame médico conclua contrariamente, devem apresentar garantia real ou pessoal, a critério da Administração do MEP.

Os empréstimos a LONGO PRAZO serão pagos, rigorosamente, do dia 5 a 25 de cada mês.

—

A Administração do MEP avisa, a quem interessar possa, que aceita proposta, por escrito, para venda do prédio n.º 555, sito á rua Duque de Caxias, nesta capital, a partir de Cr$ 50.000,00 — negócio á vista, dependendo, porém, a conclusão da operação do parecer do Conselho Fiscal, devidamente aprovado pelo Govêrno conforme preceitua o Regulamento vigente.

MINISTÉRIO DA MARINHA
Capitania dos Portos da Paraíba
2.ª Chamada de Reservistas

De ordem do sr. capitão de fragata, Capitão dos Portos, ficam citados a que compareçam á séde desta Capitania, até o dia 30 do mês em curso, das 9 ás 12 horas, todos os reservistas navais de 2.ª e 3.ª categorias até 40 anos de idade, a fim de serem inspecionados de saúde para efeito de convocação e incorporação, com exceção dos pescadores.

A não apresentação dos reservistas acima indicados constitúe crime de insubmissão. Contra os faltosos se procederá inexoravelmente, na fórma da legislação penal militar.

Capitania dos Portos do Estado da Paraíba, em João Pessôa, 13 de junho de 1943. — **W. Trigueiro de Brito**, secretário.

LEGISLAÇÃO FEDERAL
Decréto n.º 12.556, de 9 de junho de 1943

Autoriza o cidadão brasileiro José Inácio de Morais a pesquisar scheelita e associados no municipio de Santa Luzia, Estado da Paraíba.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 74, letra a, da Constituição e nos termos do decreto-lei n.º 1.985, de 29 de janeiro de 1940 (Código de Minas) decreta:

Art. 1.º — Fica autorizado o cidadão brasileiro José Inácio de Morais a pesquisar scheelita e associados numa área de trinta hectares (30 Ha), situada no lugar denominado Viola, distrito e municipio de Santa Luzia, do Estado da Paraíba e delimitada por um retangulo tendo um vértice a quarenta e seis metros (46 m), na direção vinte e sete gráus sudoeste (27° SW) magnetico da foz do corrego Poço de Canassú, afluente do riacho Viola e os lados que partem dêsse vértice mil e quinhentos metros (1.500 m) e rumo oitenta e nove gráus (89° NE) magnético, duzentos metros (200 m) e um gráu noroeste (1° NW) magnético.

Art. 2.º — Esta autorização é outorgada nos termos estabelecidos no Código de Minas.

Art. 3.º — O titulo da autorização de pesquisas, que será uma via autentica dêste decreto, pagará a taxa de trezentos cruzeiros (Cr$ 300,00) e será transcrito no livro próprio da Divisão de Fomento da Produção Mineral do Ministério da Agricultura.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1943, 122.º da Independência e 55.º da República.

GETÚLIO VARGAS
Apolonio Sales

Decréto n.º 12.557, de 9 de junho de 1943

Autoriza o cidadão brasileiro Francisco Pergentino de Araujo Filho a pesquisar scheelita e associados no municipio de Santa Luzia, do Estado da Paraíba.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 74, letra a, da Constituição e nos termos do decreto-lei n.º 1.985, de 29 de janeiro de 1940 (Código de Minas), decreta:

Art. 1.º — Fica autorizado o cidadão brasileiro Francisco Pergentino de Araujo Filho a pesquisar scheelita e associados numa área de cento e vinte e cinco hectares (125 Ha), situada no sitio Flores, no distrito de São Mamede, municipio de Santa Luzia, do Estado da Paraíba e delimitada por um retangulo que tem um vértice a duzentos metros (200 m) no rumo magnético quarenta e cinco gráus nordeste (45° NE) da confluência do córrego do Picote com o riacho Lagôa da Lage e cujos lados que concorrem nêsse vértice teem a partir do mesmo os seguintes comprimentos e orientações magnéticas: dois mil e quinhentos metros (2.500 m), quatro gráus nordéste (4° NE) e quinhentos metros (500 m), oitenta e seis gráus noroeste (86° NW).

Art. 2.º — Esta autorização é outorgada nos termos estabelecidos no Código de Minas.

Art. 3.º — O titulo da autorização de pesquisa, que será uma via autêntica dêste decreto, pagará a taxa de mil duzentos e cinquenta cruzeiros (Cr$ 1.250,00) e será transcrito no livro próprio da Divisão de Fomento da Produção Mineral do Ministério da Agricultura.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1943, 122.º da Independência e 55.º da República.

GETÚLIO VARGAS
Apolonio Sales

Presidencia da República
Coordenação da Mobilização Econômica

PORTARIA N.º 84, DE 16-6-943

O Coordenador da Mobilização Econômica, usando da atribuição que lhe confere o decreto-lei n.º 4.750, de 28 de setembro de 1942,

RESOLVE:

I — Homologar a tabéla anéxa, organizada pelo Setor Preços, com base nos estudos procedidos pela Comissão de Controle do Abastecimento Público do Rio Grande do Sul, e relativa aos preços máximos permissiveis para venda, em todo o território nacional, pelos fabricantes ou representantes, dos produtos frescais e embutidos na mesma discriminados.

II — Determinar que as Comissões Municipais de Preços, baseadas nos preços ora fixados e com aprovação das respectivas Comissões Estaduais procedam, no prazo de 15 dias, contados da data em que fôr esta Portaria publicada no Diário ou Jornal Oficial do Estado, o reajustamento dos preços tabelados para venda dos produtos em questão pelos atacadistas e varejistas locais, adotando, para isso, o seguinte critério:

1.º — Os preços máximos permissiveis pela tabéla anéxa, entendem-se para os produtos postos ao costado dos navios, ou sôbre vagão nos centros produtores.

2.º — A êsses preços, além de uma razoavel margem de lucro para as classes cujos preços vão ser reajustados, sómente acrescentar-se-ão, segundo a localidade a reajustar, e quando houver:

a) — as despesas de frete e outras devidamente comprovadas até o porto de desembarque;

b) — as despesas obrigatórias e comprovadas no porto de desembarque;

c) — as despesas de frete ferroviário ou rodoviário até a localidade.

3.º — Os valores assim obtidos serão fixados para venda dos produtos pelos atacadistas e varejistas locais e só poderão sofrer modificação em função de alterações dos preços constantes da tabéla anéxa ou de majoração no custo dos transportes mediante prévia autorização do Assistente Responsavel do Setor Preços.

III — Os atos baixados pelas Comissões Estaduais e Municipais de Preços em cumprimento do disposto nesta Portaria, deverão ser imediatamente submetidos á homologação desta Coordenação por intermédio do Setor Preços.

IV — A tabéla ora aprovada entrará em vigor na data da publicação desta Portaria nos Diários ou Jornais Oficiais locais, sujeitos seus infratores ás penalidades cominadas em lei.

(as.) O Coordenador — **João Alberto**

—

Tabéla de Preços Máximos permissiveis para venda, em todo o território Nacional, pelos fabricantes ou representantes, dos produtos frescais e embutidos a que se refere a Portaria n.º 84, de 16-6-943.

PRODUTOS	Unidade	Preços Cr$
Fiambres a Fantasia	Kg.	6,20
Fiambres Serpentinas	Kg.	6,20
Galantinas	Kg.	6,20
Linguas (preta e branca)	Kg.	6,20
Lingua Preparada	Kg.	7,70
Lingua Defumada	Kg.	5,00
Linguiça de Porco, fina	Kg.	4,40
Linguiça de Porco, grossa	Kg.	4,10
Linguiça de Porco, cortada ou picada	Kg.	4,40
Morcela Branca ou Preta, direita	Kg.	4,40
Morcela Branca, torta	Kg.	3,30
Mortadelas em bexigas, grandes ou pequenas	Kg.	5,40
Mortadelas curvas ou em porc. c. ou s. toucinho	Kg.	5,40
Mortadelas com lingua	Kg.	6,20
Paté, branco ou vermelho	Kg.	5,50
Paté Sardelas	Kg.	6,10
Presunto Cosido	Kg.	11,60
Queijo Francês, branco ou preto	Kg.	6,20
Queijo de Porco, comum	Kg.	5,50
Roladas	Kg.	6,20
Salchichas de Viena	Kg.	6,30
Salchichas Cruas	Kg.	6,30
Salames, com ou sem toucinho	Kg.	5,40

(as.) Secretário do Setor Preços

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE JOÃO PESSÔA
Aviso

A REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE JOÃO PESSÔA, de acôrdo com o art. 2.º do decreto n.º 1.399, de 8-5-939, avisa aos senhores contribuintes que ainda não pagaram as suas taxas dagua e esgôto, poderão fazer o dito pagamento, acrescido da multa de 15%, até o dia 29 do corrente. Findo êste prazo, será providenciado o fechamento das penas cuja reabertura só se efetuará mediante o pagamento de todo o débito anterior e mais a taxa de Cr$ 5,10.

A ADMINISTRAÇÃO

PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Apelação

SEGUNDA CAMARA

1.ª Sessão extraordinária, em 25 de junho de 1943.

Presidencia do exmo. sr. des. Flodoardo da Silveira. No impedimento do dr. Secretário: Consuêlo Y Plá.

Compareceram os exmos. desembargadores José de Farias e Paulo Bezerril. O exmo. des. Braz Baracuhy e o Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima, não compareceram.

Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a áta da sessão anterior.

Deu-se depois o seguinte julgamento:

Petição de habeas-corpus" n.º 146, de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Impetrante o bel. Pedro Eustáquio Vieira, em favor dos pacientes José Candido da Silva, conhecido por "Zuza Candido" e outros. — Denegada a ordem, por unanimidade.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 45 minutos.

—

ENTRADA E REGISTO DE PROCESSO

Deu entrada na Secretaria do Tribunal de Apelação e foi registado em protocólo em .. .. 25—6—43, o seguinte processo civel:

"Apelação Civel da Comarca de Sapé. Apelantes: Higina Jorge Maciel e seus filhos menores. Apelado" o Juizo".

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No Cartório do escrivão Sebastião Bastos desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Joel Carvalho, artista e Nanci Tavares da Silva, enfermeira prática, maiores, solteiros, naturais dêste Estado domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Padre Ibiapina, 119 e Luna Pedrosa, 67.

Com proclamas já publicados: Leonel Fernandes de Carvalho e Sebastiana Candida de Morais, Aluisio Vieira da Rocha e Maria Maura da Silva, Aluisio Paulo Correia e Aurea Gomes de Souza.

DIÁRIO MUNICIPAL
PREFEITURA DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 25:

Petições:

N.º 2207, de Antonio Poggi. N.º 1914, de Antonio Poggi Alexandrino. N.º 2208, de Joana Cavalcanti Poggi. N.º 2238, de João Coutinho de Lucêna. N.º 2291, de Pedro Barros Sobrinho. N.º 2222, de Severino Maia Vinagre. N.º 2268, de Antonio da Cunha Rêgo Néto. — Deferido.

N.º 2285, de Mário Grisi Faraco. N.º 2066, de Maria de Lourdes de Barros Pires Ferreira. — Deferido sem prejeuizo da manutenção do débito restante.

N.º 2132, de João Araujo. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seu débito.

EDITAIS

MINISTÉRIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar. — 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Edital. — Anibal Ticiano Savão Cardoso, capitão, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraíba.

Faz saber aos interessados, que se instalaram, hoje, na sede da 23.ª Circunscrição de Recrutamento, á Rua das Trincheiras, n.º 262, os trabalhos desta Junta, para revisão preliminar que funcionará nos

DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSÔA — Sábado, 26 de junho de 1943

dias de 2as., 5as. e 6as. feiras e convida aqueles que alegam ou alegarem incapacidade física, a comparecerem perante esta Junta nos dias referidos ás 8 horas, a fim de serem inspecionados de saúde. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que vai por mim assinado e rubricado pelo presidente.

Manoel Buarque Bandeira de Mélo, 2.º tenente, secretário.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe int. 23.ª C. R. e pres. J. R. S.

MINISTÉRIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar — 23.ª Circunscrição de Recrutamento — EDITAL — O Capitão Anibal Ticiano Sayão Cardoso, Chefe interino da Vigessima Terceira Circunscrição de Recrutamento, faz saber a todos quantos ao presente edital lerem, ou dêle tiverem conhecimento, que, por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército e não se terem apresentados até a presente data, estão sendo chamados a comparecerem na séde da 23.ª Circunscrição de Recrutamento, dentro do prazo de oito (8) dias, a contar da data do presente edital publicado no "Diário Oficial" do Estado da Paraíba, sob pena de serem considerados desertores, e, como tal, processados na forma da lei, os seguintes reservistas:

Classe de 1916: — Alfredo Martins de Almeida, filho de Paulo Martins de Almeida; Aristogio Alves Camelo, filho de Lindol Alves Camelo; Aristóteles Castelo da Costa, filho de Belarmino Salomão; Arlindo Ramalho Cavalcanti, filho de Julio Ramalho Cavalcanti; Arnaldo Ferreira de Lima, filho de Sebastião Ferreira de Lima; Ascendino Gomes de Oliveira, filho de Laurencio Gomes Sobrinho; Aderbal de Araujo Machado, filho de Rodolfo Machado Charamba; Amaro Carlos dos Santos, filho de Francisco Carlos dos Santos; Arnaldo Gomes Barbosa, filho de Pedro Gomes Barbosa; Antonio Cartaxo, filho de Arcenio Cartaxo; Antonio Cirilo de Sá, filho de José Cirilo de Sá; Antonio de Arruda Brainer, filho de José Brainer de Lima; Antonio Inácio da Silva, filho de Firmino da Silva; Antonio Pereira de Lima, filho de Luiz Pereira de Lima; Benedito Bezerra da Silva, filho de Artur Bezerra da Silva; Celso Porfirio da Silva, filho de João Joaquim do Nascimento; Dacildo Cavalcanti, filho de José Pereira da Silva; Edgard Borba Maranhão; Enio de Albuquerque Pessôa, filho de Manulino Pessôa; Haroldo Dantas, filho de Manuel Pereira Dantas; Hernani Costa, filho de Vicente Costa; João de Lima, filho de Laureano de Lima; João Pereira Soares, filho de João Flor Soares; José Lopes da Silva, filho de Felix Lopes Bezerra; José de Carvalho, filho de Manuel Tomé de Carvalho; José Eloi Viana, filho de Eloi Viana; José Ferreira de Medeiros, filho de José Ferreira Junior; José Gaudioso de Oliveira, filho de Pedro Ananias de Oliveira; José Gomes de Araujo, filho de Severino Gomes de Araujo; José Gonçalves, filho de Severino Gonçalves da Silva; José Paulo de Araujo, filho de Agostinho Paulo de Araujo; José Ramos dos Santos, filho de José Ramos dos Santos; José dos Santos Porto, filho de Antonio dos Santos Porto; Jorge Von Shoster, filho de Geraldo Elisberto Von Shoster; Luiz Siqueira Carneiro, fº. de Belarmino Carneiro; Leonidas Machado Magalhães, fº. de Antonio Machado; Lourival de Carvalho Costa, filho de Cicero Pereira da Costa; Manuel Alves Fernandes, filho de Manuel Fernandes Filho; Manuel Felix da Silva, filho de José Felix da Silva; Manuel Jorge Néto, filho de Jorge Soares de Mélo; Mario Costa, filho de Nicoláu Costa Cavalcanti; Pedro Tavares de Vasconcélos, filho de Augusto Tavares de Vasconcélos; Pergentino Nunes Ribeiro, filho de Antonio Nunes Ribeiro; Salatiel Alcantara, filho de Severino Pedro de Alcantara; Sebastião Cavalcanti de Luna, filho de José Cavalcanti de Luna; Willians Pacheco Tavares, filho de Juviniano Tavares de Vasconcélos.

Classe de 1917: — Abelardo Pedro de Alcantara, filho de José Pedro de Alcantara; Adolfo Almeida do Nascimento, filho de Manuel do Nascimento; Alfredo Cunha, filho de João Cunha; Alcindo Heraclito Araruna, filho de Gustavo Heraclito de Araruna; Augusto Santiago Filho, filho de Augusto Felipe Santiago; Antonio Dias de França, filho de Targino Dias de França; Antonio Rodrigues Primo, filho de Joaquim Rodrigues de Amorim; Antonio Araujo, filho de João Antonio de Araujo; Antonio Rodrigues de Queiroz Filho, filho de Antonio Rodrigues de Queiroz; Antonio Gomes Pequeno, filho de Francisco Gomes Pequeno; Argemiro de Assis, filho de Fortunato de Assis; Arnaldo Tavares de Mélo, filho de Pedro Tavares de Mélo, Benjamin Morais Frazão, filho de Clodomiro da Costa Frazão; Camilo Bezerra Néto, filho de José Martins de Sá; Dario de Almeida Ramos, filho de Sebastião Ramos. Dantas Mendes, filho de Floriano Mendes; Edér Leitão de Albuquerque, filho de Julio Leitão de Mélo; Edson Cavalcanti de Albuquerque, filho de Joaquim Cavalcanti de Albuquerque; Elisio Rodrigues da Costa, filho de Sebastião Rodrigues da Costa; Elieser de Araujo Pereira, filho de Manuel Elias de Araujo Pereira; Euripedes Bezerra de Sousa, filho de Severino Bezerra de Sousa; Everaldo de Morais Pimenta, filho de Antonio Cavalcanti de Albuquerque; Francisco Espinola Galvão, filho de João Alfredo de Arroxélas Galvão; Francisco Felipe Filho, filho de Francisco Felipe Dutra; Francisco Resende de Luna, filho de Bernardino Resende de Luna; Hildeberto Bezerra de Lima, filho de Pedro Gonçalves de Lima; Hermano Alfredo Néto de Sá, filho de Alfredo Henrique de Sá; Hermano José de Magalhães, filho de José Augusto de Magalhães; Gerson Bioni de Araujo, filho de Minervino Bioni de Araujo; João Cavalcanti de Oliveira, filho de Antonio Felix de Oliveira; João Batista de Carvalho, filho de Firmino Batista de Almeida; João Batista Lustosa, filho de Crispiniano Figueirêdo Lustosa; João Farias de Lacerda, filho de Sebastião da Silva Lacerda; João Mariano Bezerra, filho de José Mariano Bezerra; José Barbosa de Mélo, filho de Antonio Barbosa de Mélo; José Reis Filho, filho de José Ferreira de Albuquerque; José Rodrigues, filho de Rogaciano Rodrigues de Sousa; José Alves de Araujo, filho de Astrogildo Alves de Araujo; José Barbosa Lima Filho, filho de José Barbosa Lima; José Bento Filho, filho de José Bento Camelo; José Borges Nunes, filho de Herminio Borges Nunes; José Cavalcanti Loureiro, filho de Abdon Cavalcanti de Albuquerque; José Cunha Rolim, filho de André Cunha Rolim; José Domingos dos Santos Filho, filho de José Domingos dos Santos; José Inácio dos Anjos, filho de Francisco Inácio dos Anjos; José Mariano de Lima, filho de José Benedito dos Santos; José Muniz Medeiros Filho, filho de José Muniz de Medeiros; José Olegario Serafim, filho de Olegorio Serafim; José Onofre Filho, filho de José Onofre Marinho; Jader Ferreira de Araujo, filho de Manuel Ferreira da Silva; Manuel Carneiro da Silva, filho de Joaquim Carneiro da Silva; Manuel Moura Resende Filho, filho de Manuel Moura Resende; Moacir Souto, filho de Lauriano Alves Martins Souto; Moisés Guimarães Coêlho, filho de Crispin Cezenando Coêlho; Narciso Alves da Costa, filho de Manuel Costa Filho; Ornevile de Nascimento Filho, filho de Ornevile do Nascimento; Otávio Malaquias do Nascimento, filho de João Malaquias do Nascimento, Otacilio Gaudencio de Queiroz, filho de Francisco Gaudencio de Queiroz; Pedro Aleixo da Silva, filho de Augusto Aleixo da Silva; Pedro Bezerra da Silva, filho de Máximo Casteliano de Andrade; Paulo Neiva, filho de Eugênio de Lucena Neiva; Sebastião da Cruz Vilela, filho de Antonio da Cruz Vilela; Sebastião Virginio Cavalcanti, filho de João Virginio Cavalcanti; Severino Inácio dos Passos, filho de Luiz Inácio dos Passos; Severino Medeiros de Lima, filho de Sebastião Medeiros de Lima; Ulisses Martins de Oliveira, filho de Hermirio Limeira da Silva; Walderedo Ismael de Oliveira, filho de Severino Ismael de Oliveira; Aluizio da Costa Ramos, filho de Cláudio da Costa Ramos; José Corrêa de Vasconcélos, filho de Mariano Morais de Vasconcélos.

Classe de 1918: — Antonio Figueirêdo de Lustosa, filho de Crispiniano Figueirêdo de Lustosa; Antonio Alfredo Pessôa Guimarães, filho de Alfredo Pessôa Guimarães; Clementino Augusto Filho, filho de Clementino Augusto de Sales; Eduardo Martins da Silva, filho de Francisco Martins; Joaquim Barbosa, filho de Jose Barbosa de Araujo e Silva; João Clementino Marques, filho de Severino Clementino Marques; João Alves, filho de Avelino Alves; João Pedrosa Vanderlei, filho de Ceciliano de Lima Vanderlei; José Joaquim Ferreira, filho de Miguel Marques Ferreira; José Vieira de Queiroga, filho de João Vieira de Queiroga; Ranulfo Alconforado de Almeida, filho de Manuel Gomes de Almeida.

Classe de 1919: — Aloisio Gomes da Silva, filho de João Gomes da Silva; Antonio Seixas Maciel, filho de Benedito de Sousa Maciel; Herberto Holmes de Almeida, filho de Antonio Gomes de Almeida; José Pereira da Silva, filho de Ernesto Pereira da Silva; Moacir Medeiros, filho de Bartolomeu Medeiros.

Classe de 1920: — Antonio Guia Gomes, filho de Antonio Gomes Filho; Antenor França, filho de Alipio Solano de França; Edizio Guilherme de Azevêdo, filho de Eufrasio Guilherme de Azevêdo; Edson Montenegro da Cunha, filho de Francisco Pimentel da Cunha; Genival Costa, filho de João José da Costa; Itamar Vale, filho de Francisco Justino Vale; João Bonifacio Alves, filho de João Martins Alves; José Gomes de Sousa, filho de Zacarias Gomes de Sousa; José Rodrigues de Almeida, filho de Marcolino Francisco de Almeida; Jair Gomes de Sá, filho de Tiburtino Gomes de Sá; Severino Carlos Pontes, filho de Manuel Carlos de Albuquerque.

Classe de 1921: — Adalberto Belarmino da Silva, filho de Olivia Barbosa da Silva; Arnaldo Chaves, filho de Manuel Rodrigues dos Santos; Cláudio Nogueira de Arruda, filho de Venancio Nogueira da Silva; Daniel Alves da Silva, filho de Benvinda Alves da Silva; Geraldo Dias Gusmão, filho de Emidio Dias Gusmão; Inácio de Aragão, filho de Severino Pacheco de Aragão; José Imperiano da Costa Meira, filho de Antonio Meira de Vasconcélos; José Rodrigues da Rocha, filho de Manuel Rodrigues da Rocha; Jurandir Rodrigues Barros, filho de João Florencio Filho; Latercio Godoi de Vasconcélos, filho de Luiz Tamarindo Godoi Vasconcélos; Walber Lins Marques, filho de Joaquim Antonio Marques; Walter Monteiro de Araujo, filho de Francisco de Paula Peregrino de Araujo.

Classe de 1922: — Dajalma Cajú, filho de José Ferreira Cajú; Expedito Mendes Meira, filho de Joaquim Carneiro Meira; João Soares Farias, filho de Luiz Soares Farias; João Batista da Silva, filho de João Francisco da Silva; Lizarb Cesar de Carvalho, filho de Manuel Cesar de Carvalho; Manuel Ferreira da Cruz Sobrinho, filho de João Ferreira da Cruz; Olivio Freire de Oliveira, filho de José Francisco de Oliveira; Otoniel Pessôa, filho de Antonio Pessôa de Brito.

Classe de 1923: — Luiz Geraldo Tavares de Mélo, filho de Eudocio Tavares de Mélo.

São igualmente chamados os **RESERVISTAS DAS CLASSES DE 1916 A 1923, DE 2.ª CATEGORIA, DA ARMA DE INFANTARIA**, residentes em território desta Circunscrição de Recrutamento, ainda não apresentados ou já apresentados e julgados incapazes em inspeção de saúde **TEMPORARIAMENTE, OU POR MAIS DE 30 DIAS** e que **NÃO SE ACHAM NOMEADOS ACIMA**, ficando sujeitos as mesmas penas da Lei se não comparecerem dentro do prazo deste EDITAL.

João Pessôa, 17 de junho de 1943.

Anibal Ticiano Sayão Cardoso — Cap. Chefe intº. da 23.ª C.R.

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 4 — "Impôsto de Industria e Profissão" — De ordem do sr. Diretor desta repartição, torno publico, para conhecimento dos interessados, que se receberá, até o ultimo dia útil do corrente mês, sem multa, o IMPÔSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO superior a Cr$ 500,00 até Cr$ 100,00, bem como a segunda prestação do mesmo impôsto superior a Cr$ 1.000,00, de acôrdo com os dispositivos regulamentares.

2.ª Secção da R. de Rendas de João Pessôa, 2 de junho de 1943.

Iracema H. Maia — Oficial Administrativo "L", na chefia da secção.

VISTO:

Ernesto Silveira — Diretor interino.

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 5 — "Impôsto Territorial" — De ordem do sr. Diretor desta repartição, torno publico para ciência dos interessados que se receberá, sem multa, até o dia 30 do corrente mês a primeira prestação do IMPÔSTO TERRITORIAL, superior a Cr$ 500,00, de conformidade com o que estabelece a alinea c), art. 351, do CODIGO FISCAL DO ESTADO.

Iracema H. Maia — Oficial Administrativo "L", na chefia da secção.

VISTO:

Ernesto Silveira — Diretor interino.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas

2.º Distrito — Convite

São convidados a comparecerem á Secretaria do Segundo Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contras as Sêcas, á hora do expediente, os candidatos classificados em prova de habilitação.

Servente IV — Antonio Solon de Oliveira.

Guardas V — Aderaldo Gonzaga dos Santos, José Batista do Nascimento, Manuel Chaves Cavalcanti e Manuel Francisco dos Santos.

Motorista VII — Sinval Pereira de Amorim.

Fiscal VIII — João Batista Barbosa, para tratarem de assunto concernente a sua documentação.

João Pessôa, 22 de junho de 1943.

Augusto Simões — Encarregado da Secretaría.

VISTO:

Abelardo de Oliveira Lôbo — Encarregado do Expediente.

EDITAL de citação de herdeiro ausente — Comarca de Cuité — O Doutor Manuel Casado de Oliveira Nobre, Juiz de Direito da Comarca de Cuité, do Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.,

FAÇO saber aos que o presente edital virem e dêle noticia tiverem e interessar possa, que estando se procedendo neste Juizo, o arrolamento dos bens deixados por falecimento de **Joaquim Francisco de Souto** e achando-se ausente Miguel Viana da Costa, representante do herdeiro menor Manuel Miguel da Silva, residentes no Tauá do distrito de Alagoinha do municipio de Guarabira deste Estado, mandei passar o presente edital com o prazo de 30 dias. Em virtude do que chamo e cito o referido Miguel Viana da Costa, para no prazo de 5 dias que correrão em cartório após aquele prazo, vir falar sobre as declarações de herdeiros e bens do aludido espólio e acompanhar dito arrolamento em todos os seus termos até final, sob as penas da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos se passou este que será afixado no lugar do costume e publicado uma só vez no Orgão Oficial do Estado. Dado e pasado nesta cidade de Cuité, 17 de junho de 1943. Eu, Roque Galdino Macêdo, escrivão, datilografei e assino. O Escrivão: **Roque Galdino de Macêdo.** (a) **Manuel Casado de Oliveira Nobre.** Conforme com o original; dou fé. Data supra. O Escrivão: **Roque Galdino de Macêdo.**

EDITAL de citação de herdeiros ausentes — Comarca de Cuité — O bacharel Manuel Casado de Oliveira, Juiz de Direito da Comarca de Cuité, do Estado da Paraíba, na forma da lei, etc.,

FAÇO saber aos que o presente edital virem e dêle noticia tiverem e interessar possa que tendo sido iniciado neste Juizo, o arrolamento dos bens deixados por falecimento de **Luiz Cabral de Vasconcélos** e achando-se ausentes os herdeiros Anulino Cabral de Vasconcélos, residente em Serro Coral, do Estado do Rio Grande do Norte, Francisco Cabral de Vasconcélos em Jabotic̃aba do municipio de Guarabira deste Estado, Francisca do Carmo de Vasconcélos e seu marido José Cabral de Vasconcélos e Alipio Cabral de Vasconcélos, residentes no lugar Côcos do municipio de Bananeiras deste Estado, mandei passar o presente edital com o prazo de 30 (trinta) dias, em virtude do que chamo e cito aos referidos herdeiros, para no prazo comum de cinco dias, que correrão em cartório, após a quele prazo, virem falar sobre as declarações de herdeiros e bens e acompanhar o arrolamento em todos os seus termos, até final, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado uma só vez no Orgão Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cuité, aos 9 dias do mês de junho de 1943. Eu, Roque Galdino de Macêdo, escrivão, datilografei e subscrevo. O Escrivão, **Roque Galdino de Macêdo.** (a) **Manuel Casado.** Conforme com o original; dou fé. Data supra. O Escrivão: **Roque Galdino de Macêdo.**

COMARCA DE CUITE' — EDITAL de citação de herdeiros ausentes — O bacharel Manuel Casado de Oliveira Nobre, Juiz de Direito da Comarca de Cuité, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.,

FAÇO saber aos que o presente edital virem e dêle noticia tiverem e interessar possa, que estando se procedendo neste Juizo, o arrolamento dos bens deixados por falecimento de **Vicente Felix de Pontes** e achando-se ausentes os herdeiros João Felix Gomes, Maria Felix Gomes, Cicero Felix de Pontes e José Ferreira Lima, residentes nos lugares "Volta", "Borges" e "São Bento", do municipio de Santa Cruz, do Rio Grande do Norte, mandei passar edital com o prazo de 60 (sesenta) dias, em virtude do que chamo e cito aos referidos herdeiros, para no prazo comum de cinco (5) dias que correrão em cartório, após aquele prazo, virem falar sobre as declarações de herdeiros e bens e acompanharem o inventário em todos os seus termos até final, sob as penas da lei. E para que chegue o noticia ao conhecimento de todos, se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado uma só vez no Orgão Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cuité, aos 12 dias do mês de junho de 1943. ((mil novecentos e quarenta e três). Eu, Roque Galdino de Macêdo, escrivão, datilografei e subscrevo. O escrivão: **Roque Galdino de Macêdo.** (a) **Manuel Casado de Oliveira Nobre.** Conforme com o original; dou fé. Data supra. A escrevente autorizada: **Maria do Carmo Pessôa.**

COMARCA DE CUITE' — EDITAL de citação de herdeiros ausentes — O bacharel Manuel Casado de Oliveira Nobre, Juiz de Direito da Comarca de Cuité, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.,

FAÇO saber aos que o presente edital virem e dêle noticia tiverem e interessar possa, que estando se procedendo neste Juizo, o inventário dos bens deixados por falecimento de **Josina Palmeira Cabral de Vasconcélos**, e, achando-se ausentes os herdeiros Lidia Palmeira Cabral de Vasconcélos, residente no "Camará", do distrito de Remigio, da Comarca de Areia, deste Estado, Otaciana Palmeira Cabral de Vasconcélos, casada com Francisco Umbelino Bezerra Cabral, residentes em "Santana", do municipio de Jardim do Seridó, do Estado do Rio Grande do Norte e Dioclesia Palmeira Cabral de Vasconcélos, casada com Sebastião Renovato da Silva, residentes na Araruna, deste Estado, mandei que se passasse edital com o prazo de sessenta (60) dias, em virtude do que chamo e cito aos referidos herdeiros, para no prazo comum de cinco (5) dias, que correrão em cartório, após aquele prazo, virem falar sobre as declarações de herdeiros e bens e acompanharem o inventário em todos os seus termos, até final, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado uma só vez no Orgão Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cuité, aos onze (11) dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e três (1943)). Eu, Roque Galdino de Macêdo, escrivão, datilografei e subscrevo. O escrivão: **Roque Galdino de Macêdo.** (a) **Manuel Casado de Oliveira Nobre.** Conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão: **Roque Galdino de Macêdo.**

COMARCA DE CUITE' — EDITAL de citação de herdeiros ausentes — O bacharel Manuel Casado de Oliveira Nobre, Juiz de Direito da Comarca de Cuité, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.,

FAÇO saber aos que o presente edital virem e dêle noticia tiverem e interessar possa, que estando se procedendo neste Juizo, o arrolamento dos bens deixados por falecimento de **Maria Soares da Costa** e achando-se ausente o herdeiro Sergio Geraldo de Medeiros, que se acha em lugar ignorado e não sabido, mandei que se passasse edital com o prazo de 60 dias, em virtude do que chamo e cito ao referido herdeiro, para no prazo comum de cinco dias que correrão em cartório, após aquele prazo, vir falar sobre as declarações de herdeiros e bens e acompanhar o inventário em todos os seus termos, até final, sob as penas da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado uma só vez no Orgão Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cuité, aos quinze dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Roque Galdino de Macêdo, escrivão, datilografei e subcrevo. O escrivão: **Roque Galdino de Macêdo.** (a) **Manuel Casado de Oliveira Nobre.** Conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão: **Roque Galdino de Macêdo.**

EDITAL de venda em leilão com o prazo de 20 dias — O Dr. Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, etc.,

FAZ saber a todos quantos este edital de venda em leilão virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditórios deste Juizo ha de trazer a publico pregão de venda em leilão a quem maior lance oferecer, no dia 23 de julho próximo vindouro, ás 14 horas, no Forum local, UMA CASA A' RUA SIQUEIRA CAMPOS, nesta cidade, sob o numero 646, de tijolos e têlhas, adquerida por construção, estilo moderno ,isolada, toda murada, pertencente ao espólio de Marina Carvalho, vendida para pagamento de impostos, ta..., custas e divida do respectivo inventário. E para conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. Campina Grande, aos 18 de junho de 1943. Eu, Cristino de Albuquerque Montenegro, Escrivão, fiz datilografar e assíno. (a) O Escrivão: **Cristino de Albuquerque Montenegro.** (a) **Antonio Gabinio.** Juiz de Direito da 1.ª Vara. Conforme; dou fé. Data supra. O Escrivão: **Cristino de Albuquerque Montenegro.**

COMARCA DE BANANEIRAS — EDITAL de citação — O Dr. Mario Moacir Porto, Juiz de Direito da Comarca de Bananeiras ,na forma da lei, etc.,

FAZ saber a todos quantos o presente edital de citação virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que pela The Great Western Of Brazil Railway C. Ltda. foi requerida neste Juizo uma ação para efeito de inquérito administrativo contra o trabalhador de linha da [illegible] do ramal de Bananeiras, [illegible] **Dolino Cabral**, registrado na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Great Wester, sob n.º V. 3.966, em virtude do referido trabalhador haver abandonado o serviço da companhia referida, sem nenhuma justificativa nem explicação, conforme se vê da petição inicial de fls. Destribuida e autoada e petição aludida, mandei notificar o reclamado para assistir a audiência de instrução. Feitas as deligências necessarias, certificou o Oficial de Justiça encarregado das mesmas, deixar de notificar o mesmo, em virtude de não encontra-lo nesta Comarca, sendo ignorado o seu paradeiro, pelo que, mandei que se fizesse a citação do reclamado por edital para o fim de comparecer a audiência de instrução que designei para o dia 8 de julho próximo ás 14 horas no forum, nesta cidade. Pelo presente edital, chamo e cito o reclamado aludido, para comparecer no dia, hora e lugar acima designado, a fim de assistir a aludida audiência, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Bananeiras, aos 27 de maio de 1943. Eu, Antonio Hilario de Sousa, escrevente autorizado, o datilografei. E eu, Henrique Lucena da Costa, escrivão, o subscreví. (a) **Mario Moacir Porto.** Está conforme com o original; dou fé. Data supra. **Henrique Lucena da Costa, Escrivão.**

---

(44) — Segundo Cartório da Comarca de Sousa — Estado da Paraíba — EDITAL — O Doutor Acrisio Neves, Juiz de Direito da Comarca de Sousa, Estado da Paraíba, etc.,

FAÇO saber a todos quantos o presente edital de venda em leilão com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, trará a publico leilão de venda a quem mais dér e maior lance oferecer, no dia 8 de julho próximo, ás 14 horas, no edificio do Fórum, os bens penhorados a **José Antonio da Silveira e sua mulher**, na ação executiva que lhes move neste Juizo a Fazenda Federal, a saber: Uma casa de tijólo e têlha, com o respectivo muro, sita nesta cidade á rua 4 de Outubro, 263, avaliada em vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00). E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, com o prazo de vinte dias, o qual será afixado no lugar do costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, extraindo-se uma cópia para ser junta aos respectivos autos. Dado e passado nesta cidade de Sousa, aos vinte e oito dias do mês de maio de 1943. Eu, José Neves Moreira, escrevente, datilografei o presente. Eu, Alcindo Gomes de Sá, escrivão do cível, o subscrevo. (a) **Acrisio Neves.** Está conforme o original; dou fé. Data supra. O Escrivão, **Alcindo Gomes de Sá.**

Carros de assalto, tanks, aviões, encouraçados, mascaras contra gases, equipamentos militares, precisam da borracha paraibana.